ANNO LXIII — NUMERO 129 — TERÇA-FEIRA 7 DE JUNHO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 4 de Junho, ás 4 horas e 5 minutos da tarde. (Recebido ás 7 horas e 25 minutos, pelo cabo submarino). (*)

Foi exonerado a pedido o actual presidente da provincia do Pará.

Foram exonerados os presidentes das provincias do Piauhy e do Espirito Santo e nomeados:

Presidente da provincia do Piauhy o Dr. Francisco José Viveiros de Castro;

Presidente da provincia do Espirito Santo o Dr. Antonio Leite Ribeiro.

BAHIA, 5 de Junho ás 6 horas e 20 minutos da tarde. (Recebido pela linha terrestre).

Chegaram hoje a esta capital no GIRONDE, **Suas Altezas Imperiaes os Srs. Conde e Condessa d'Eu, tendo-lhes sido dispensadas as maiores demonstrações de apreço e consideração.**

Foi esplendida a recepção feita aos augustos viajantes.

Suas Altezas Imperiaes percorreram differentes pontos da cidade, e almoçaram no palacio da presidencia.

O Exm. Sr. conselheiro João Capistrano Bandeira de Mello, presidente da provincia, tudo envidou para que aos distinctos hospedes nada faltasse.

Suas Altezas Imperiaes foram acompanhados e comprimentados por muitas pessoas.

Acabam de partir para o Rio de Janeiro.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

ROMA, 4 de Junho.

A Camara dos Deputados adoptou o credito pedido pelo governo para a expedição de Massouah, e approvou por uma grande maioria a politica colonial do ministerio Depretis.

ROUBAIX, 4 de Junho.

O incendio da fabrica de tecidos de Masurel & Fils é attribuido a malevolencia.

Dois operarios já foram presos.

BUDA-PESTH, 4 de Junho.

Em consequencia do rompimento de uma digue perto de Szegedin, as aguas do Theiss, innundaram uma grande porção do territorio.

Os estragos são consideraveis.

PARIS, 4 de Junho.

A Camara dos deputados principiou a discussão do projecto de lei sobre o serviço militar.

SANTIAGO DO CHILE, 5 de Junho.

O ministerio deu a sua demissão collectiva.

RIO DE JANEIRO, 6 de Junho, ás 5 horas e 35 minutos da tarde.

S. M. o Imperador assignou hoje a lei sobre o registro civil.

O Sr. Ferreira Vianna expoz hoje na Camara dos Deputados o seu projecto de lei sobre a reforma da eleição de senadores.

BUDA-PESTH, 5 de Junho.

Um parte da cidade de Szegedin e diversos arrabaldes estão innundados pelas aguas do Theiss.

Os estragos são immensos.

ROMA, 6 de Junho.

O Sr. Crispi acaba de ser condecorado com a ordem de S. Mauricio e Lazare.

(*) Reproduzimos este telegramma por ter havido engano na sua interpretação.

A REDACÇÃO.

PARIS, 6 de Junho.

O governo francez e o governo russo repellindo a convenção passada entre a Inglaterra e a Turquia a respeito do Egypto o Sultão parece hesitar em ratificar a mesma convenção.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 6 de Junho de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

BIOLOGIA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

O PROTOPLASMA OU BIOPLASMA

(*Continuação*)

Temos pois visto já, que, sempre em virtude das suas propriedades e das leis physicas e chimicas que regem todos os phenomenos vitaes e não vitaes, o protoplasma nutre-se, cresce e reproduz-se, realisando por estes tres factos aquillo que costumamos chamar vida. Importa-nos, porém, inquirir mais alguma coisa e ver se na substancia vital primitiva ha algum facto que nos revele e explique outros phenomenos que nos seres vivos vamos encontrar, taes como o facto essencial da adaptação ou modificação tendente a conservar em equilibrio as forças proprias com as do meio em que vivem, a motilidade ou poder de realizar movimentos differentes, e a sensidade ou manifestação de reacção contra as acções que sobre elles incidem.

Com effeito, notamos já, quando estudamos as propriedades da materia protoplasmatica, que da sua grande instabilidade e fraca cohesão resultava uma facil sujeição á influencia das forças exteriores incidentes. Estas communicam ás moleculas protoplasmaticas novos movimentos que, combinando-se com os movimentos proprios anteriormente adquiridos do protoplasma, dão uma resultante que será a promotora da gradual evolução dos organismos. Estes serão accommodados ao meio em que vivem, por isso que é justamente das forças especiaes desse meio ambiente que recebem o impulso gerador das modificações evolutivas e transformadoras. A propriedade fundamental que origina esta transformação lenta dos organimos, é na la mais do que a reactividade ou propriedade de reagir contra toda a acção exterior,—propriedade que, como se sabe, é commum a todos os corpos.

(*Continua*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

— Foi nomeado juiz de direito da comarca da Faxina, na provincia de S. Paulo, o bacharel Antonio Candido de Almeida e Silva.

— Foi concedida ao bacharel Francisco de Souza Dias a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Alcobaça na provincia da Bahia.

Foram reconduzidos: O bacharel José Olympio da Silveira, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Pombal, na provincia da Parahyba: o bacharel Santino de Assis Pereira Rocha, em igual lugar do termo do Conde, na mesma provincia.

Foram nomeados para os termos: de Entre Rios, na provincia de S. Paulo, o bacharel Antonio Silverio de Alvarenga; de Batataes, na referida provincia, o bacharel José Manoel de Azevedo Marques; de Páo dos Ferros, na provincia do Rio Grande do Norte, o bacharel Adolpho Augusto de Sá Leitão; de Alcobaça, na da Bahia, o bacharel José Heraclides Ferreira; de Monte Alto, na referida provincia, o bacharel Antonio Pereira de Castro; do Brejo Grande, na mesma provincia, o bacharel Braulio Xavier da Silva Pereira.

— Foi exonerado João Alfredo Baptista Borba do lugar de official externo da secretaria de policia de S. Paulo e nomeado para substituil-o o amanuense da mesma repartição Sebastião Lorena.

— Fez-se mercê a Bernardino da Silva Brito Netto dos officios de tabellião e escrivão da provedoria e mais annexos do termo de S. Bento, na provincia do Maranhão.

Ministerio do Imperio

Por decreto de 28 de Maio foram agraciados com o grão de cavalleiros da ordem de S. Bento de Aviz os primeiros tenentes da armada Frederico Ferreira de Oliveira, Alfredo Augusto Lima Barros, Silvino José de Carvalho Rocha, Manoel Venancio Campos da Paz, Carlos José de Araujo Pinheiro, Sabino de Azevedo Coutinho, Candido Floriano da Costa Barreto, Leopoldo Bandeira de Gouveia, Francisco José Vieira, Alfredo José de Abreu, Gustavo Antonio Garnier, José Manoel Pereira de Sampaio e o capitão do 17º batalhão de infantaria Joaquim Alfredo Garcia Terra.

Ministerio da Fazenda

Foram nomeados praticantes: da Thesouraria de S. Paulo, o da de Pernambuco Antonio Fernandes Trigo de Loureiro, e desta o daquella João Francisco de Oliveira Godoy.

Foi demittido do lugar de official de descarga da Alfandega da Parnahyba Jeremias Ferreira Guimarães.

Ministerio da Guerra

Foi concedida troca de corpos entre si aos capitães João José Pereira Parobé, da 5ª companhia do 3.º batalhão de infantaria, e Antonio de Bastos Varella, da 3.ª companhia do 18º batalhão da mesma arma.

Foi nomeado capellão-tenente do corpo ecclesiastico do exercito o padre José Venerando da Graça.

Requisitou-se do presidente da Sociedade de Asylo de Invalidos da Patria providencias para que pelos fundos da dita sociedade continue a ser prestado, a partir do actual exercicio, o auxilio annual de..... 43:000$, afim de occorrer ao custeio do mesmo asylo.

Mandou-se que pelo archivo militar se executassem, com urgencia, os melhoramentos já orçados e necessarios ás cavallariças da escola geral de tiro do Campo Grande.

Ficou sem effeito a portaria de 16 de Abril ultimo a nomeação do tenente do corpo de estado-maior de 1.ª classe Jayme Benevolo, para o lugar de ajudante de ordens do presidente da provincia da Parahyba.

Mandou-se desligar, afim de partir para a provincia do Ceará, o tenente do 8.º de infantaria Miguel Teixeira de Souza.

Foram transferidos para o 1.º regimento de cavallaria o 1.º cadete da companhia de Minas Joaquim Mariano Augusto de Menezes: para a guarnição do sul o 2.º sargento do 7.º batalhão José Pedro Mangabá; o para o 7.º o furriel do 10º Henrique Lefevre.

Permittio-se que o 2º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Francisco Felix de Barros e Almeida aceite a nomeação interina de inspector da saude do porto da provincia do Rio-Grande do Norte durante a licença concedida pela presidencia daquella provincia ao respectivo funccionario.

Passou a servir na secretaria de estado até ulterior deliberação, o secretario do laboratorio pyrotechnico do Campinho, Carlos d'Antas de Vasconcellos.

Foi transferido para o 5º batalhão de infantaria o alferes do 17º batalhão de infantaria da mesma arma Cyrillo Bernardino Fernandes.

Tambem foi transferido para o 9º de infantaria o alferes do 8º addido ao 13º da mesma arma José Candido Rodrigues.

Mandou-se desligar de addido ao 10º batalhão a reunir-se ao 17º batalhão a que pertence o alferes Alipio Justiniano Cesar Jacobina.

Foi inspeccionado de saude e julgado incuravel e incapaz do serviço, o tenente aggregado a arma de cavallaria Cesario dos Anjos Garcia.

Foram trancadas as matriculas com que frequentavam as aulas do curso preparatorio annexo á escola militar da côrte o alferes do 9º batalhão de infantaria Ludgero José do Cruz e o 2º cadete do corpo de alumnos da mesma escola José Pinto Peixoto Velho, conforme pediram.

Foi trancada a matricula, com que frequentava as aulas do curso preparatorio annexo á esta escola o 2º cadete de corpo de alumnos Aristoteles Affonso Roriz, conforme pedio.

Mandou-se dar baixa do serviço do exercito ao alumno desta mesma escola Alberto Level, indemnisando previamente os cofres publicos da despeza feita com o seu tratamento e vestuario durante o internato na dita escola.

Ministerio da Marinha

Permittio-se que o 1º sargento reformado do corpo de imperiaes marinheiros Thomaz Vieira e o imperial marinheiro de 3ª classe, invalido João Carneiro da Silva residam, este na provincia do Ceará e aquelle na do Amazonas, percebendo o que lhes compete pelas respectivas thesourarias da fazenda.

Foi nomeado 2º pharmaceutico do corpo de saude da armada o pharmaceutico civil João Pontes de Carvalho.

Foram transferidos para a segunda classe da armada os Srs. capitão-tenente Henrique Fausto Belham e o 1º tenente Miguel Joaquim de Castro Sobrinho.

Foram reformados o capitão de fragata Augusto Maximo Baptista em capitão de mar e guerra, e o capitão-tenente Francisco Xavier Rodrigues Pinheiro em capitão de fragata.

De accordo com os pareceres do conselho supremo militar, exarados em consultas de 21 de Fevereiro, 16 e 23 do corrente, e de conformidade com o disposto na segunda parte do § 2º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de Agosto de 1852, art. 7º da de n. 821 de 14 de Julho de 1855 e § 3º do art. 1º da de n. 2,105 de 8 de Fevereiro de 1873, os tenentes Luiz Pereira de Medeiros Vasconcellos e Manoel José da Silva Leite e o alferes José Maria da Purificação Silva Moreira, estes aggregados á arma de infantaria e aquelle do 3º batalhão da mesma arma.

Nos termos da primeira parte do § 1º do art. 9 da lei n. 648 de 18 de Agosto de 1852, por se acharem aggregados, ha mais de um anno, e terem sido de novo julgados incapazes do serviço do exercito, em inspecção de saude, a que foram submettidos, o 1º cirurgião do corpo de saude Dr. João Gualberto Ferreira dos Santos Reis, 2º cirurgião do mesmo corpo Dr. Abdon Felinto Milanez e alferes de infantaria Daniel Ferreira Vaz Junior.

Com o soldo por inteiro, de conformidade com o disposto no § 3.º do plano que baixou com o decreto de 11 de Dezembro de 1815, visto contarem mais de 25 annos de serviço e acharem-se incapazes de nelle continuar, ao soldado Lino Vieira e ao cabo de esquadra Galdino Vieira de Mello, este do 3.º batalhão de infantaria, e aquelle da companhia da mesma arma da provincia de Sergipe.

— Foi destacado de bordo da canhoneira *Braconnot* para o encouraçado *Sete de Setembro*, o 2.º cirurgião do corpo de saúde Dr. Cesar Ferreira Pinto.

— O Sr. ajudante-general da armada louvou o guarda-marinha Alvaro Augusto Rosauro de Almeida, pela dedicação e zelo que mostrou durante o tempo em que esteve encarregado do rebocador *Guarany*.

— Tiveram ordem de passar: da canhoneira *Traripe* para o encouraçado *Javary* o 2.º tenente Francisco Cesar da Costa Mello e deste para a canhoneira *Affonso Celso* o 2.º tenente Alfredo Monteiro Peitoxo e para o encouraçado *Sete de Setembro* um official que designar o commandante d'aquelle; da corveta *Nitherohy* para o vapor de guerra *Madeira* o 1.º tenente Francisco Marques Pereira de Souza, e da canhoneira *Affonso Celso* para o encouraçado *Javary* o 2.º tenente Rodolpho Ribeiro Penna.

— Autorisou-se o quartel-general a mandar fazer os concertos necessarios na canhoneira *Henrique Dias*, surta no porto de Jaguarão.

— Teve ordem de embarcar na conhoneira *Marajó* o 2.º tenente Narciso Prado de Carvalho.

— Tiveram ordem de desembar da canhoneira *Traripe* o 2.º tenente Narcizo Prado de Carvalho e da corveta *Nitherohy* o praticante de machinista Thomaz Pinheiro dos Santos.

— Teve ordem de passar da canhoneira *Affonso Celso* para o encouraçado *Javary* o 2.º tenente Alfredo Monteiro Peixoto.

Teve ordem de embarcar na canhoneira *Affonso Celso* o 2.º tenente Joaquim Albuquerque Cerejo.

— A conhoneira *Lamego*, actualmente no Maranhão, teve ordem de transferir-se para o porto de Pernambuco.

A causa desta ordem foi o estado sanitario de bordo. O medico, o official de fazenda e outros officiaes estão atacados de beri-beri e a guarnição muito diminuida.

— O ajudante-general fez constar aos commandantes das escolas de aprendizes-marinheiros, pelos quaes e contractado o fornecimento de fardamento, que devem contemplar nos annuocios de concurrencia os colchões, macas de lona e cobertores de lã, que fazem parte da tabella respectiva, conforme determina o aviso datado de 28 de Maio findo.

— O Ministerio da Marinha declarou ao chefe do corpo de fazenda que, de accôrdo com as informações prestadas pelo quartel general, deve o official de fazenda de 3.ª classe Demetrio Candido Tourinho de Pinho ser substituido na escola de aprendizes marinheiros.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 4 DE JUNHO DE 1887.

Antonio Joaquim dos Santos.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

Bacharel Augusto Cesar Pereira Caldas. — Justifico as faltas. Depois de notado na secretaria do governo, remetta-se este requerimento ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda, para os fins convenientes.

Candido José Rodrigues. — Requeira pelos canaes competentes.

Directoria da companhia Santa Thereza.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Francelina Alves de Souza. — Indeferido.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Galdino José Burity. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife.

João Rufino dos Santos.—Sim, com as restricções do estylo.

Joaquim Ramos & C.—Informe a Camara Municipal do Recife.

José de Lima Gomes dos Santos.—Sim.

Joaquim Candido de Castro Marques.—Deferido com o officio de hoje ao brigadeiro commandante das armas.

Bacharel Luiz Emigdio Rodrigues Vianna.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos da comarca do Recife.

Sebastião Antonio de Albuquerque Mello.—Apostille-se, em vista do art. 46 da lei n. 1,860, que fez desapparecer a irregularidade da nomeação.

Severino Aleixo de Vasconcellos.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Caruarú.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 6 de Junho de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N ....—Secretaria de Policia de Pernambuco, 6 de Junho de 1887.

—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 4:

A' minha ordem, José Antonio Camello Rocha, vindo da provincia da Parahyba, como condemnado no termo de Timbaúba, no art. n. 20 do Codigo Criminal.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Francisco José Ferraz, ou Souza Ferraz, Rodolpho Aureliano da Cruz Gouveia, Madoel dos Reis Sant'Anna e Manoel Soares de Britto, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Jovina Gregoria de Oliveira Ramos, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, Theophilo Benicio da Costa, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Antonio dos Santos Pinheiro e Hermino de Albuquerque Maranhão, por disturbios e uso de armas defezas.

A' ordem do do 2º districto, Ponciano Pedro José de Sant'Anna, por disturbios.

No dia 5:

Nenhum individuo foi recolhido naquelle estabelecimento.

Em terras do engenho Bom Destino do termo de Palmares, no dia 26 do mez proximo findo, o individuo de nome Antonio de tal conhecido por Chimbute, ferio gravemente com uma faca a Antonio Policarpo dos Santos e evadio-se logo apoz o crime.

O respectivo delegado tomou conhecimento do facto, fez proceder vistoria e abrio sobre o facto o competente inquerito.

Communicou-me o delegado do termo da Gloria de Goitá em officio de 3 do corrente, que naquella data havia sido preso o individuo de nome Manoel Joaquim de Sant'Anna, por ter no dia 20 de Fevereiro proximo findo, incendiado propositalmente as roupas com que se achava vestida Claudina Maria de Vasconcellos, que veio a fallecer da queimadura.

No lugar Riacho do Sangue do termo do Bonito, no dia 28 do mez findo o individuo de nome João Correia de Lima, assassinou com 7 facadas a Manoel José do Nascimento, sendo preso em seguida.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, fez proceder vistoria e abrio o competente inquerito, que já teve o competente destino.

Foi igualmente preso o individuo de nome Herculano Pereira da Silva, cumplice naquelle crime.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 6 DE JUNHO DE 1887

Commendador José Candido de Moraes, Domingos Rodrigues de Andrade e Adaneu Rodrigues da Fonseca Leite.—Informe o Sr. contador,

Miguel Francisco do Rego.—Entregue-se pela porta.

Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcante.—A' Recebedoria Provincial para attender.

José Francisco de Paula Barros,—Certifique-se.

Companhia The Great Western of Brasil Railway. Informe a secção do contencioso.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE JUNHO DE 1887

Locação de serviço domestico

Durante longo espaço de tempo foram julgadas sufficientes para regular o assumpto da locação de serviços domesticos as disposições contidas nas velhas Ordenações do Reino.

Esta sufficiencia, porém, assentava mais no facto de serem estes serviços até agora preenchidos principalmente pelos escravos do que verdadeiramente na correspondencia daquellas disposições com as necessidades e desenvolvimentos de taes serviços em uma sociedade de homens livres.

Desde que começou a enfraquecer-se e a desaggregar-se o regimen do dominio servil, desde que foram reconhecidos os multiplos males que á educação e vida familiar trazia a convivencia dos escravos, começou-se a recorrer á locação, como meio de fazer se a substituição dos serviços domesticos e servis pelos prestados por homens livres.

Os graves inconvenientes da falta de segurança, permanencia, aptidão e confiança, que os locadores de serviços domesticos faziam e fazem supportar aos que precisam da prestação destes serviços, despertaram a necessidade de recorrer-se á legislação para ahi buscar-se um correctivo a estas desvantagens.

Foi então que evidenciou-se praticamente não serem bastantes as deficientes disposições do Livro 4, titulos 28 a 35 das Ordenações do Reino para a regularisação dos serviços domesticos.

Agora que a escravidão está irremissivelmente condemnada a desapparecer totalmente d'entre as nossas instituições, preoccupa-se com razão o espirito publico com a necessidade de uma legislação, que venha preencher a lacuna das Ordenações.

Esta necessidade é tanto mais urgente e imperiosa quanto mais afflictivas se tornam cada dia as difficuldades, contrariedades e incommodos, que no lar das familias se reproduzem, augmentam e dão lugar a queixas e reclamações geraes.

Se bem que não possamos censurar o poder publico, attribuindo-lhe desconhecimento desta urgente necessidade, cabe-lhe, entretanto, e bem merecida é, a censura de não haver até agora prevenido e attendido aos males que soffre geralmente a população das cidades e povoações por causa da deficiencia das disposições legislativas acerca do assumpto de que nos occupamos.

Apesar de reconhecer a Assembléa Geral a necessidade de supprir a lacuna das Ordenações, do que nos dá testemunho o ultimo relatorio do ministro da justiça, não correspondeu ainda a esta necessidade pela adopção de uma lei reguladôra da locação dos serviços domesticos.

Ha mais de dez annos que a Assembléa Geral se occupa deste assumpto e não pôde ou *não teve tempo* ainda a sabedoria legislativa de firmar sobre elle regras e preceitos! Em toda parte as relações civis de ordem privada, por isso mesmo, que ellas mais commummente se verificam e constituem a vida quotidiana dos cidadãos, merecem da parte do poder publico toda solicitude e consideração.

Entre nós, porém, succede o contrario; a vida publica, as relações entre o poder publico e os administrados, o modo pelo qual a acção administrativa e governamental deve exercitar-se, a politica, emfim, absorve ou pelo menos occupa a maior parte de nossa actividade.

Será isto consequencia da grande virtude do nosso zelo extremoso pelas liberdades publicas?

Não é agora nosso intuito desenvolver apreciações sobre isto, consignamos apenas o facto que não deve ter escapado ao estudo e investigações dos nossos homens politicos.

Pelo relatorio do ministro da justiça se vê que em 1877 o Senado adiou a satisfação da necessidade de uma lei sobre a locação dos serviços domesticos na esperança de que o codigo civil brevemente regulasse um tão importante contracto, como opinou o parecer da commissão de legislação do 1º de Outubro desse anno.

Até hoje, porém, têm falhado as diversas tentativas para a organisação de um codigo civil, ficando assim sem cumprimento a promessa constitucional do art. 179 § 18 que assim se exprime:

« Organisar-se-ha *quanto antes* um codigo civil, « fundado nas solidas bases da justiça e equi- « dade. »

Todos sabem que o *quanto antes* constitucional é já bem *velho*, tem quasi a mesma idade que a nação brazileira.

A esperança de um codigo civil não pode justificar o esquecimento do projecto adiado, tanto assim que a camara temporaria nas sessões de 1882 a 1884 se occupou do assumpto; e o projecto n. 74 de 18 de Abril de 1882, sobre o qual deu parecer a commissão de justiça civil, offerecendo um substitutivo sob n. 76 de 12 de Julho de 1883, está pendente de discussão desde 11 de Julho de 1884.

O proprio ministro da justiça declarou ao parlamento que, a não serem tomadas providencias para apressar a conclusão do codigo, lhe parecia de tanto maior urgencia uma lei especial, quanto mais se approxima o termo da escravidão, e menos é empregado o escravo no serviço domestico, como já acontece em algumas provincias, e em quasi todas as capitaes.

Para servirem de bases a essa lei e em garantia reciproca das partes contractantes, propôz o governo as seguintes medidas:

« Matricula dos criados (locadores do serviço) a cargo da policia em cada cidade, villa ou povoação.

« Caderneta de aluguel em mão do locador, authenticada pelo certificado da matricula e averbações, estabelecida como fórma e prova do contracto e pagamento, da qual constem as condições ajustadas e os salarios recebidos, com referencia obrigatoria a qualquer escriptura publica ou particular relativa á mesma locação, si a houver, sob pena de só valer o estipulado na caderneta; prescripção de 30 dias das reclamações contra os assentamentos della, devendo, ser immediatamente entregue ao locador ou por este reclamada judicialmente dentro do mesmo prazo.

« Attestado obrigatorio da conducta dos locadores, passado pelos amos (locatarios dos serviços) na mesma caderneta e averbado na matricula.

« Distracto ou despedida facultativa como prova aviso de 15 dias, não havendo prazo estipulado.

« Rescisão por parte do locatario, em razão de má conducta do locador jurada perante o juiz de paz com prova do pagamento do salario até a data do mesmo juramento; e por parte do locador, em razão de máo tracto por elle jurado, ou impontualidade de pagamento, constante da caderneta ou de reclamação no prazo legal, só sendo o amo obrigado a pagar o que dever até a rescisão salvo para ambas as partes o uso das acções competentes para a punição dos delictos previstos no codigo criminal e indemnisação devida por causa delles.

« Multas por infracção do contracto correspondentes ao terço, metade e totalidade do salario de um mez, convertiveis em prisão pelo mesmo tempo.

« Processo summarissimo e competencia do juizo de paz com appellação para o juiz de direito. »

Devemos e podemos esperar que o poder legislativo se apresse em traduzir em lei a proposta do poder executivo?

Não será mais certa, mais rapida a acção dos poderes locaes?

Diversas provincias gozam já dos melhoramentos que mediante posturas policiaes as Camaras Municipaes de accordo com os chefes de policia tem organisado e decretado.

O governo tacitamente tem approvado semelhante procedimento, uma vez que as posturas policiaes não contrariem as regras e preceitos da lei do Estado.

Eis como a este respeito se pronunciou o ministro da justiça:

« Os graves factos que teem resultado da contingencia de serem chamados para servir no lar das familias, no interior das habitações, pessoas inteiramente desconhecidas, estão induzindo as Assembléas Provinciaes, as municipalidades e a policia, a tomarem a iniciativa de regulamentos que, ao menos nas suas bases, fórma do contracto, direitos e obrigações geraes do locador e do locatario, distracto, rescisão e penas, processo e jurisdicção, devem assentar em lei do Estado que resguarde a essencia das convenções e fixe o limite da sancção penal. »

Foi sem duvida em attenção e reconhecimento de instante necessidade publica, que a nossa Assembléa Provincial, pela lei n. 1,897, (orçamento municipal) decretou no art. 60 o seguinte:

« A Camara Municipal do Recife, no prazo de 3 mezes, a datar da publicação da presente resolução, regulará o serviço de criados, confeccionando para este fim as precisas posturas.

« Por criado de servir entende-se toda a pessoa de condição livre, que, mediante salario convencionado, tiver, ou quizer ter occupação de moço de hotel, hospedaria ou casa de pasto, cozinheiro, copeiro, cocheiro, hortelão, ama de leite, ama secca, engommadeira ou costureira, e em geral o de qualquer serviço domestico. »

Não foi esta a vez primeira que a Assembléa Provincial cogitou deste assumpto, mas a presi-

dencia da provincia não lhe reconheceu competencia para resolver sobre isto.

Desta vez a Assembléa tomou outro caminho, merecedor da approvação da presidencia, que mandou publicar a lei em que aquella medida se acha contida.

Resta que a Camara Municipal, ou por meio de uma commissão tirada d'entre os seus membros, ou por incumbencia a um particular habilitado, tracte de organisar o regulamento, exigido pela lei de orçamento municipal, desde já em vigor nesta parte.

Aguardemos a deliberação da Camara Municipal.

Noticias do Sul

O paquete inglez *Nile* trouxe-nos hontem as seguintes noticias, além das publicadas sob as rubricas *Parte Official* e *Interior*.

Pacifico e Rio da Prata

Datas de Montevidéo até 25 de Maio:

Foi inaugurado em La Paz no dia 24 de Abril a linha telegraphica que liga a Bolivia ao Perú.

Noticias de Iquique dizem que o Dr. Adelino Orapesa, que fôra incumbido do tratamento dos cholericos nas provincias de Acero e Amiari, fallecera victima da epidemia.

Cartas de Lima affirmam que o governo do Perú não abrirá os seus portos ás embarcações precedentes dos do Chile são no mez de Julho, porque, se assim não fizer, o governo do Equador e da Columbia imporão grandes quarentenas ou talvez mesmo fecharão os portos ás procedencias do Perú.

Descobrio-se um avultado roubo na alfandega de Valparaiso, pelo que foram presos cinco empregados dessa repartição.

O *Ferro-Carril* de 12 noticiou que na vespera correra insistentemente o boato de que, por causa das occurrencias a que nos referimos supra, os Srs. Lorenzo Claro e Emeterio Costa haviam pedido exoneração dos cargos que exerciam na dita alfandega. Dizia-se tambem que para substituir o primeiro seria nomeado interinamente o Sr. José Manoel Moya. Não se indicava a succão do segundo.

A secca continuava a causar damnos no Chile

No dia 20 reuniram-se na assistencia publica, em Buenos-Ayres, varios facultativos para assentar nas medidas que conviria adoptar para combater a epidemia de diphteria, que se desenvolvia por toda a cidade com caracter assustador.

A *revista médico-cirurgica*, na edição de 18, diz:

« E' pouco lisongeiro o estado sanitario da capital. Depois de acabado o cholera, a diphteria, que já existia anteriormente em proporções dignas de chamar a attenção, tomou desenvolvimento por demais grave. Agora temos tambem a variola que principia a fazer numerosas victimas, especialmente nos suburbios habitados pela classe pobre, cuja ignorancia os faz olhar para a vaccina com criminosa indifferença. »

A *Nacion* continuava a denunciar malversações praticadas na repartição de immigração e publicar documentos comprovando-as.

Em Buenos Ayres receberam-se noticias de novas invasões de indios nas colonias do Chaco.

Ao citado diario communicou o seu correspondente em Montevidéo:

« O ministro Sagastume telegraphou ao governo, communicando que teve uma conferencia com o presidente do conselho, o qual lhe declarou de um momento para outro se decretará a admissão da carne, reduzindo se o praso, que se contará desde a data em que declarou aqui officialmente o desapparecimento do cholera. O governo conforma-se com esta solução. »

Na sessão de 22, na camara de Buenos-Ayres, o deputado Lainez apresentou um projecto supprimindo os direitos de exportação, o qual foi remettido á commissão de orçamento.

Sob a epigraphe—*O escandalo de La Plata*, transcreve e commenta a *Nacion*, de 24, varios lanços do relatorio que o ministro da fazenda da mesma provincia apresentou ultimamente aos legisladores de La Plata, e é referente aos tres ultimos exercicios, durante os quaes subio o *deficit* a 23.397.294 pesos, moéda nacional (cerca de tres mil e seiscentos contos da nossa moéda).

« Lendo estes algarismos (diz a referida folha) qualquer estrangeiro pensará que na provincia e no paiz a vida foi difficil e precaria. Mas o que diria se soubesse que o governador e os seus ministros moraram em casas opulentas, e fizeram o Estado pagar até certas minudencias da economia domestica, que não devem ser trazidas para as columnas de uma folha diaria?

« O que diria se soubesse que a fortuna particular do governador e do seu ministro da fazenda andaram em proporção inversa com a fortuna publica, passando a provincia da riqueza á pobreza, emquanto elles passavam da pobreza á riqueza? »

Falleceu em Buenos-Ayres o capitão Julio Mesquita, addido da legação argentina em Montevidéo.

O Poder Executivo da Republica Oriental sanccionou a lei, votada pelo corpo legislativo, autorisando o syndicato, representado pelo Dr. Reus, a crear um Banco Nacional.

Como supplentes de senador pela Florida foram eleitos os Srs. Alcides Montero, Angel Floro Costa, Idiarte Borda e Alberto Capurro.

— O *Jornal do Commercio* da côrte publicou os seguintes telegrammas:

— Montevidéo, 27 de Maio.

O mercado dos fundos e valores correu hontem e hoje animadissimo.

— O governo declarou que o contracto celebrado pelo general D. Maximo Santos com Outbill-Delungo, para a construcção de um porto em Montevidéo, será annullado.

— 27 de Maio (a tarde).

Foi pronunciada pelo poder executivo a annullação do contracto Outibill-Delungo.

— Buenos-Ayres, 27 de Maio.

O governo entrou em accôrdo com os banqueiros inglezes que tinham feito opposição á venda de algumas linhas de railways. Tendo sido resolvidas estas difficuldades, consta que a operação effectuar-se-ha brevemente, de modo a resguardar os interesses do governo, respeitando ao mesmo tempo os direitos adquiridos pelos accionistas destas linhas ferreas.

— O general D. Julio A. Rocca, ex-presidente da republica, actualmente de viagem na Europa, foi nomeado enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da republica junto ao governo da Russia.

— Montevidéo, 28 de Maio.

A maior parte dos jornaes approva o decreto do governo, annullando o contracto passado pelo general Santos com Outbill-Delungo, para construcção de um porto em Montevidéo.

— A imprensa continua a discutir a questão da carne salgada e a reclamar o encurtamento do praso marcado para a sua admissão no Brazil.

Buenos-Ayres, 28 de Maio.

O encouraçado *Almirante Brown* deve seguir para a Europa, onde renovará todo o seu armamento.

— Continua a reinar grande secca em todo o interior. Parte das colheitas acha-se seriamente compromettida.

— A epidemia que atacou o gado continua a fazer victimas. Todas as estancias já experimentaram graves prejuizos.

— Valparaiso, 29 de Maio.

Um pavoroso incendio devorou diversas casas nesta cidade. Só com grandes esforços pôde-se atalhar o fogo. Felizmente não ha perda de vida.

— Montevidéo, 29 de Maio.

O governo entabolou negociações com um syndicato de banqueiros inglezes com o fim de contratar um emprestimo de 20 milhões de piastras.

A emissão far-se-ha em obrigações ao portador, amortizaveis por via de sorteio em 33 annos e vendo o juro de 6 % ao anno.

O fim que tem o governo contratando este emprestimo é converter a divida consolidada.

— Lima, 29 de Maio.

Cahiram chuvas abundantissimas na região dos Andes. Os riachos que descem da serra converteram-se em verdadeiras torrentes que inundaram a planicie, causando em muitos lugares serios prejuizos á agricultura e derrubando algumas casas.

— Montevidéo, 30 de Maio.

Continuam as negociações para a realisação do emprestimo de 20 milhões de piastras Tudo parece perfeitamente encaminhado e o bom exito da operação pode ser considerado certo.

— 30 de Maio (á tarde).

O presidente da republica, general D. Maximo Tajes, apresentou ao parlamento uma mensagem, na qual pede aos representantes da nação autorisação para contratar com um syndicato de banqueiros inglezes um emprestimo de 20 milhões de piastras, amortizavel em 33 annos e dando o juro de 6 % ao anno.

E' provavel que a declaração do poder executivo entre amanhã em discussão.

— Buenos Ayres 30 de Maio.

O *Diario* publicou um artigo editorial que causou certa sensação. Analysando as ultimas operações commerciaes e financeiras, occupa-se da especulação que se faz, sobretudo com os terrenos, e censura a vivamente, demonstrando que ella não tardará a dar em resultado uma crise que pode trazer a ruina de muitos.

Montevidéo, 31 de Maio.

Tem augmentado a epidemia de bexigas, que appareceu nos arrabaldes da cidade. A junta de hygiene dirigio um conselho ao povo, recommendando a vaccinação e propondo as medidas necessarias para evitar o desenvolvimento do mal.

— Um grupo de capitalistas, propõe-se á mandar construir 20 pontes para o transito em diversos lugares da republica.

— O chefe politico da capital, coronel Muró, occupa-se activamente da organisação de um corpo de bombeiros.

Buenos-Ayres, 31 de Maio.

O ministro da fazenda, Dr. Wenceslão Pacheco, acaba de apresentar ás camaras o orçamento para o anno financeiro de 1887—1888.

O relatorio estabelece um excedente de 600,000 pesos nas receitas sobre as despezas.

— Falla-se da fundação de um novo banco com o titulo de Banco Italiano. A emissão de titulos precisos para este novo estabelecimento de credito seria promptamente e mais do que coberta.

— Os jornaes discutem o relatorio do Sr. Dr. Belisario Soares de Souza, ministro da fazenda do Brazil, e censuram com alacridade o augmento de direitos sobre as carnes salgadas.

Rio Grande do Sul

Datas até 22 de Maio.

O commandante das armas da provincia, general Enéas Galvão, regressou de Jaguarão á capital no dia 21.

— A imprensa de Bagé queixava-se da falta de sellos no correio d'alli.

— Por despacho do Sr. Dr. juiz de direito d'aquella comarca foi declarada livre nos termos do art. 7.º do decreto n. 9,517 de 14 de Novembro de 1885, visto não ter sido dada a matricula no prazo legal, por seu senhor Severino Teixeira Brazil, uma preta chamada Justa, de 21 annos de idade, mais ou menos.

— Por causa da cessação do cordão sanitario houve uma festa popular em Jaguarão. Passaram d'alli para a villa de Artigas numerosas pessoas precedidas de bandas de musica, e fizeram uma grande passeata. A Camara Municipal fez-se representar na festa, tendo havido troca de discursos de felicitação.

— Escreveram de Pelotas ao *Echo do Sul* noticiando que n'uma casa de dansa altercaram Affonso Bastos e M Rego, e dessfiaram-se para a rua, onde entraram em conflicto, sahindo o primeiro ferido por um tiro de revolver. O autor do crime, moço de 18 annos, foi preso em flagrante.

Falleceu na cidade do Rio Grande o antigo armador Luiz José de Oliveira.

— Por telegramma recebido na Côrte sabe-se que falleceu no dia 27 o official de fazenda de 2.ª classe Luiz José Pereira da Fonseca, que estava embarcado no rebocador « Lima Duarte, » em serviço da Barra do Rio Grande do Sul.

Santa Catharina

Datas até 25 de Maio.

Falleceu na capital D. Adelaide Barbara Fernandes, mãe do tenente da armada Raul Atre Fernandes.

S. Paulo

Datas até 31 de Maio.

A 2 de Junho seria commemorado, na capital pelas sociedades italianas, o anniversario da morte do grande patriota José Garibaldi

— Realisou-se a inauguração da linha de bonds para Villa Mathias.

— Refere o « Echo Municipal » de Bocaina.

« Vimos ha dias, em uma das fazendas do municipio de Cruzeiro, um verdadeiro abôrto da natureza.

« Trata-se de uma criança de seis mezes de idade, completamente defeituosa; não tem mãos nem pés; os olhos são imperfeitos, assim como a bocca, o nariz e as orelhas.

« Não tem couro cabelludo e o craneo é coberto todo por uma especie de membrana muito lisa, deixando ver que alli jámais apparecerá um fio de cabello. Em vez dos pés tem duas peças recurvadas, informes, voltadas para dentro, á guisa de ganchos, nas extremidades das quaes se vêm excrescencia em fórma de uma tromba de elephante em miniatura, terminando por uma parte esbranquiçada, simulando unhas em embrião.

« E' do sexo masculino.

« Em Pirassununga, o Sr. José Pedroso da Silva Nogueira, estando a trabalhar n'uma machina de serrar, foi apanhado pela serra, que lhe decepou parte do pollegar da mão direita.

— No bairro da Ponte Alta, em Mogymirim, Francisco Antonio de Godoy (conhecido por Francisco Delphino), foi assassinado por sua mulher a golpes de machado.

— Grassa em Guaratinguetá a epidemia da variola.

— O Sr. Visconde de Parnahyba, presidente da provincia chegou ante-hontem á capital de volta de sua viagem a Piracicaba.

— A 19 do corrente suicidou-se na freguezia das Aguas de Lambary o fazendeiro de Itatiba, Paulino Bueno de Aguiar, enforcando-se com um cipó preso a uma arvore. Contava 51 annos de idade e deixou na orphandade sete filhos.

— A 16 em Jaboticabal, Lirio Guimarães assassinou sua mulher com um tiro de garrucha.

— De Barretos informam ao *Diario do Rio Claro* que no dia 17, das 8 para ás 9 horas da manhã, se representára alli a ultima scena de um triste drama de familia.

Lino da Rocha Magalhães, intelligente entalhador e desenhista, vivia ha tempos alli empregado nos trabalhos do altar-mór da matriz e occupava-se ao mesmo tempo em outros trabalhos de desenho ou pintura que lhe eram encommendados.

Ha dous mezes havia elle ido para Jaboticabal, em virtude de uma encommenda que recebeu, demorando-se algumas semanas até concluir o seu trabalho.

De volta a Barretos, Lino encontrou gravemente enferma uma sua filhinha, que pouco depois falleceu; e ainda não se dissipára a grande dôr produzida por essa cruel perda quando começou a notar que sua mulher frequentava assiduamente a casa de uma tal Valeriana, de pessima reputação.

Justamente inquieto, Lino começou a dar busca em diversas canastras e em uma dellas achou uns versos amorosos escriptos por pessoa estranha.

Interrogando sua mulher, declarou lhe esta que os versos eram a ella dirigidos, e, sem mostrar perturbação alguma, disse cynicamente a seu marido que o havia deshonrado.

Como doudo, Lino sahio de casa inteiramente desesperado, não apparecendo durante seis dias em que se retirou para Pitangueiras

Entretanto, a mulher sahia da antiga casa passando-se para outra no centro da povoação, com duas filinhas, ostentando sem nenhum resguardo a sua depravação.

Finalmente, no dia 17, de manhã, Lino de Magalhães appareceu repentinamente na casa para onde se mudára sua mulher, desfechando nessa desgraçada um tiro, de que ella falleceu uma hora depois.

Uma da filhinhas, de 2 annos apenas, assistio á morte de sua mãi, e ficou a cargo de seu padrinho, estimado negociante que se encarregou de a educar. A outra menina, que conta 5 annos, tomou-a a si o pharmaceutico Francisco Antonio das Chagas.

Quanto a Lino, fugio após o crime, entrando por diversas casas e quintaes, sem proferir uma só palavra, de todo allucinado, até que foi preso e recolhido á cadeia.

Conta o infeliz sómente 26 annos e é natural de Uberaba.

— Em Itú Francisco Xavier de Moraes Godoy recebeu quatro facadas durante a luta que travou com pretos fugidos aos quaes queria prender.

— Falleceram: na capital, D. Paulina da Motta Marcondes, irmã do Dr. Silveira da Motta; na freguezia do O', D. Manoela Fortunata de Oliveira Cunha; em Atibaia D. Philomena Ribeiro, em Campinas D. Urbana Amelia de Castro Rosa, e na Bocaina, o Dr. Domiciano da Costa Moreira, medico alli residente ha pouco; em Ytú, o major Francisco de Paula Pereira Mendes, empregado na contadoria da Companhia Ytuana; em Ribeirão Preto, o coronel José Pereira de Sá Barreto; em Mogymirim D. Simiana Estellita dos Reis.

Minas Geraes

Datas até 31 de Maio:

A commissão de engenheiros para estudo da canalisação das aguas e esgotos de novo ficou composta dos engenheiros Victor Francisco de Braga Mello, chefe; Alvaro Rolemberg Bhering, Ethelvino Freitas de Sá, Francisco Luiz Loureiro de Andrade, Joaquim Francisco Simões Correia, desenhista; Williams Brosenius e Francisco Xavier de Alcantara.

— O Sr. bispo de Marianna estava melhor dos seus padecimentos e constava que logo que se sentisse mais forte partiria para Petropolis.

— No dia 24, ás 9 horas, apresentou-se no hospital da Santa Casa de Ouro Preto, Ivo Duprat Chevalier, dizendo ter ingerido uma grande dóse de estrychinina e exigindo uma cama para morrer. Promptamente foram chamados os Drs. Gesteira, F. Velloso e Serrano, que empregaram todos os meios, afim de neutralisar a acção do veneno. Tudo, porém, foi baldado e dahi a meia hora espirava o infeliz suicida na presença dos tres facultativos.

— Ao *Liberal Mineiro* escreveveram de S. Sebastião do Paraiso:

« No lugar denominado Barra Mansa districto das Peixotos, deste termo em uma capoeira proxima á fazenda do Sr. Eustodio Rodrigues da Silva, appareceu uma sepultura, e chegando esse facto ao conhecimento do subdelegado do districto, fez a exhumação de um cadaver de côr preta, com os pés, mãos e cabeça decepadas, estando esta aberta em duas metades.

A autoridade procede a averiguações.

— Falleceu na freguezia do Porto de Santo Antonio municipio do Pomba, o tenente-coronel Daniel da Rocha Ferreira; em S. João d'El-Rei o agente de correio da estação, José Bernardino do Espirito Santo Caldas; na capital, D. Carlota Candida Coelho da Silveira.

O coronel Manoel Joaquim Cabral de Mello libertou sem nenhum onus 28 escravos, o conselheiro Quintiliano José da Silva 3 e D. Dulce Ubaldina da Silva Clara 2.

Espirito-Santo

Datas até 24 de Maio:

— Lê-se na *Provincia*:

« O Dr. Heleodoro Silva, delegado da hygiene publica em Benevente, vai proceder contra os individuos que alli exercem indevidamente a medicina, applicando a homœopathia.

« Esta deliberação é motivada, segundo vemos da *Regeneração*, folha redigida por aquelle medico, pelo facto de haver fallecido um menino, atacado de pneumonia, e que entretanto fôra durante 15 dias tratado homœopathicamente por typho. »

Rio de Janeiro

Datas até 1 de Junho:

— Sobre Sua Magestade o Imperador diz o *Jornal do Commercio*:

« Sua Magestade passou o dia de hontem (27) sem novidade. Passeiou de carro e a pé, acompanhado do general Miranda Reis e Barão da Motta Maia até á Floresta; sahindo ás 10 1/2 da manhã recolhendo se as 2 da tarde.

« Recebeu os conselheiros de estado Paulino de Souza e Lafayete. »

« Sua Magestade continua a passar sem novidade. Sahio hontem (28) a passeio antes do almoço e as 11 horas, voltando as 2 da tarde, sendo acompanhado do Barão da Motta Maia e general Miranda Reis. Recebeu os Srs. ministros de estrangeiro, imperio, marinha, justiça e guerra e assignou diversos despachos. Foram apresentadas a Sua Magestade algumas propostas para presidentes de provincia.

« Sua Magestade a Imperatriz, acompanhada de sua dama, foi hontem ao paço da Boa-Vista, de onde regressou as 3 horas da tarde.

« Corria no paço que foram rectificados os titulos: de Barão de Aguia Branca, concedido ao conselheiro Dr. Joaquim Ignacio Ramalho, para o de Barão de Ramalho, e de Barão de Itaquery, concedido ao coronel Francisco da Cunha Bueno, para o de Barão de Cunha Bueno. »

« Sua Magestade (em 29) continúa a passar sem novidade. Não sahio por causa do máo tempo. Está em palacio acompanhado de seus semanarios. »

« Sua Magestade continúa a passar sem novidade. Passeiou hontem (30) a pé pela manhã nas proximidades do palacete e sahindo as 11 horas foi, ora de carro ora a pé, acompanhado do Visconde de Carapebús e Barão da Motta Maia, até ao lugar denominado *Solidão* na Floresta do Estado. Recebeu os Srs. senadores Paes de Mendonça e Barão de Mamanguape e Visconde de Nioac.

« Sua Magestade recebeu tambem o Sr. Claudio José da Silva, como membro da commissão organisada em Petropolis para solemnisar o restabelecimento e que foi pedir a designação do dia para a entrega de 62 cartas de liberdade.

« Sua Magestade designou sabbado, ao meio-dia, sendo as cartas entregues por Sua Magestade a Imperatriz, no palacete da Tijuca, comparecendo os libertandos e a respectiva commissão. »

« Sua Magestade o Imperador continúa a passar sem novidade. Hontem (31) passeou a pé e em carro, acompanhado do Sr. Visconde de Carapebús e Barão da Motta Maia, e foi á floresta, chegando até ao lugar denominado Lagoa das Fadas.

« A festa de entrega das 62 cartas de liberdade realisar-se-ha sabbado ao meio dia. »

— Eis o resumo dos trabalhos da assembléa geral legislativa:

No dia 27, no Senado, foi lido um parecer das commissões reunidas de commercio, agricultura, industria e artes, e estatistica, catechese e colonisação sobre a proposta do governo, emendada pela camara dos deputados, relativamente á venda, aforamento e concessão gratuita de terras devolutas.

Continuando em discussão o requerimento do Sr. Taunay, pedindo informações sobre á venda de terras devolutas, orou o autor do requerimento, e foi este approvado.

O Sr. presidente chamou a attenção dos Srs. senadores para os arts. 41, 42 e 43 do regimento, referentes á hora da abertura das sessões; e, entrando-se na ordem do dia, depois de approvada o art. 1º da proposição da camara dos deputados relativa ao registro civil, discutio-se o art. 2º, tomando parte no debate os Srs. Candido de Oliveira, Correia, Ignacio Martins, que apresentou emendas, e Ribeiro da Luz. Foi approvado o referido artigo, rejeitadas as emendas; e, em seguida, approvou diversas proposições da camara dos deputados.

Na camara dos deputados, depois da leitura das actas antecedentes e do expediente, continuou a 3ª discussão do projecto n. 178 sobre reforma de administração local, orando o Sr. Cunha Leitão. Na discussão do projecto de resposta á falla do throno, oraram os Srs. Duarte de Azevedo, Miranda Ribeiro, Fernandes da Cunha Filho, Barão de Cotegipe e Affonso Celso Junior, que offereceu uma emenda.

No dia 28, no senado, depois de fallar o Sr. Viriato de Medeiros para uma explicação pessoal, o Sr. Barão da Estancia justificou um requerimento, que foi approvado sem debate, pedindo informações a respeito de negocios da provincia de Sergipe.

Passando-se á ordem do dia, foram rejeitados os tres projectos ns. 19, 20 e 21, de 1886, cuja discussão ficara encerrada na vespera.

Foram em seguida adoptadas, em 3ª discussão, sem debate, ás proposições relativas ao registro civil, e autorisando a venda de terras doadas á matriz da villa de S. Simão; approvada em 2ª discussão a proposição sobre a pretenção do bacharel Luiz Pedreira de Magalhães Castro, e rejeitada em 2ª discussão a proposição concedendo isenção do imposto de loterias a sociedades libertadoras.

Ficou esgotada a ordem do dia.

No dia 30, o Sr. Escragnole Taunay lembrou a conveniencia de ser incluida na ordem do dia a discussão da proposição sobre a secularisação dos cemiterios.

Sem debate foi approvado o projecto da resposta á falla do throno.

Suspendeu se a sessão até á chegada do Sr. ministro da agricultura, que fôra convidado para assistir ao debate da proposta do governo relativa á venda, aforamento e concessão gratuitamente de terras devolutas.

Comparecendo o Sr. ministro antes da hora marcada, abrio-se a sessão.

Fez algumas observações o Sr. Cruz Machado, afim de que em vez de sortear-se a deputação para levar a S. M. o Imperador o autographo da resposta á falla do throno fosse enviado ao Sr. ministro do Imperio.

Assim se venceu, e, seguindo-se a discussão da mencionada proposta, oraram os Srs. Siqueira Mendes, offerecendo como emenda additiva o seu projecto sobre a compra e revalidação dos terrenos de industria extrctiva, e Candido de Oliveira, ficando o debate adiado pela hora.

Na Camara dos Deputados, depois da leitura das actas e do expediente, foi encerrada a requerimento do Sr. Passos de Miranda a discussão do projecto de resposta á falla do throno, que foi approvado, sendo rejeitadas as emendas dos Srs. Affonso Celso Junior e Joaquim Pedro. Foram approvadas as emendas do senado ao projecto de fixação de força de terras para 1887—1888, depois de orarem os Srs. Affonso Celso Junior, Camillo, Affonso Penna Mac Dowell (ministro da justiça). Foi rejeitado o requerimento de adiamento apresentado pelo Sr. Affonso Celso Junior. Continuou a discussão do projecto da reforma da administração local, com emendas offerecidas pelo Sr. Olympio Campos. Oraram os Srs. Barão de Mamoré (ministro do imperio) e Ferreira Vianna.

— No dia 31, no Senado, depois da leitura do expediente o Sr. Silveira Martins justificou um requerimento pedindo informações sobre occurrencias no cordão sanitario estabelecido na fronteira do Rio Grande do Sul. Orou o Sr. presidente do conselho, ao qual respondeu o autor do requerimento, tomando novamente a palavra o Sr Barão de Cotegipe. O requerimento foi retirado a pedido do seu autor.

Na ordem do dia foi approvada uma e rejeitada outra das proposições da Camara dos deputados submettidas á votação.

Suspensa a sessão por não se achar presente o Sr. Rodrigo Silva, ministro da agricultura, que tinha de assistir á discussão da proposta do governo relativa a terras devolutas, continuou o debate do art. 1º da referida proposta, logo que compareceu S. Exc., oraram o mesmo Sr. ministro e os Srs. Meira de Vasconcellos e Antonio Prado, ficando a discussão adiada pela hora.

Na Camara dos Deputados, depois da acta e do expediente, continuou a 3ª discussão do projecto n. 178 reformando a administração local. Oraram os Srs. Barão de Mamoré (ministro do imperio) Ferreira Vianna e Ratisbona, ficando a discussão adiada. Continuou a 3ª discussão do projecto de fixação de forças para o 2º semestre de 1888. Oraram os Srs. Cesario Alvim, Andrade Figueira e Rodrigues Junior. A discussão ficou adiada.

— Sob o titulo «Suicidios», lemos no «Jornal do Commercio» de 30 a seguinte noticia:

« Suicidou-se hontem ás 8 e meia horas da manhã, disparando um tiro de revolver na cabeça no commodo em que residia, na pharmacia da rua do Hospicio n. 274 B. esquina da do Regente, o medico Dr. Alfredo Aquino da Fonseca.

« O triste facto deu-se do seguinte modo:

« Antehontem, a noite foi tarde para casa o Dr. Aquino da Fonseca, e antes de deitar se, esteve como de costume conversando com o Sr. Antonio Ribeiro Andrade, empregado da pharmacia, que notou nelle alguma tristeza. Em seguida foi deitar-se.

« Hontem, pouco depois das 6 horas da manhã o criodo Luiz empregado da pharmacia, foi a seu quarto perguntar-lhe se queria tomar café; respondeu-lhe: «Agora não, mais tarde »

« O criado retirou-se e o Dr. Aquino da Fonseca fechou a porta do quarto.

« A's 8 horas, pouco mais ou menos, compareceram na pharmacia tres pessoas que queriam consultal-o.

« O Sr. Andrade mandou chamal-o pelo referido Luiz, o qual cansado de bater á porta sem que lhe respondessem, suppoz que o Dr. havia sahido, o que communicou ao Sr. Andrade.

« Duvidando este de que tal asseveração fosse verdadeira, Luiz voltou ao quarto, tornou a bater repetidas vezes, e não obtendo ainda resposta trepou em uma cadeira e pela bandeira da porta olhando para dentro do quarto notou certa desordem nos moveis e vio que debaixo do sofá estava alguem cahido.

« Foi immediatamente chamar o Sr. Andrade, o qual depois de certificar-se do facto mandou arrombar a porta do quarto e vendo que o Dr. Aquino da Fonseca estava morto, foi immediatamente communicar o facto ao subdelegado do 1º districto do Sacramento, que compareceu e encontrou entre os papeis e livros do suicida, a seguinte declaração:

« Suicidei-me por minha livre vontade, visto acharme impossibilitado com a vida de homem. »

« O Dr. Amancio de Carvalho, procedendo a exame no cadaver, verificou que o ferimento foi feito na região temporal direita e penetrou no craneo, tendo produzido abundante hemorrhagia.

« O que é digno de nota é que ninguem ouvio o barulho do tiro.

« O Dr. Aquino da Fonseca era moço illustrado e intelligente; tinha boa clinica, era professor do Collegio Abilio e de outros estabelecimentos de ensino e foi durante muito tempo redactor do «Diario de Noticias» da Bahia.

« Segundo ouvimos dizer, elle ha algum tempo a esta parte, mostrava-se triste, e não ha muitos dias e referido empregado da pharmacia, encontrou-o perto de um armario, que tinha aberto, examinando diversas substancias toxicas.

« A uma observação, que então lhe foi feita pelo empregado respondeu: «Nada receie.

« Se eu tivesse de fazer alguma loucura, fal-a-hia de modo que não compromettesse a ninguem.

« Ouvimos igualmente, dizer que seu pai tambem attentou contra a existencia por causa de um desgosto que teve.

« O Dr Aquino da Fonseca era natural de Pernambuco, completava amanhã 29 annos de existencia, e estava em vespera de casar.

« O seu enterro foi feito pelo seu amigo o Sr. João Alves Mendes da Silva.

« Hontem pela manhã o mestre da barca Ferry, que sahira de Nitheroy ás 7 e meia horas vio boiando, perto da ponta de Gragoatá, um cadaver, que era levado pela maré para o lado da barra.

« Communicando o facto ao chegar á estação do cáes Pharoux, foi immediatamente mandado em procura do corpo um bote de 4 remos, que, tendo-o encontrado, o conduzio para Nitheroy, onde o deixou na praia, entre a ponte Ferry e a da extincta Companhia Fluminense.

« O subdelegado, Sr. José Bernardo Pereira de Figueiredo, comparecendo alli pouco depois, mandou conduzil-o em um carro funerario para o necroterio do hospital de S. João Baptista.

« O cadaver estava com a cara completamente descarnada, com falta do braço esquerdo e em tão adiantada putrefacção, que fôra impossivel reconhecel-o, se não se lhe encontrassem nos bolsos um lenço, com a marca M. T. e varios papeis, que não deixavam a menor duvida de que aquelles eram os despojos mortaes do infeliz negociante Marcos Tito de Andrade, que era estabelecido em Nictheroy com loja de ferragens e havia desapparecido no dia 25 do corrente.

« Esses papeis eram: uma carta, em que declarava que por atrasos de sua casa de negocio, ia por termo aos amargurados dias; uma letra de 2:000$, paga no dia 5 de Novembre; uma conta de medico, na importancia de 45$, paga ha dias; e o recibo do aluguel da casa, do ultimo mez vencido.

« Em dinheiro tinha 1$460 e um bilhete de passagem de barca.

« O cadaver foi dado a sepultura hontem á 1 hora da tarde.

« O infeliz deixa em extrema pobreza viuva e filhos menores.

« Depois de cerca de 40 horas de atrozes soffrimentos falleceu a 28, ás 3 e meia horas da madrugada, o infeliz sargento do corpo militar de policia Antonio Nery de Oliveira Araujo, victima do gatuno e assassino Antonio José de Almeida vulgo Estudante.

« O cadaver foi autopsiado pelos Drs Thomaz Coelho e Amancio de Carvalho, que verificaram que a bala tinha varado os intestinos, indo penetrar na columna vertebral, onde foi encontrada.

O feretro sahio cerca de 5 horas da tarde para o cemiterio de S. João Baptista. Acompanharam o o major Lago, commandante do corpo, major fiscal, todos os officiaes e inferiores que estavam destacados no quartel. Tres grandes corôas foram collocadas sobre o caixão, uma do commandante, outra dos officiaes e a terceira dos inferiores.

Na occasião da autopsia e da sahida do enterro muito povo agglomerou-se na porta do quartel, desejoso de ver ainda uma vez o desditoso moço, que morreu cumprindo o seu dever, no meio de estima e sympathia dos seus camaradas e superiores pela sua boa conducta.

O sargento Nery deixa uma irmã pobre com quem dividia seu modico soldo.

— A caldeira grande de uma machina de amassar barro, da olaria do Porto do Rosa, em S. Gonçalo, fez no dia 27, ás 8 horas da manhã, explosão, resultando cahir parte do edificio e morrerem instantaneamente o foguista e o feitor, e ficarem feridos cinco operarios, sendo dous gravemente. Conduzidos estes em rêdes para a pharmacia da freguezia, receberam ahi os primeiros soccorros pelo Dr. Manoel Antonio da Costa e o pharmaceutico Fernando Antonio Correia, fallecendo ambos momentos depois.

A caldeira foi parar a 150 metros de distancia da olaria, enterrando-se no mangue cerca de 3 metros.

A explosão fez voar a grande distancia os caibros, vigas e madeiramento.

Attribue-se a descuido do machinista que não se achava na occasião junto á machina.

O prejuizo é calculado em 80:000$.

A olaria pertence a Adriano Correia Bandeira e ao Banco Industrial.

Compareceram as autoridades policiaes da freguesia, que fizeram o respectivo corpo de delicto, e o Dr. Carr Ribeiro, delegado, que ficou no lugar do desastre dando as necessarias providencias.

— Falleceu a 27, ás 10 horas da manhã o vigario collado da freguesia de S. José, padre José Procopio da Natividade Silva, que ha cerca de dous annos estava enfermo.

— As repartições fiscaes renderam em Maio:

	Alfandega	Recebedoria	Mesa prov.
	4,596:454$660	511:192$292	385:255$052
Mesma data 1886	3,548:416:820	559:978$692	409:400$109

Bahia

Datas até 4 de Junho.

S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia officiara ao Sr. Dr. director das obras publicas mandando que procedesse ao orçamento para a edificação de um torreão no terreno do arsenal de marinha, ao lado da alfandega, afim de alli funccionarem a guarda-moria, inspectoria da saude do porto e visita da policia do porto.

O Sr. Dr. director das obras publicas em companhia do Sr. Dr. Maia Bittencourt e do Sr. inspector da alfandega, estiveram examinando o referido lugar.

— A montanha do Pilar.—Sob este titulo diz o *Diario do Povo* de 28 de Maio:

« Continúa em perigoso estado a montanha do Pilar sem que ainda houvesse providencia alguma.

« As chuvas torrenciaes que continuam a cahir vai tornando mais melindroso o estado em que ella se acha.

« Fique a responsabilidade do que succeder ao governo que não trata de prevenir o perigo que póde trazer o luto á muitas familias. »

— Por acto de 3 do corrente foi concedida ao bacharel Candido José de Lemos a exoneração que pedio do cargo de promotor publico da comarca de Areia, e nomeado para o substituir, o bacharel Manoel Coelho de Souza.

— Na faculdade de medicina e em 28 de Maio defendeu these e foi approvado plenamente o Sr. Carlos Marques da Silveira, que recebeu o gráo de doutor.

— As repartições fiscaes renderam no mez findo:

A recebedoria geral	34:508$439
A alfandega	749:993$825
Sendo:	
Provincial	143:326$170
Geral	678:887$725

Está incluido na somma acima a quantia de... 27:779$930, resultado da cobrança do imposto de 5 %.

Sergipe

Datas até 28 de Maio.

— Funccionava a assembléa legislativa provincial.

— O presidente da provincia achava-se restabelecido das febres intermittentes que o haviam accommettido.

— Desde 30 de Março de 1886 a 30 de Março do corrente anno matricularam-se nesta provincia 16,875 escravos, sendo:

Sexo	
Masculino	8,147
Femenino	8,728
	16,875
Idade	
Menores de 30 annos	8,168
Maiores de 30 a 40 annos	4,198
» » 40 a 50 »	2,927
» » 50 a 55 »	1,083
» » 55 a 60 »	499
	16,875

Valor fixado acompanhando as series da tabella.

Dos menores de 30 annos	6,337:090$000
» maiores de 30 a 40 annos	2,931:300$000
Maiores de 40 a 50	1,517:870$000
» de 50 a 55	402:100$000
» de 55 a 60	91:500$000
	11,279:860$000
Estado	
Solteiros	14,541
Casados	1,872
Viuvos	462
	16,875
Profissão	
Agricolas	15,421
Artistas	1,135
Jornaleiros	319
	16,875
Domicilio	
Urbanos	1,271
Ruaes	15,604
	16,875

— Na noite do dia 17 de Maio, foi arrombado o mercado publico da capital, penetrando os larapios pelo primeiro talho de carnes verdes, cuja porta lateral conseguiram abrir por meio de arrancamento da fechadura.

Uma vez no interior do mercado forçaram as portas de diversos botequins, e delle apoderaram-se de quantia superior a 800$, pertencente a diversos.

Logo que chegou ao conhecimento do activo Sr. delegado de policia semelhante occurrencia, procedeu este a todas as diligencias legaes para o descobrimento dos criminosos, abrindo inquerito.

Alagôas

Datas até 5 de Junho.

— Funccionava a assembléa legislativa provincial e discutia os projectos de lei de orçamento e força policial.

— Effectuou se a 29 de Maio a inauguração do Asylo de Mendicidade importante estabelecimento de caridade.

Depois de celebrada na capella do Hospital de Caridade pelo Revm. José Vieira Marques, a missa a que assistiram todos os convidados, teve lugar a benção do edificio.

Durante o dia tres bandas de musica alli tocaram lindas e variadas peças e á noite, illuminado o edificio, esteve elle de franca entrada a grande numero de familias que o foram visitar.

Cerca de trinta indigentes já se acham recolhidos ao Asylo.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO CORTE, 1 de Junho de 1887

SUMMARIO:—As melhoras do imperador.—Ainda não ha recepções officiaes.—62 libertações em regosijo pelo restabelecimento de S. Magestade.—Como se explica o voto contrario dos conservadores na questão de confiança.—Motivos expostos pelo Sr. Miranda Ribeiro.—*Victa Catoni*.—Resposta ao Sr. presidente do conselho.—O que occorre em relação ao Rio Grande do Sul.—Desconfiança dos conservadores alli.—Trabalhos do Senado.—Discussão de lei de terras.—Discussão da reforma municipal e forças de terra na Camara.—Discurso do Sr. Andrade Figueira.—Projecto de eleição senatorial do Sr. Ferreira Vianna.

Não é preciso dizer que continua a ser satisfactorio o estado de saude do imperador. Os jornaes o affirmam diariamente, e as pessoas que teem ido á Tijuca e teem sido admittidas á presença de S. Magestade, o confirmam.

Com tudo, ante-hontem, em seguida á votação da resposta á falla do throno, no Senado, que foi approvada sem discussão, o Sr. Cruz Machado observou que tendo sido o Sr. ministro do imperio, em virtude do estado enfermo do imperador, autorisado a exhibir a falla do throno na sessão de abertura do parlamento, e subsistindo o mesmo motivo parecia dispensavel a nomeação da commissão que tinha de levar a dita resposta, bastando que a mesa a communicasse ao Sr. ministro do imperio para que este a levasse ao conhecimento de S. Magestade. O Senado assim resolveu.

Na Camara dos Deputados, tambem, perguntando hontem o Sr. Celso Junior se a mesa nomeava commissão para apresentar a S. Magestade o imperador a resposta á falla do throno, votada na vespera, respondeu o presidente, o Sr. Gomes de Castro, que emquanto S. Magestade estiver enfermo não poderão ser nomeadas as commissões que teem de felicitar o imperador pelo seu restabelecimento.

Entre as pessoas que foram recebidas ultimamente no palacete da Tijuca conta-se o Sr Claudio da Silva, ex-vereador da côrte e presidente da commissão que em Petropolis angariou donativos com os quaes obteve 62 cartas de liberdade, para por esse meio fazer uma demonstração de regosijo pelo restabelecimento do imperador. O Sr. Claudio da Silva ia saber o dia e lugar em que deveria effectuar-se a entrega das ditas aos libertandos. S. Magestade designou o dia de sabbado, 4 do corrente, ao meio dia, sendo as cartas entregues pela imperatriz, no palacete da Tijuca, presente a commissão.

Corre como certo que Suas Magestades embarcarão para a Europa no paquete inglez de 21 do corrente; e a esse respeito diz o *Jornal do Commercio*, em uma das suas secções noticiosas, o seguinte, que parece confirmar o intento attribuido ao imperador, do que já fallei, de ir ao Japão:

« Parece decidida uma viagem de instrucção pelos mares da China, India e Australia, para a qual vai preparar-se o cruzador *Almirante Barroso*, sob o commando do capitão de mar e guerra Eduardo Vandenkolk.

« Conta-se que S. M. o imperador no seu regresso da Europa se encontrará com aquelle vaso da nossa armada em algum porto daquelles mares. »

Passemos á politica.

A' falta de tempo e espaço, não pude na anterior fazer algumas observações acerca do voto dos nove conservadores que se pronunciaram contra o gabinete na votação, considerada de confiança, do requerimento do Sr. Maciel, sobre a questão militar. Apenas mencionei a declaração do Sr. Araripe, cujo voto não significava approvação ao procedimento do Senado, tanto mais não tendo o Sr. presidente do conselho feito questão de confiança em termos positivos, segundo o seu entender.

Nenhum dos outros conservadores fez declaração do motivo do seu voto, e nem houve tempo para isto, porque, como vio o leitor, a discussão foi logo encerrada. Sabe-se, porém, mais ou menos, qual a razão determinativa de tal voto, excepto a do do Sr. Caminha. Pelo menos, eu a ignoro, a não ser que haja questões da provincia que tenham obrigado aquelle deputado a pronunciar-se contra o ministerio, como meio de justificar-se para com os amigos do malogro de pretenções.

Não sei se assim é, repito.

O Sr. Andrade Figueira teria na occasião justificado o seu voto, se a discussão continuasse. Elle não occultava a sua opinião, que manifestou depois na discussão das forças de terra, em sentido contrario á solução da questão militar, indicada como foi pelo Senado e aceita pelo governo. E como a regeição do requerimento, nos termos em que o Sr. Lourenço de Albuquerque havia se antecipado em estabelecer a questão, (*) significaria acquiescencia á dita solução, necessariamente o Sr. Andrade Figueira havia de voter em sentido opposto, isto é, pelo requerimento, embora a votação envolvesse questão de confiança.

No mesmo caso se achava o Sr. Ferreira Vianna. Elle não tencionava fallar, mas pensava como o seu collega, e alem disto andava e ainda anda descontente com o governo, que na questão de preferencia sobre a reforma municipal, havia-se pronunciado pelo projecto do Sr. Paulino e repellido o delle.

N'aquella mesma sessão havia de decidir-se essa questão, como o foi, depois da votação do requerimento, e elle já sabia que o seu projecto seria condemnado pela Camara, não obstante o discurso, aliás importante e erudito, que poucos dias antes havia pronunciado, defendendo-o.

Os votos dos Srs. Mendonça Sobrinho e Moreira, de Alagoas, teem explicação no rompimento em que se acham com o presidente da sua provincia, por cuja administração, boa ou má, deve, em regra, responder o governo do qual é elle delegado, e que o conserva. Todavia é de notar que o chefe conservador alagoano a quem se acham ligados aquelles dignos deputados, o Sr. senador Mendonça, votou no Senado pela moção do Sr. Silveira Martins, e em outras votações tem procedido como amigo do governo.

O Sr. Olympio Campos, de Sergipe, tambem rompeu alli com o presidente, que foi hostilisado sem treguas na assembléa provincial por um forte grupo de conservadores. Mas aqui tambem nota-se que o Sr. Coelho de Campos, deputado muito mais antigo e mais considerado do que aquelle, e igualmente o Sr. Luiz Freire votaram com o governo. O quarto deputado, o Sr. Oliveira Ribeiro, genro do Sr. Ribeiro da Luz, não compareceu nesse dia, mas é fóra de duvida que votaria com o gabinete. D'aqui se infere que n'aquella provincia ha scisão nos conservadores.

Não se dá o mesmo no Rio Grande do Sul, onde dizem que o partido está unido; e todavia, tendo os Srs. Paulino Chaves e Navarro votado com o governo, o Sr. Miranda Ribeiro votou contra, e o Sr. Silva Tavares retirou-se da casa para não tomar parte na votação.

O Sr. Miranda Ribeiro deu o motivo do seu voto na discussão da resposta á falla do throno, em termos breves, mas incisivos.

No seu entender, o governo, ou antes o Sr. presidente do conselho, a quem aliás tributa grande veneração, andou erradamente conformando se com a opinião de que não devia escrupulisar em seguir o conselho do Senado sem ouvir a Camara, conselho que aceitou, julgando-se impotente para salvar a ordem publica, e, por amor ao principio do governo, sacrificou o seu gabinete; o que era o mesmo que dizer: saiba morrer quem viver não soube; mas é depois disto que S. Exc. vai pedir certidão de vida á Camara dos Deputados, ao que o orador não pode corresponder, porque entende que não se pode dar vida aos mortos. Se errou no voto que deu, felicita-se em achar-se ao lado do illustre deputado pelo 11 districto do Rio de Janeiro, e, dá parabens á sua fortuna em ter errado com elle: *Victrix causa Diis placuit sed victa Catoni*.

Aqui direi desde já que o Sr. Cotegipe, em resposta, tambem breve e incisiva, rebatendo os fundamentos expostos pelo honrado deputado, para declarar-se em formal opposição ao governo, fez rapido historico do occorrido e mostrou que elle não tinha ido á Camara propor extemporaneamente questão de gabinete: foi a opposição pelo orgão de um dos seus membros —o Sr. Lourenço de Albuquerque— quem levantou a questão de confiança, que o governo não podia recusar. Concluindo, disse:

« O honrado deputado está satisfeito com o ser Catão. *Victrix causa Diis placuit sed victa Catoni*...

« O Sr. Miranda Ribeiro—O nobre presidente do conselho não attendeu ao meu gesto: eu mostrei o Catão. (O Sr. Andrade Figueira.)

« O Sr. Barão de Cotegipe—Onde estava elle?

« O Sr. Miranda Ribeiro—Perdôe V. Exc.; de certo que não me apanha em flagrante ridiculo.

« O Sr. Barão de Cotegipe—Isso é ridiculo?

« O Sr. Miranda Ribeiro—Seria ridiculo considerar-me Catão.

« O Sr. Barão de Cotegipe—*Sed victa Catoni*....

Catão morreu, deixando um grande nome na historia; mas os que lhe succederam os vindouros disseram que elle ainda podia trabalhar e, talvez, se vivesse, salvar a liberdade romana.

« Eu conservei-me ainda no poder na persuasão de que podia fazer bem ao paiz. Se o ministerio está morto, o honrado membro e outros que assim pensam hão de ver; mas é preciso que os illustres deputados mantêm o ministerio para que elle possa morrer; emquanto isto não succeder do modo por que morrem os ministerios, o gabinete está vivo e, direi ao nobre deputado, bem vivo. »

Digamos a verdade: não foi a solução da questão militar, nem por ter sido ella encaminhada pelo Senado, o que determinou o voto do Sr. Miranda Ribeiro, nem a abstenção do Sr. Silva Tavares. A compressão sob que viveram os conservadores no Rio Grande do Sul, durante o dominio liberal, tornou-os tão sequiosos de vingança ao mudar-se a situação, que nada os poderia contentar que não fosse completa *rasia* em todo o funccionalismo da provincia.

(*) Veja-se um telegramma expedido a esse *Diario* e publicado no numero de 24 do passado, que o Sr. Coelho Rodrigues propoz a questão de confiança por parte do governo. Foi isso o que disse a opposição, mas não é realmente o que occorreu. Convem recordar que o Sr. Cotegipe ao concluir o seu discurso disse que « não acreditando estar abandonado por seus amigos, como disse o Sr. Maciel, deixava de propor uma moção de confiança, pois não desconfiava delles; mas si a propuzessem, elle aceitava-a »

Então o Sr. Lourenço de Albuquerque, tomando a palavra em seguida, censurando o governo, formulou a questão sobre que a Camara devia pronunciar-se, dizendo que « a approvação do requerimento importava a condemnação do acto do governo, e a sua regeição tornaria o partido conservador, representado na Camara, co participante da responsabilidade do gabinete. »

O Sr Coelho Rodrigues, que fallou após o Sr. Lourenço, justificando o seu voto, disse que votava com e governo n'aquella « questão de confiança, que este acabava de aceitar, porque nas condições em que se achava o governo, apoiaria a outro qualquer, ainda que visse á sua frente o maior e peior dos adversarios politicos. »

Foi isto o que se passou.

ILEGÍVEL

Se pelo que toca aos empregados provinciaes os directores da politica local obtiveram quasi tudo—faltou alguma cousa—do vice-presidente, Dr. Barcellos, que fez a derrubada, muito diverso tem sido o que se tem dado com o governo geral, que raras alterações tem feito no pessoal delle dependente, e essas mesmas por conveniencia do serviço e não por exigencias partidarias.

Na provincia explicam o facto pelo receio de irritar o Sr. Silveira Martins, a quem o ministerio procura ser agradavel. Citam até como prova de semelhante asserto a nomeação, durante as ferias parlamentares, do filho daquelle senador, para o lugar de juiz substituto na côrte, com preterição de varios bachareis conservadores pretendentes ao cargo.

Não é desagradavel ao Sr. Silveira Martins que grasse em sua terra semelhante crença, erronea aliás, mas que os seus amigos em tom de confidencia propagava com proveito.

Isto inquieta e irrita os deputados conservadores, que, comparando a facilidade com que na situação passada eram attendidos os liberaes, com a difficuldade que encontram da parte do ministerio em satisfazer-lhes as exigencias, acham que alguma razão occulta deve existir, e não pode ser senão o que se diz na provincia.

Agita-se agora a questão militar no Senado, e é o Sr. Silveira Martins quem apresenta a indicação, offerecendo a solução que o governo aceita.

Aos suspeitosos a cousa pareceu clara—conchavo secreto em prejuizo dos conservadores do Rio Grande!

Se o Sr. Paulino Chaves, irmão do ex-ministro da guerra, o Sr. Alfredo Chaves, e o Sr. Navarro seu intimo, poderam accommodar-se, e nem de outro modo podiam proceder, no mesmo caso não se acham os outros dous deputados conservadores, que antes preferem ficar mal com o ministerio, que por fim de contas, não é de esperar que viva até o quarto anno da legislatura, do que com os amigos na provincia de quem depende a sua reeleição. Este é que é o ponto.

Ha ainda a considerar o voto do Sr. Marcondes Figueira, que era esperado e não podia ser outro, achando-se elle em declarada opposição desde o anno passado, por causa dos negocios de Goyaz com cujo presidente rompeu de cá, e de cuja administração ainda ante-hontem occupou-se na camara censurando-o com severidade. Mas é tambem de notar que o seu companheiro de deputação, o Sr. conego Xavier da Silva, que reside na provincia e de lá veio não ha muito, mas que vive aqui com elle em tanta cordialidade e harmonia, que na camara só assenta-se ao seu lado, votou com o governo. Qual dos dous representa os sentimentos do partido, que na provincia está unido?

— As discussões no Senado tem corrido sem interesse; as materias sujeitas á discussão tem sido de pouca importancia. A opposição abstéve-se de discutir a resposta á falla do throno, como já ficou dito, adiando o debate politico para outra occasião.

Trata-se, porém, alli do projecto da lei de terra apresentado pelo Sr. Prado e adoptado pela camara dos deputados.

E' materia interessante, e o debate depois de ligeiras observações do Sr. Siqueira Mendes, foi iniciado pelo Sr. Candido de Oliveira, que fallou largamente, combatendo o projecto em suas disposições capitaes. Hontem fallou o respectivo ministro, seguindo-se o Sr. Meira de Vasconcellos, que tambem combateu o projecto. A este e ao Sr. Candido de Oliveira respondeu o Sr. Antonio Prado.

Na camara, a discussão do voto de graças não despertou maior interesse e foi encerrada ao terceiro dia.

Continua na 1ª parte da ordem do dia a discussão da reforma municipal, e na 2ª começou hontem a de forças de terra.

N'aquella, em resposta ao Sr. ministro do imperio que fallou largamente sustentando o projecto preferido, pronunciou ante-hontem o Sr. Ferreira Vianna um importante discurso, propondo-se mostrar não sómente a imprestabilidade da projectada reforma, como a sua inconstitucionalidade. Sobre tudo elle combate a creação do prefeito de nomeação do governo na corte, e a tutella a que querem sujeitar as camaras municipaes.

Hontem replicou o Sr. Mamoré, acrescentando que o governo não quer impor aos seus amigos, violentando-lhes a consciencia; que não faz questão de confiança sobre a materia; que o que principalmente quer é que se faça na presente sessão uma reforma, que por todos é reclamada, para o que aceita o concurso de todos, deixando que cada um vote como entender.

Orou depois o Sr. Ratisbona, inclinando-se á opinião do Sr. Ferreira Vianna e sustentando que a intervenção do governo só tem servido para annullar o elemento municipal.

Passando-se á discussão das forças de terra, rompeu o debate o Sr. Cesario Alvim, declarando que o fazia por ter sido designado pelo *leader* da minoria, por ser o Sr. ministro da guerra mineiro e dever ser recebido por outro mineiro. Entrou em considerações politicas, pensando que nos achamos em um provisorio que só terminará com a chegada da princeza imperial; pelo que devia o ministerio com os seus amigos combinarem para não haver sessão até o dia 10 ou 12. De então por diante é que elle saberá que posição difinitiva deverá tomar perante o gabinete de 20 de Agosto.

Seguio-se o Sr. Andrade Figueira, que explicando o seu voto na questão de confiança, occupou-se largamente com a questão militar, que acha que não está morta e pelo contrario nasceu agora, e trata com dureza o governo e ainda mais o Sr. Pelotas, dizendo que aquelle andou de desacerto em desacerto, commettendo actos de fraqueza, que demonstrou, e que a este, recordando o 7 de Abril, devera o Sr. presidente do conselho lembrar que depois disto o exercito foi licenciado e os cidadãos souberam manter a ordem publica.

« Para fazer respeitar a sua autoridade, disse elle, tinha o governo força sufficiente, e o seu escrupulo de derramar sangue humano não é de modo nenhum aceitavel. Pois se os capoeiras fossem armados á casa de S. Exc. exigir a demissão do chefe de policia, o Sr. presidente do conselho accederia ao seu pedido para evitar a effusão de sangue? »

Não me resta tempo para dar melhor idéa desse discurso, que realmente produzio impressão.

Foi hontem apresentado na camara e ficou para ter leitura hoje o seguinte projecto do Sr. Ferreira Vianna, estabelecendo novo systema á eleição senatorial:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1º As nomeações para os empregos de senador serão feitas pelos seguintes eleitores, residentes no districto em que se deva proceder á eleição:

« 1º Os membros da assembléa geral legislativa.

« 2º Os das assembléas legislativas provinciaes.

« 3º As autoridades electivas.

« 4º Os funccionarios civis ou ecclesiasticos, perpetuos, vitalicios e inamoviveis.

« 5º Os ministros e os conselheiros de Estado e de guerra.

« 6º Os membros da junta do commercio.

« Art. 2º O imperio, para nomeação dos senadores, será dividido em tres districtos eleitoraes.

« O do norte, o do centro e o do sul.

« Esta divisão, guardada a integridade das provincias, se approximará, quanto for possivel, da igualdade no numero da população.

« Art. 3º O deputado á assembléa geral não póde ser eleito senador emquanto durar a legislatura para que foi nomeado.

« Art. 4º O cidadão que obtiver a maioria dos votos será o senador eleito, independente de escolha do poder moderador.

« Art. 5º O deputado geral nomeado para o cargo de ministro de Estado accumulará as duas funcções, independente de nova eleição.

« Art. 6º O governo fará o regulamento para execução desta lei, ficando sujeito á approvação da assembléa geral.

« Art. 7º Ficam revogadas as disposições em contrario ».

— Sob o titulo—Arsenal de Guerra em Pernambuco, noticia o « Jornal do Commercio »:

« Não foi approvado o acto de que deu conta o inspector militar do Arsenal de Guerra de Pernambuco, pelo qual mandou reduzir a duas as secções do almoxarifado daquelle estabelecimento porquanto a lei n. 2,940 de 31 de Outubro de 1879 não tem applicação aos arsenaes das provincias, tanto que os orçamentos posteriores têm consignado sempre a necessaria verba, sem alteração alguma na despeza ».

REVISTA DIARIA

Licença—Por portaria de hontem foi concedida licença por 3 mezes ao capellão da Escola de Aprendizes Marinheiros padre Francisco Joaquim da Silva, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Vapores do Sul e da Europa—Dos portos do Sul chegou hontem e hontem mesmo seguio para a Europa o paquete inglez *Nile*.

Da Europa chegou o vapor Francez *Ville de Bahia*, que nada adiantou ao ultimo paquete da mesma procedencia.

Captura. — A ordem do chefe de policia foi preso na provincia da Parahyba o individuo de nome Antonio Camillo Borba, condemnado ás penas do art. 201 do Codigo Criminal, por crime commettido no termo de Timbaúba d'esta provincia.

Ferimento grave. —Em terras do engenho Bom Destino do termo de Palmares, e a 26 do mez proximo findo, Antonio de tal, conhecido por Chimbate, ferio gravemente com uma facada a Antonio Polycarpo dos Santos, evadindo se logo após o crime.

O respectivo delegado tomou conhecimento do crime e procede nos termos da lei.

Assassinato. — No dia 3 do corrente, communicou o delegado do termo da Gloria de Goitá ao Dr. chefe de policia, que n'aquella data havia sido preso o individuo de nome Manoel Joaquim de Sant'Anna, por ter no dia 20 de Fevereiro proximo passado incendiado propositalmente as roupas com que se achava vestida Claudina Maria do Nascimento, vindo esta a fallecer das queimaduras.

Outro. —No lugar Riacho do Sangue, do termo do Bonito, e no dia 28 do mez findo, o individuo João Correia de Lima, assassinou com 7 facadas a Manoel José do Nascimento.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto e lavrou o termo de flagrancia contra o assassino, que foi preso na perpetração do crime e na mesma occasião prendeu tambem o individuo de nome Herculano Pereira da Silva, como suspeito cumplice do mesmo crime.

Ferimentos leves—Ante-hontem no lugar Campo Verde do 1º districto da Boa-Vista Felix Severino de Souza depois de enfeitar-se com uma formidavel *touca* encontrou-se as 4 horas da tarde com José Cosme da Silva, tambem *toucado* e desconfiando um do outro que estava sendo *arremedado*, travaram-se de palavras e destas a vias de facto, resultando sahir ferido o segundo nas costellas do lado esquerdo.

O ferido foi recolhido ao Hospital Pedro II, onde verificou-se serem leves os ferimentos e o offensor evadio-se, sendo afinal preso a noute.

Companhia lyrica de operetas—Conforme era esperada, chegou hontem da Europa no vapor francez *Ville de Bahia*, a companhia lyrica de opera comica, mandada contractar pela actriz Sra. Adele Naghel, de cuja companhia farão parte alguns artistas que trabalharam ultimamente no Theatro de Variedades, mas que agora irão trabalhar no Theatro Santa Izabel.

Soirée—Para o proximo domingo 12 do corrente, acha-se marcada e se realisará nos salões da Sociedade Recreativa Juventude, a soirée bimestral que costuma offerecer aos seus associados a mesma sociedade.

Desejamos que seja animada e concorrida como todas as festas que faz a Sociedade Juventude e agradecemos o convite com que nos brindou.

Isolina Monclar.—Effectuou esta insigne actriz brasileira, como estava annunciado, o espectaculo em seu beneficio, no theatro Santa Isabel, sabbado, 4 do corrente, levando á scena o importante drama—*A Probidade*, sendo representadas em seguida—*A Macaca*, scena-comica pelo actor Lyra, e a comedia—*Paulo e Virginia*, por este e pela beneficiada. O desempenho foi completo, sendo muito applaudidos os artistas, que tiveram a seu cargo os melhores papeis, e especialmente o Sr. Soares de Medeiros e a beneficiada, que recebeu lindos ramalhetes de flores naturaes e artificiaes, e a quem foram offerecidas diversas poesias, distribuidas em avulso, uma das quaes foi recitada no final do 3º acto, pelo seu autor.

Apezar da chuva, esteve esplendida a festa de tão insigne actriz, que foi honrada com a presença de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, sendo grande a concurrencia de espectadores, que não pouparam esforços para manifestar a sua admiração pelo talento da beneficiada.

Theatro Santo Antonio.—Encetou ante hontem neste theatro, como havia annunciado, o actor Lyra a série de espectaculos, que pretende offerecer ao publico pernambucano, com o concurso da companhia dramatica Soares de Medeiros, para isso contractada com o magnifico e já conhecido drama—*Os Engeitados*.

Seu desempenho foi cabal, sendo bastante applaudidos o Sr. Soares de Medeiros, que bem andou no seu papel de Antonio o engeitado e D. Isolina, em quem encontrou a Viscondessa de Sete Rios a mais fiel interprete. Finalisou o espectaculo com a scena comica pelo actor Lyra—Ahi Cara Dura,—e a comedia—Paulo e Virginia,—em que ainda uma vez brilhou a actriz D. Isolina Monclar.

Festividade religiosa — Pedem nos a publicação do seguinte:

« Realisou se ante-hontem a festa do mez mariano no Monteiro, havendo todas as noutes canticos a Santissima Virgem acompanhados a piano, entoados pela professora da Casa-Forte D. Maria Candida, com mais 12 discipulas de seu collegio e nas quintas-feiras e domingos exposição e benção do Santissimo.

« No dia 30 houve offerta de flores a Nossa Senhora pelas meninas da localidade e no dia 31 de Maio, o ultimo do mez, crescido numero de meninas, vestidas de branco com enfeitados brandões sahiram em procissão da igreja, entoando canticos harmoniosos, levando uma dellas em uma salva uma corôa com que foi naquella occasião coroada a Santissima Virgem, depois de uma allocução apropriada lida por uma das meninas.

« Celebrou na missa cantada o Rvm. vigario do Poço, pregando o sermão o Rvm. vigario da Graça, e sendo a orchestra dirigida pelo professor Lydio de Oliveira.

« A noute houve uma ladainha solemne acompanhada pela mesma orchestra da festa e exposição com benção do Santissimo. Depois subio ao ar grande numero de foguetes, uma salva real e balões, tendo sido adiado para hontem, por causa da chuva, o fogo de vista.

« A' igreja que estava elegantemente armada e illuminada a gaz, interior e exteriormente, concorreu grande numero dos moradores do lugar e da circumvisinhança.

« O adro estava, além de illuminado, embandeirado, não tendo sido possivel collocar a illuminação á *giorno*.

« A festividade circumscreveu-se aos moradores do lugar e da circumvisinhança por ter a commissão della encarregado, propositalmente deixado de annunciar pelas gazetas, visto ter se recusado o gerente da companhia de Caxangá a dar os passes para as cantoras, como já era de costume, da estação da Casa-Forte a do Monteiro, e annunciar seria chamar concurrencia nos trens da companhia, que nada dispendendo, viria a ter lucro.

« Não só durante todo mez, como no dia da festa, não deu-se um só disturbio, nem teve lugar uma só prisão ».

Confraria da Santissima Trindade — Eis o resultado da eleição da mesa regedora da celestial confraria da Santissima Trindade para o anno compromissal de 1887 a 1888, feita em 22 do mez proximo findo:

Provedor—Manoel Rodrigues Teixeira.

Vice-provedor.—Manoel Ferreira.

Secretario—João Jacintho Guedes de Lacerda (reeleito).

Thesoureiro—Rodolpho Olympio Guedes de Lacerda.

Procurador geral—José Ramos de Oliveira Junior.

Procuradores—Francisco José de Sampaio e José Tavares de Medeiros.

Consultores provectos—José Gonçalves Loureiro, José Nogueira de Souza, João Antonio Gozende, Antonio Alves Barbosa Primo, commendador Manoel José Machado, Joaquim de Souza Monteiro, Vicente de Albuquerque Nascimento e Albino José dos Santos.

Consultores novos— Tenente Manoel Antonio Viegas Junior, João Cancio de Siqueira, Bento Manoel de Castro Amaral, Avelino de Oliveira Souza, Severino Claudino de Albuquerque Sobreira, Antonio da Silva Bastos, Floriano da Silva Guimarães, Jacintho Correia Lobão, Manoel Joaquim dos Passos Guimarães e Joaquim Manoel Ferreira de Souza.

Bibliotheca de Goyanna — O movimento dessa Bibliotheca no mez de Maio proximo passado foi o seguinte:

Frequentaram n'a 239 socios e 24 visitantes, e sahiram para leitura dos socios 127 volumes de obras.

Houveram as seguintes offertas:

Pelo socio Antonio Argemiro de Gouvêa:—Carta Pastoral do Bispo de Olinda sobre o Jubileu Sacerdotal do Santo Padre Leão XIII, 1 folheto.

Pelo Sr. tenente Manoel José de Santa Anna Araujo: — O Socialismo, pelo general Abreu e Lima, 1 vol. enc.; Manual do cidadão Brasileiro, por F. L. de Carvalho Moreira, 1 vol. enc.; Manual do Direito Commercial, pelo advogado Luis Maria Vidal, 1 vol. enc.; Manual do Direito Civil, pelo mesmo autor, 1 vol. enc.; Nova collecção de modinhas brasileiras precedidas de algumas reflexões sobre a musica no Brasil, 1 vol. enc.; A immortalidade, a morte e a vida, estudo acerca do destino do homem, por Baguenault de Puchesse, 1 vol. enc.; Cartas sobre a Companhia de Jesus, por †, 1 vol. enc.; A moreninha, pelo Dr. J. M. de Macedo, 1 vol. enc.; Um seductor de criadas, novella festiva, original de Marianna Pina Domingues, 1 vol. broch.; A lunetta, a bengala de Balsac, por madame de Girardim, 1 vol. broch.

Pelas respectivas redacções os seguintes jornaes: —«Diario de Pernambuco», «Provincia», «Jornal do Recife», «Gazeta de Goyanna», «Diario das Alagoas», «Seis de Outubro», «Echo da Victoria» e «Imprensa Evangelica».

Juizo do Commercio —A audiencia deste juizo terá lugar na quarta-feira, 8 do corrente, visto ser quinta-feira dia santificado.

Jornal dos Economistas.—Recebemos o n. 10 d'esse jornal de redacção e propriedade do Sr. Silva Figueiró, sendo o summario dos seus escriptos o que transcrevemos e muito se recommenda aos agricultores e commerciantes:

« O relatorio do Sr. ministro da fazenda.— O mercado de café e as rendas da Alfandega—Guerra á industria nacional.—A crise do assucar.—A propaganda dos importadores de bebidas e os exploradores dos fabricantes nacionaes.—Abolição e organisação do trabalho.— Immigração e colonisação.—Noticiario: o assucar em crise na reunião; vinhos nacionaes de fructas; a Associação Commercial do Porto e os novos direitos de importação sobre o assucar; clima do Paraguay.—Annuncios. »

Jornal de Medicina e Pharmacia — Deste quinzenario que se publica em Paris, recebemos o n. 10 do 2º anno.

E' este o seu summario:

« Boletim.—A nova lei franceza sobre os alienados. Oscar de Araujo.

Clinica cirurgica.—Differentes processos cirurgicos de tratamento das hepatites suppuradas. (Continuação). Domingos Góes e Vasconcellos.

Sociedade Franceza de Ophthalmologia.—Ophtalmometria oratica. Optometria rapida. Ophthalmometro. Contracção do musculo ciliar como causa da apparição dos crescentes da pupilla. A. Gavilan.

Sociedade Medica dos Hospitaes de Paris.—Ulcerações tuberculosas da larynge. Sobre o tratamento da syphilis. Zona perineo-anal nos tuberculosos. S. de Sá Valle.

Sociedade de Cirurgia de Paris.— Da intervenção no estrangulamento interno. Suturas nervosas. Apparelho orthopedico. Penso antiseptico. Apresentação de operados. S de Sá Valle.

Sociedade de Medicina Interna de Berlim.—Pachymeningite cervical, cura. Lupus erythmatoso. V. Santoni.

Formulario.—Pó contra o coryza. (Monneret). Mistura contra a dôr occasionada pela carie dentaria.

Noticiario.

Informações uteis.

Naufragio do Ville de Rio—Do jornal *Le Temps* de 9 do corrente extrahimos o seguinte:

« Havre, 8 de Maio—E' immensa aqui a consternação. Dous navios do Havre abalroaram-se hontem, por causa de intenso novoeiro: um delles o bello transatlantico *Champagne*, para não submergir-se encalhou perto de Arromanches, o outro o *Ville de Rio de Janeiro* submergio-se. Eis os detalhes que podemos colher:

O *Champagne* partio do Havre hontem de manhã para Nova York com 1,300 passageiros e navegava para dobrar a ponta de Barfleur quando, ás 11 horas e meia da manhã foi abordado pelo *Ville de Rio de Janeiro*, da Sociedade des *Chargeurs Reunis*, que vinha do Prata.

O *Champagne* foi arrombado a bombordo, dous metros abaixo da linha de fluctuação, mergulhando logo a prôa; o commandante Traub virou de bordo e tentou voltar para o Havre. A maré baixava então.

Julga-se que o Sr. Traub receiou não chegar ao porto sem accidente grave. Como quer que seja deliberou encalhar o *Champagne* e conduzio-o com grande habilidade entre Courseuilles e Arromanches, ao littoral de Calvados.

Os passageiros foram trazidos hontem á tarde pelo vapor inglez *Vultur*. Diz-se que alguns emigrantes italianos embarcados no *Champagne* afogaram-se querendo ganhar a terra, mas não ha informações exactas sobre este ponto.

Quanto ao *Ville de Rio de Janeiro* sossobrou algumas horas depois do choque e pôde salvar a sua equipagem e passageiros, que faram transportados pelo transatlantico *Ville de Bordeaux*, que tendo partido hontem do Havre para as antilhas, felizmente se achava no lugar do sinistro.

Os papeis de bordo e bagagens foram tambem salvos.

O capitão Fouesnel, que commandava o *Ville de Rio de Janeiro*, conta que ia a meia força, apitando constantemente, e não ouvio o sibilo do *Campagne*. O capitão Fouesnel passa por um dos melhores capitães do Havre.

Dizem os passageiros que o commandante Traub mostrou sangue frio e decisão admiraveis. E' elle official de marinha reformado e muito estimado da companhia e dos passageiros de Nova-York.

Logo que chegou ao Havre a noticia do sinistro, o agente geral da companhia transatlantica fez partir para auxiliar o *Champagne* o paquete *Ville de Marseille* e dous rebocadores da companhia, com um engenheiro e operarios.

Por outro lado, o vice-almirante Duperré, prefeito maritimo de Cheburgo, que tinha vindo assistir á abertura da exposição, mandou para Arromanches o aviso de guerra *Coligni*.

Dizem os maritimos que ha muita probabilidade de salvar o *Champagne*, pelos meios efficazes de que se dispõe. Elle está na areia e é um dos cinco grandes paquetes rapidos da linha de Nova York. Foi construido em S. Nazario e cahio ao mar em 1886. E' de 6,922 toneladas e tem 155 metros de comprimento, a machina desenvolve 9,000 cavallos. Tem feito por vezes a viagem de Nova-York deitando 17 milhas por hora. O *Ville de Rio de Janeiro* ao contrario é um pequeno paquete de 1,100 toneladas, construido em 1873.

Na occasião do choque houve extraordinario terror entre os immigrantes. Precipitaram-se nos botes do navio e arrebentando-se um cabo que sustentava um delles, cahiram muitos no mar. Assegura se que morreram afogados 20 immigrantes.

O capitão Traub e a sua equipagem deram provas de maior sangue frio.

O vapor inglez *Vultur*, logo que ouvio o signal de perigo, partio para o lugar do sinistro.

— O mesmo jornal publica ainda os seguintes telegrammas:

Havre, 8 de Maio, ao meio dia —Dezesete passageiros do *Champagne* e tres homens da equipagem afogaram se. Ha toda a esperança de safar o navio. O tempo está bom e reina brisa de Oeste.

Havre, 8 de Maio, ao meio dia—Cinco navios partiram hontem para Ver-sur-Mer E' em frente desta aldeia que está o *Champagne*. Os navios são: o aviso de guerra *Coligny*, o *Ville de Saint Nazaire* e mais tres vapores fretados pela Companhia Transatlantica.

O salva-vidas em que se precipitaram os immigrantes foi encontrado no mar pelo *Ville de Bordeaux*. Uma duzia de homens que a elle se conservavam agarrados foram salvos.

Tres cadaveres foram recolhidos a pequena distancia. Os marinheiros afogaram-se querendo impedir que os immigrantes se apoderassem da embarcação.

A Companhia Transatlantica fez distribuir viveres e roupas aos immigrantes vindos no *Vultur* e que foram accommodados no *Bourgogne*.

Quarentenas—Ao inspector geral de saúde dos portos expedio o Ministerio do Imperio o seguinte aviso em 27:

Podendo ser desde já consideravelmente reduzido, em consequencia da suspensão das quarentenas para os navios procedentes das Republicas Argentina e do Uruguay, o pessoal extraordinario do lazareto da Ilha Grande, autoriso V. S., conforme solicita em seu officio de 20 do corrente mez, a dar por finda a commissão dos empregados que não forem estrictamente necessarios para o serviço das quarentenas a que ainda estão sujeitas as procedencias chilenas. Deus guarde a V. S.—*Barão de Mamoré*.—Sr. Inspector geral de saúde dos portos.

Cholera morbus no Chile —Tendo sido publicado no dia 25 um telegramma procedente de Buenos-Ayres, noticiando que a epidemia do cholera-morbus se estendia com grande intensidade na republica do Chile, o Sr. ministro do imperio, a quem no dia 21 havia sido communicada officialmente a extincção da tal epidemia não se dando casos da molestia alli desde o dia 13, expedio telegramma ao nosso representante, que em data de 26 participou não ser exacta a noticia.

E', pois, de crêr que será levantada a interdicção sanitaria para as procedencias do Chile.

Patrimonio do seminario de Olinda.—Ao ministerio do imperio remetteu o da guerra, em solução ao aviso n. 3,725 de 25 de Setembro de 1885, em que solicitou providencias no sentido de ser entregue ao Sr. bispo de Olinda a quantia de 2:400$ em apolices da divida publica, importancia por que fôra cedido o terreno existente nos fundos do quartel do Hospicio, na provincia de Pernambuco, afim de que, nos termos do art. 11 § 9 da lei n. 628 de 17 de Setembro de 1851, seja essa quantia annexada ao patrimonio do seminario episcopal, cópia da informação prestada a semelhante respeito pela thesouraria da fazenda da dita provincia.

Arsenal de Guerra de Pernambuco—Não foi approvado o acto de que deu conta o inspector militar do Arsenal de Guerra de Pernambuco, pelo qual mandou reduzir a duas as secções do almoxarifado daquelle estabelecimento, porquanto a lei n. 2,941 de 31 de Outubro de 1889 não tem applicação aos arsenaes das provincias, tanto que os orçamentos posteriores têm consignado sempre a necessaria verba, sem alteração alguma na despeza.

Ferro-via de Paulo Affonso —Ao director desta estrada de ferro dirigio o ministerio da agricultura, a 20 de Maio, o aviso seguinte:

« Afim de que fique de inteiro accôrdo com o aviso circular de 14 de Outubro do anno proximo passado, careça das modificações seguintes a tabella organisada por essa directoria para cobrança do frete do sal:

Piranhas, em Moxotó, deve ser o frete de 67 rs. e em Jatobá de 940 rs.

Olhos d'Agua, em Sinimbú, de 33 rs. e em Jatobá de 72 rs.

Talhado, em Sinimbú, de 23 rs., em Moxotó de 34 rs. e Jatobá de 61 rs.

Pedra, em Sinimbú, de 12 rs. e em Jatobá de 51 rs.

Sinimbú, em Quixaba, de 27 rs. e em Jatobá de 39 rs.

Moxotó, em Quixaba, de 16 rs. e em Jatobá de 28 rs.

Deus guarde a Vmc.—*Rodrigo A. da Silva.* »

Alforria com clausulas de serviços —Por aviso de 27 de Maio approvou o ministerio da agricultura a decisão pela qual a presidencia da provincia do Rio Grande do Sul fez saber ao juiz de orphãos de Santa Maria da Bocca do Monte que na fórma do art. 91 do regulamento de 13 de Novembro de 1872, são intransferidos os serviços dos escravos manumittidos com a clausula ou obrigação de os prestar ao ex-senhor.

Agencias postaes.—Acham-se creadas agencias de correio nas localidades seguintes:

— Vera-Cruz, do municipio de S. José de Mipibú, provincia do Rio-Grande do Norte;

— Villa de Paulista, provincia do Piauhy.

Linhas postaes —Acham-se creadas linhas postaes entre as agencias das villas do Paulista e Jaicós, na provincia do Piauhy, com duas viagens mensaes.

O cholera no Chile—O Sr. ministro do imperio recebeu hontem (28) do ministro brasileiro em Buenos-Ayres o seguinte telegramma:

« Official. O ministro das relações exteriores acaba de mandar-me copia de um telegramma do ministro argentino no Chile concebido nos seguintes termos:

« Santiago, 26 de Maio. Telegramma official do Rio de Janeiro recebido hoje, assegura que telegrammas argentinos annunciavam recrudescencia do cholera em varios pontos deste paiz. Como taes noticias possam occasionar alarma prejudicial julgo conveniente destazel-os. Segundo dados officiaes a epidemia está extincta em todo o paiz. Seria opportuno que communicasse esta informação ao ministro brasileiro, como acto de amistosa officiosidade, e destinado a evitar a continuação desnecessaria de perturbações commerciaes entre estes paizes, dos quaes participamos. »

— O Sr. ministro do imperio expedio ao Dr. inspector geral de saúde dos portos este aviso:

« Constando officialmente a extincção da epidemia do cholera-morbus na republica do Chile, resolveu o governo, de accordo com proposta feita por V. S. em officio de 24 deste mez:

« 1º Que sejam considerados limpos os portos chilenos;

« 2º Que sejam recebidos em livre pratica nos do imperio os navios sahidos daquelles portos depois do dia 13 de Maio corrente. »

Parocho e membro da assembléa legislativa provincial—A' presidencia da provincia de S. Paulo expedio o ministerio do imperio o seguinte aviso, com data de 25 do corrente mez:

« Haja V. Exc. de fazer constar ao inspector da Thesouraria de Fazenda dessa provincia, em resposta ao officio n. 10, de 16 do corrente mez, que o vigario encommendado da parochia da Piedade, padre José Rodrigues de Oliveira, que tambem era membro da assembléa legislativa provincial no biennio de 1886—1887, tinha o direito de receber suas congruas durante o intervallo das sessões da mesma assembléa, uma vez provado que nesse intervallo, estivera em exercicio de suas funcções parochiaes, visto que, não estando ainda decidida pela assembléa geral, a cujo conhecimento foi submettida a questão—se ao parocho que aceita o lugar de membro da assembléa legislativa provincial, applica-se a disposição do artigo 12 da lei n. 3,029, de 9 de Janeiro de 1881—, não póde o governo recusar o pagamento da respectiva congrua ao parocho que, nesta hypothese, exerceu suas funcções parochiaes durante ou no intervallo das sessões da assembléa. »

Conflicto na fronteira — Diz o *Correio Mercantil* que do inquerito a que, por ordem da presidencia, procedeu o capitão Casado sobre o conflicto dado na fronteira de Jaguarão, resulta o seguinte:

« No dia 21 do passado, ás 11 horas da noite, o Sr. Adolpho Velasquez, ex-vice-consul oriental em Jaguarão, foi sorprendido pela guarda do cordão sanitario quando tentava passar ao Estado Oriental por uma quasi desconhecida passagem entre Cachoeira e Cacique.

Preso, achando se em trajes de disfarce e interrogado declarou que costumava passar por alli amiudadas vezes e que neste transito era auxiliado por Placido Machado, estabelecido no lado opposto, accrescentando que na noite do dia seguinte devia n pelo mesmo lugar passar algumas pessoas.

Ficando detido, na noite do dia seguinte postaram-se no referido passo o commandante da guarda, tres soldados e um cabo.

A's 8 horas da noite, um grupo, calculado em oito ou nove pessoas, approximou-se á margem opposta......

O grupo era illumidado por uma lanterna...

Caminhou em direcção ao rio, onde ha umas pedras e ouvio-se esta voz de mando:

— Traz a prancha.

Indicando esta ordem a tentativa de romper o cordão, o cabo avançou como para evitar qualquer conflicto.

Presentindo, foi-lhe disparado um tiro e logo após um outro, que o prostrara ferido em uma perna.

Aos gritos do offendido, que disse—estar ferido o capitão da guarda fez e mandou que os alferes fizessem fogo sobre o grupo.

A' descarga succederam-se gritos agudos entre o grupo e após o tropel, de alguns individuos que fugiam.

Logo após, o capitão e os alferes dirigiam-se ao rio, que é dominio brasileiro, e alli em meio encontraram feridos, Thomaz Ignacio de Medeiros e sua esposa, que exclamaram que os não acabassem de matar.

Os officiaes mandaram-se retirar e apprehenderam suas bagagens que entregaram ao fogo.

Placido Machado, que uns dizem ser brasileiro e outros oriental, segundo se affirma, falleceu no dia seguinte em consequencia dos ferimentos que recebera.

Era homem bemquisto, trabalhador e proprietario de um bom estabelecimento rural. Praticava porém, o máo acto de illudir a vigilancia do cordão e passar pessoas pára nossa banda mediante 20$ cada uma.

Eis o que consta e ficou provado do inquerito.

Proclamas de casamentos — Foram lidos no dia 5 de Junho, na matriz da Boa-Vista, os seguintes:

João do Nascimento da Vera Cruz com Isabel Maria da Conceição.

Dr. Eduardo Augusto da Silveira com Maria da Gloria Continentina.

João Baptista Ferreira da Silva com Feliciana Augusta Martins.

Manoel Antonio Pereira de Brito com Luiza Isabel Ferreira da Silva.

Bacharel José Gomes Villar com Anna Ernestina de Pinho Borges.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 5 de Junho de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	22º-9	761m50	19,96	96
9	26º—1	762m17	21,78	86
12	27º—2	761m32	20 02	73
3 t.	27º—1	76[illegible]m38	22,00	80
6	25º—8	76[illegible]m9[illegible]	20.47	82

Temperatura maxima—28º,25

Dita minima—22º,50

Evaporação em 24 horas—ao sol: 3m,3; á sombra: 1m,5

Chuva—13,m6.

Direcção do vento: S de meia noite até 6 horas e 42 minutos da manhã; SE até 11 horas e 25 minutos; SE, ESE e E alternados até 2 horas e 51 minutos da tarde; SE e ESE até 7 horas e 30 minutos da tarde; SE até meia noite.

Velocidade média do vento: 2m,87 por segundo.

Nebulosidade media: 0,66

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	5 de Junho	10 — 6 da manhã	0,m30
P. M.	» »	4—13 da tarde	2,m60
B. M.	» »	10—14 » »	0,m43
P. M.	6 de Junho	4—45 » manhã	2,m65

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez *Aconcagua*:

John Taylor, Ramon P. Alfan, Antonio Dias, Manoel Giraldez, Jacintho de Jesus e John Sufland.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

R. Zyfler, F. Zyfler, Dr. Bittencourt e sua familia, Albert Friedenthal, Dr. Hyppolito Pederneira, José Fracisco de Lima e John J. English.

— Chegados do sul no vapor inglez *Nile*:

Antonio da Silva, Manoel Mendes da Silva Junior, Carlos da Silva, Leon Donato, Maurizio Cifoni, Francesco Antonio de Luigi e Ernest William Greg.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Capitão Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa, S. L. Johnston, sua senhora e 1 criado, Alexandre de Nasia Godinho, João Martins Viegas e 2 filhos, Victorino de Almeida Ribeiro, Manoel Francisco de Souza e sua senhora, Augusto Pereira de Farias, Hugh Hutcheson, José Maria Gonçalves Ferreira, Antonio Augusto da Silva Reis e sua senhora, Alexandre da Fonseca Fernandes, José Maria da Silva Farnandes, Manoel de Azevedo Andrade, José Pacheco Furtado, Victor José Matheus de Carvalho, Francisco Luiz de Oliveira Azevedo. sua senhora e 2 criados, Alfredo Draper e sua senhora, Mr. Globe, Manoel Pereira das Neves, sua senhora e 1 filho.

— Chegados da Europa no vapor francez *Ville de Bahia*:

S. Amelia de Oliveira, Mme. Anouraur A., 12 pessoas da companhia Milone e Crescenzo Geraido.

— Chegados do sul no vapor nacional *Marquez de Caxias*:

Charles Grotte, José Rabello Padilha, Leandro Ribeiro, Gonçalves de Mello, Bernardino Ferreira Lima, José de Oliveira, José Luiz Soares, Manoel Pereira das Neves e 2 filhos.

— Chegados do sul no vapor nacional *S. Francisco*:

Dr. Francisco da Costa Maia Filho, capitão Marianno Joaquim Cavalcante, Frederick Maynon Zikan, Maria Joaquina da Conceição, Genuino Britto, Euzebio de Andrade e Jorge Nikey.

— Sahidos para os portos do norte no vapor *Ipojuca*:

Miguel Ribeiro, Francisco L., João C. Galvão, Silvino de Paula Rodrigues e 1 criado, Manoel Fernandes de Souza, sua senhora e 5 filhos, Miguel da Silva, Estevão Vieira da Silva, Isabel F. do Espirito Santo, Santino F. de Oliveira, Augusto Cesar F., C. Campos e 2 criados, Octavio José Prazeres, 2 praças e preso.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua de Pedro Affonso n. 43, de moveis, miudezas e vidros.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 43, de bons moveis, louças e vidros.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Barão da Victoria n. 45, de uma victoria com 2 carneiros e arreios, para meninos.

— Quarta-feira:

Pelo agente Britto, ás 11 1/2 horas, á rua Pedro Affonso n. 43, da quarta parte de um sobrado.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 49, de 1 piano e moveis.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, nas matrizes de Nazareth, Tracunhãem e Alagôa Seccca, pela alma do tenente-coronel Antonio Lopes Coutinho; ás 8 1/2 horas, na igreja de Santa Rita de Cassia, pela alma de Francisca Rosalia de Oliveira; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Maria Henriqueta Porto Gitirana.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 6 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Hydrocele pela injecção iodada.

Extirpação de grandes ganglios tuberculosos da região inguinal.

Pelo Dr. Estevão:

Extirpação de um kisto sebaceo da face.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 5 de Junho:

Existiam 349; existem 349.

A saber:

Nacionaes 322; mulheres 7; estrangeiros 12; escravos sentenciados 3; idem processados 2; idem de correcção 3.—Total 349.

Arraçoados 319.

Bons 302; doentes 17.—Total 319.

— Movimento da enfermaria.

Teve baixa:

Luiz Antonio da Silva.

Loteria da provincia — Amanhã 8 do corrente, ás 4 horas da tarde, se extrahirá a 6ª loterias, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife e, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

No mesmo consisrorio estarão expostas as urnas as espheras a apreciação do publico.

Loteria da côrte—A 204ª loteria da côrte, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 30:000$000 será extrahida no dia .. do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria do Grão-Pará—A loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 40:000$000, será extrahida no dia 11 de Junho.

Bilhetes á venda na Casa do Ouro, rua do Barão da Victoria n. 40 de João Joaquim da Costa Leite

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da provincia—A 6ª loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife será extrahida no dia 8 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Os bilhetes garantidos acham-se á venda na Casa Feliz na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martis Fuza & C.

Loteria da Parahyba—Esta loteria cujo premio grande é de 20:000$000 será extrahida no dia 16 de Junho ás 3 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa do Ouro á rua do Barão da Victoria n. 40 de João Joaquim da Costa Leite.

Loteria do Espirito Santo —Esta loteria cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida no dia do .. corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Tombem acham se á venda na Casa Feliz na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria da provincia do Paraná—A 15ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 15:000$000, se extrahirá hoje 7 de Maio.

Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de Alagoas—A 17ª parte desta loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 10:000$000, será extrahida no dia 8 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, Martins, Fiuza & C., e na Esmeralda, rua Larga do Rosario n. 24.

COMMUNICADOS

Demissão de professores

E' a instrucção publica assumpto para ser considerado terreno neutro, em que não penetrem influxos alheios aos interesses que se prendem a tão momentoso objecto. Deve ser olhado de um ponto de vista elevado e arredio do que podér obscurecer essa região serena e placida.

Ha assumptos outros onde tem cabida a critica partidaria, onde podem ser postos em jogo os interesses da politica e bastam para occupar a actividade, nisso muito bem empregada, da imprensa dos partidos, sem ser preciso invadir-se o campo da educação publica e nelle estabelecer tendas de combate.

Não quer isto dizer que esse seja um campo absolutamente vedado, e certo não o rodeia nenhuma muralha chineza; mas deve-se entrar ahi com isenta nobreza de animo.

Si os nossos habitos autorisam proceder contrario e a paixão partidaria não escolhe terreno pora debater-se,—tem sido esse um erro e um grave prejuizo publico.

Si alguma cousa deve ficar fóra da acção partidaria, entre ellas figura em lugar saliente o assumpto a que nos referimos.

Estes conceitos cabem-nos da penna ao apreciar o modo como foi recebido o acto da Presidencia da Provincia acerca dos professores nomeados a 6 de Fevereiro de 1885.

Ao passo que vimos a eiva partidaria conspurcal-o, desnaturando-o,—seguindo nisso os tristes precedentes de nossa imprensa partidista, e tal foi o que se deu na columna liberal do *Jornal do Recife*, a opinião publica felizmente teve para informar-se e elaborar seu juizo a apreciação escorreita que se leu na *Provincia* no proprio dia em que aquelle outro orgão invectivára a presidencia da provincia por causa d'aquelle acto.

Felizmente, dizemos, porque o facto mostra um progresso apreciavel nos processos admittidos na imprensa para a critica dos actos da administração publica.

O que o *Jornal*, na columna partidaria, stygmatisa como sendo simples manobra de partido, vio-se a secção editorial da *Provincia* dominada de mais elevados intuitos applaudir como acto de moralidade administrativa.

Bastaria, deste geito, antepôr á *Provincia* á columna liberal para fazer a defeza do acto incriminado. E' severo em seus assertos e energicamente imparcial aquelle orgão, e no proprio artigo a que alludimos se faz isso sentir. E é irrecusavel, partindo de tão insuspeita origem, o qualificativo por elle dado.

Procedesse tambem assim a « columna » e concorreria para o bem commum. Estão convictos os illustres cavalheiros que a dirigem, de se achar em prosperas condições a instrucção na provincia? Recusam-se á evidencia do máo estado d'ella? A columna, no que disse hontem, responde negativamente.

E pois, como não rompe com esse passado de vistas estreitas, tacanho, obnoxio, de ver por um certo prisma o que faz o adversario politico e applaudir sómente o que fazem co-religionarios?

Deu-se um numero crescido de nomeações para o magisterio: não negamos justiça a quem as fez e na melhor intenção muita vez se erra, entre os muitos nomeados era impossivel que alguns não fossem dos mais habilitados, isto que póde succeder ainda com os que são portadores de titulo de habilitação profissional, com maioria de razão se torna possivel no caso contrario.

Ora, os nomeados tem tido tempo de exhibir suas aptidões e desacerto da nomeação de alguns dever-se-hia tornar patente com o exercicio das funcções pelos nomeados.

E estamos certos que o administrador por quem foram nomeados, elle proprio, quando convencido de que alguns não eram dignos da nomeação, não só deixal-a-hia de fazer,—como, se continuasse na administração, os despensaria; com isto não mereceria senão louvores.

E porque não applicar o necessario conceito ao administrador actual?

Exercendo a suprema inspecção do ensino publico, tratando de reformar os abusos introduzidos nesse serviço e de melhoral-o, não era possivel esquecer o pessoal docente contra o qual se ha levantado reclamações. Convicto de que alguns daquelles nomeados não estão em condições de ficar exercendo o magisterio, podendo expurgal-o delles, não se poderia dizer, com a *Provincia*, que S. Exc. praticou um acto de moralidade administrativa?

Não o diremos nós, está já dito. Havendo possibilidade de fazer esse serviço ao ensino publico, não ha outro procedimento a ter-se em taes condições.

Acto partidario, diz que é esse a columna! Critica partidaria, vê-se que é a sua! Pois si houvesse proposito de demittir os nomeados por serem liberaes, quem não vê que o acto se estenderia a todos os que o fossem, e não pouparia tantos outros que ficaram! Si liberaes foram demittidos, e liberaes foram conservados, é que houve outro motivo fóra dessa inculcada paixão partidaria, e esse motivo é nobre,—a convicção da inhabilidade dos nomeados e o consequente proveito do ensino publico libertado desse pessoal não idoneo.

Pois é facto que ficaram exercendo suas cadeiras muitos professores liberaes e si o ficaram não o foi senão por ter se boa noticia de suas habilitações e procedimento.

Outros não foram os moveis do acto a que nos referimos e entre a apreciação partidaria da columna e o juizo dos homens imparciaes esse acto não pode ser levado a má conta e revela intuitos superiores a pequenos interesses partidarios.

PUBLICACOES A PEDIDO

Negocios das Alagoas

Em correspondencia de Maceió publicada ha poucos dias neste *Diario* se procurou attenuar com imputações vagas mas calumniosas a injustissima demissão do honrado e distincto inspector do Thesouro Provincial daquella provincia Dr. Salvador Elias Rosa e Silva.

Defesa melhor não lhe podemos fazer do que transcrever a parte documentada do que está produzindo na secção editorial do *Orbe* o talentoso e integerrimo funccionario demittido.

Um conservador.

TRANSCRIPÇÃO

De tão gratuitas imputações, só proprias do espirito que as engendrou, não serão capazes de assumir a responsabilidade da prova os que as dictaram para justificativa do acto do Sr. Dr. Moreira Alves.

Da certidão abaixo transcripta, passada pela competente repartição, vê-se que:

1º, nada devo á fazenda provincial, por qualquer titulo ou imposto;

2º, que não obstante não estar sujeito ao imposto de «banca de advogado» como funccionario publico, chefe de repartição fiscal, segundo a subsidiaria legislação geral, ainda assim levei o meu escrupulo ao ponto de não reclamar pela inclusão do meu nome na collecta procedida pelo consulado de Jaraguá, para pagamento do imposto de «banca de advogado», imposto que alli tenho pago pontualmente;

3º, que dos predios que possuo, sujeitos ao imposto de decima urbana, incluidos na collecta, tenho pago pontualmente o referido imposto;

4º, que desses predios somente um não está incluido n'aquella collecta, não inclusão que não data do meu exercicio no cargo de inspector do Thesouro, mas desde o meu exercicio de 1885 a 1886, isto é, antes de 14 de Outubro de 1885 data do meu exercicio, quando esse predio aliás ainda não me pertencia, e por achar-se em estado de ruina e não alugado, conforme consta do respectivo arrolamento, existente no Thesouro, e do conhecimento expedido pelo consulado, para pagamento daquelle mesmo imposto por outros predios, d'entre os quaes no conhecimento está averbada a não inclusão desse unico predio pelo motivo acima declarado;

5º, que no exercicio vigente, de 1886 a 1887, pelos mesmos motivos de ruina e não aluguel não foi incluido no arrolamento definitivo esse faltado predio, que é o de n. 24, á rua do Poço, hoje Barão de Atalaia, e mais por ter eu, seu proprietario depois do primeiro semestre do exercicio de 1885 a 1886, tratado de reconstruil-o, como reconstrui para nelle fazer minha residencia, como estou fazendo.

Quando á calumniosa imputação de ter eu lesado a fazenda provincial, effectuando transacção de compra e venda de propriedade por preço menor do que seu justo valor, alem da gratuidade da proposição vaga, occorre logo a quem calmamente raciocinar a consideração seguinte: ainda que especificada tivesse sido essa transacção, devendo ella estar sujeita tambem e necessariamente, sob pena de não ter sido lavrada a respectiva escriptura, ao pagamento do imposto de siza á fazenda geral, a influencia do emprego provincial, que eu exercia, não podia absolutamente ter actuado no espirito ou antonomia da repartição encarregada de arrecadar e lançar aquelle imposto, a da alfandega desta cidade, de modo a consentirem os seus dignos e provectos empregados que eu tivesse realisado essa transacção com manifesta defraudação do imposto devido e alli arrecadado, porque na occasião opportuna saberia ter embargado a transacção.

— Que eu tratava mal as partes motivando assim que diversos negociantes já se tivessem abstido de concorrer aos fornecimentos publicos, é tambem uma proposição tão gratuita, que dispensa qualquer contestação.

Ahi estão no archivo da repartição do Thesouro as actas das sessões da junta para vêr-se o contrario disso, e si em alguma arrematação deixaram de comparecer pretendentes, sem duvida foi porque não convinha o fornecimento ou a compra aos interesses de cada um.

Não ha um só dos honrados negociantes desta praça capaz de confirmar publicamente ter sido mal tratado por mim, quando procurado na repartição para qualquer negocio.

Finalmente, durante as duas dignas administrações anteriores á do Sr. Dr. Moreira Alves não consta por qualquer modo, nem então nenhum dos empregados se queixou que eu tivesse sido de um rigor excessivo, como meio para impor-me aos meus subalternos, porquanto nem do archivo da secretaria do Thesouro, nem do da presidencia da provincia, consta acto algum meu authenticando o emprego, ou solicitando da presidencia, dos meios correctivos e disciplinares para obrigar algum empregado ao cumprimento do dever no para punição de falta commettida.

Não, porque geralmente cumpriam seus deveres e todos sempre honraram-me, honrando a propria dignidade, com seu compativel respeito e attenções, pelo que muito grato lhes sou, excepção feita de um só, o qual contendo-se ao só influxo das minhas admoestações particulares durante o periodo das duas dignas administrações anteriores á do Sr. Dr. Moreira Alves; depois de passados os primeiros tempos desta, e principalmente depois que começou a gosar das boas graças e convivencia de S. Exc., conforme hoje estou convencido, começou tambem na repartição a mostrar-se mais refractario ao cumprimento dos deveres, mais arrogante e menos attencioso, não se atrevendo entretanto a exautorar-me, como já teve occasião de tentar fazer com um dos meus dignos antecessores na inspectoria.

Conheci então ser-me preciso lançar mão, depois de esgotados os recursos suasorios, de uma medida disciplinar para com esse empregado, Sr. official da secretaria do Thesouro, Galdino Taveiros, e essa mesma não foi rigorosa, porquanto consistio apenas no desconto legal por faltas não justificadas do comparecimento aos trabalhos da repartição, conforme por officio de 18 do vigente mez, o qual opportunamente publicarei, si tanto fôr preciso, informei a S. Exc. o Sr. Dr. Moreira, a proposito de ter aquelle empregado recorrido para a presidencia do acto do desconto legal nos vencimentos por falta da justificação das alludidas faltas.

Por esse officio, pendente ainda de despacho da presidencia, é certo que tive de fazer conhecer a S. Exc. o procedimento irregular desse empregado, o qual, tendo em 14 de Abril obtido da presidencia, sem a minha previa e necessaria informação como chefe então da sua repartição e com manifesta infracção, por isso, do art. 5º do regulamento de 9 de Dezembro de 1869, uma licença concedida com vencimentos para tratar da saude, abusando dessa licença e descobrindo a autoridade que a concedeu, diariamente frequentava o edificio do Thesouro, ia assistir ás sessões da Assembléa Provincial, penetrava fumando até e de chapéo na cabeça, em algumas das secções da repartição etc, e n'uma dessas entradas no edeficio, ostentando perante mim todo o vigor de saude e roargancia de porte!

Bem vê o publico que, licenciado como estava esse empregado, estava fóra da minha jurisdicção, e assim eu não podia corrigil-o senão por intermedio da presidencia, como acima referi, e nesse proposito me dirigi por officio de 18 de Maio, cuja solução ainda não vi publicada no expediente do governo da provincia, e quando é sabido que dous dias depois (!) o Sr. Dr. Moreira Alves demittio-me.

Eis ahi a narração e discussão dos factos o publico, imparcial e despido de prevenções, que ajuize.

Maceió, 26 de Maio de 1887.

Salvador Elias Rosa e Silva.

DOCUMENTO AO QUAL SE REFERE O ARTIGO ACIMA

Cumprindo á esta secção, em virtude do respeitavel despacho retro exarado na presente petição do Illm. Sr. Dr. Salvador Elias Rosa e Silva, na qual pede que diga sobre os pontos de numero 1 a 5 de sua dita petição; certifica esta secção, ao 1.º ponto, que os predios pertencentes ao supplicante sujeitos á decima urbana, foram todos arrolados no corrente exercicio de 1886 a 1887.

Ao 2.º certifica que foi paga a decima urbana no 1.º semestre.

Ao 3.º certifica que a casa arrolada, sita na rua Barão de Atalaia (Poço) n. 24, estava naquelle tempo arruinada, mas estando nella uma senhora esta disse que pagava de aluguel 10$000, por isso foi arrolada e publicado pela imprensa; pouco depois entra dita casa em concertos, e por fim occupada por seu proprietario, sendo por este reclamado sobre a collecta da referida casa foi attendido em vista do pouco tempo que houve entre a collecta e o concerto.

Ao 4.º certifica que o peticionario foi arrolado no imposto de advogado e que pagou o 1.º semestre.

Ao 5.º finalmente, certifica que á nem um outro imposto está sujeito o supplicante.

Parece a esta secção ter assim cumprido o despacho de V. S. e satisfeito o requerido pelo peticionario.

Secção de arrolamento do Consulado Provincial em Jaraguá, 25 de Maio de 1887.—O escripturario, *Antonio Francisco Leite.*

Pagou de emolumentos 500 réis pelo n. 5433.—O escripturario, *A. F. Leite.*

Estava collada na petição uma estampilha de 200 réis, devidamente inutilisada, e no verso da folha da petição estava lançada a certidão acima.

«Habeas-corpus» Torres

Desde que o Tribunal da Relação pronunciou a celeberrima decisão que põe o thesoureiro de loterias ou antes o poderoso e *perseguido* Torres fóra da alçada da lei criminal, todas as cabeças em que a jurisprudencia tem mais ou menos trabalhado ficaram ás tontas.

De minha parte desde então penso no caso e só agora posso vir dizer algumas ideias do atropello das tantas que o Colendo Tribunal me suscitou.

Em verdade é difficil de comprehender-se como aquelle que recebe dinheiros alheios com obrigação de dar contas delles, levanta-se com elles, não dá essas contas e não está sujeito ás disposições do codigo.

Supponha-se que Torres não seja exactor da Fazenda; que seja emprezario de um jogo particular, como de uma rifa, quando as rifas não eram prohibidas. Recebidos os dinheiros dos bilhetes de tal jogo, levanta-se com elle e o codigo não tem o que ver com isto; é um brinco, é uma peça pregada aos jogadores. Não é assim, Colendissimo Tribunal?

Não, não é por isto que se julgou illegal a prisão: é porque a ordem foi requisitada pelo Thesouro, que se a póde requisitar contra os exactores da Fazenda, o que não é o thesoureiro de loterias, ou antes e mil vezes privilegiado Torres.

Supponha-se porém ainda que Torres não seja exactor da Fazenda, que não arrecada dinheiro della, a qual só o tenha desta fonte depois de extrahida a loteria, como entendeu o Venerando Tribunal.

Mas, se o thesoureiro de loterias dá contas ao Thesouro, se está sob a superior fiscalisação do presidente, a quem pede prorogação para as extracções, a approvação dos planos; se é obrigado a recolher o producto da venda dos bilhetes quando não faz a extracção annunciada, e se não recolhe este dinheiro, se não dá conta, se se levanta com esse dinheiro (230 contos) não está sujeito ao codigo, não está sujeito á prisão?

E quem devia conhecer do facto criminoso senão o agente da autoridade a quem o tal supposto emprezario do jogo loterico é obrigado a dar contas?

Mas não podia requisita a prisão, porque, no sentir do Colendissimo Tribunal, os dinheiros com que Torres levantou-se não são da Fazenda, logo ella não podia requisitar a prisão.

Mas, conhecido pelo juiz criminal que Torres se levantara com o dinheiro dos jogadores, e conhecido isto por via da autoridade competente, qual aquella que tem direito de fazer recolher o dinheiro, não cabia expedir a ordem de prisão? Onde está a illegalidade? Está em o Thesouro requisital-a?

Se não podia requisital-a, mas participar ao juiz criminal que o emprezario do jogo publico estava no caso de ser preso, o que se segue é que o juiz criminal expedindo o mandado, obrou por si, fundado no conhecimento do facto competentemente communicado.

Mas é que, segundo o Celendo, Torres não está sujeito a prisão, está acima do codigo.

Mas então como se fazerem exequiveis as prescripções da lei?

A lei prescreve que a autoridade (o presidente) approve ou não o plano da loteria, manda que o Thesouro tome conta ao thesoureiro della; que se extraia cada loteria no dia annunciado, o qual só poderá ser prorogado por concessão do presidente; que neste caso o emprezario de tal jogo recolha os dinheiros dos bilhetes.

Ora diga-nos o Colendo, a este mais que elle, respeitavel publico, como é que se ha de fazer o emprezario de tal jogo recolher estes dinheiros, dar estas contas, se elle está acima da lei e não póde ser preso?

Isto é o mesmo que constituir um thesoureiro de loterias em salteador legal, irresponsavel e sem risco, como a elle está sujeito o salteador de estrada em pirata sem perigo de encontrar o inimigo.

Saiba porém o Calendo que dormitou duas vezes: Torres é exactor da Fazenda, porque esta é responsavel pelos dinheiros producto da venda dos bilhetes que a provincia mandou vender.

Torres não é emprezario de empreza sua, de um jogo seu, como o dono de uma casa de jogo, que pedisse licença a camara e a policia para abril-a.

Assim qualquer se constituiria emprezario de loteria.

Se assim já foi em algum tempo, não o é de ha muito: a loteria é um negocio de que o estado fez monopolio; tanto que prohibio todas as loterias particulares e todas as rifas. Depois do estado, a provincia entre nós creou tambem suas loterias e constantemente as decreta taes e taes para deduzir beneficios publicos.

As loterias, pois, são da provincia, do estado; é ella ou elle que as decreta, que nomea seus thesoureiros, que é ao mesmo tempo vendedor dos bilhetes, ou arrecadador dessa collecta voluntaria.

E' o estado, a provincia que dá ou approva ou não os planos, pelos quaes se promettem taes e taes premios aos compradores de bilhetes; é ella quem dá os regulamentos pelos quaes prescreve a responsabilidade do thesoureiro, o sugeita a contas, e manda recolher os saldos das loterias que extrahio, e finalmente manda recolher os dinheiros das vendas quando não se extrahe nos termos marcados: tudo isto é da lei.

Assim, a loteria, os bilhetes, são da provincia, do estado. O thesoureiro nada é mais do que um agente, um empregado publico, arrecadador de dinheiros, pelos quaes portanto é a provincia responsavel.

Assim, não foi illegal a prisão; illegal foi o accordam da Relação, que deixando Torres em liberdade, não deixa meio de haver-se delle 230 contos que segundo seus livros tem apurado, e melhor ainda senhor de mais de 3 mil contos de bilhetes, que pode dividir entre seus amigos, e elles cobral-os da provincia, que é obrigada a pagal-os.

E ainda se queixa de perseguição politica, ainda faz protesto por perdas e damnos! Ainda acha pouco. Esperava pelos seus serviços de grande liberalismo arranjar uma fortuna de 400 contos, e póde bem ficar por amor e graça da Relação com mais de 3 mil contos. E ainda quer perdas e damnos.

Nunca pensou Torres sahir-se tão bem da empreza. Agora sim é que é uma potencia eleitoral mais poderoso do que um sultão da Turquia.

Agora sim não póde o ex-rei do norte deixar de vencer a outra empreza de sua eleição de vereador, não obstante as muitas afeições que tem perdido, a muita frieza que tem levado ao animo de outros eleitores.

Torres que com suas casinhas era aquelle terror dos eleitores do Caxangá e da Varsea, agora com 230 contos na mão que póde gastal-os todos na eleição do José, ou ao menos metade para ficar com boa somma e poder cobrar os 3 mil contos da provincia, o que não fará agora, quem poderá com elle!

Podemos, pois, desde já contar com a violencia, o despotismo, a anarchia na Camara Municipal, apoiado o ex-rei pelos lazaroni que podem até ir lá cantar o *maná sum sum*, como fizeram na igreja do Monteiro.

Eis aqui o que fez o Calendo Tribunal da Relação, pondo Torres acima da lei. Não foram, pois só os socios da empreza sem capital que cobriram Torres de privilegios; o Calendo Tribunal fel-o mais irresponsavel do que o imperador e deu-lhe o direito de dispor de seus 230 contos, e deixou-o com o direito de mandar por seus amigos cobrar da provincia mais de 3 mil contos.

E que remedio se não pagal-os e mais aos portadores dos bilhetes que Torres realmente vendeu!

Oh! que patria feliz que é esta minha patria; Que liberal partido é este partido liberal desta feliz terra!...

Recife, 4 de Junho de 1887.

Affonso de Albuquerque Mello.

Cartas na mesa

Lemos na *Provincia* de hontem, *folha dos abolicionistas* a seguinte noticia:

« O Dr. José Maria de A. Mello, á cujos esforços herculeos é devida a fundação desta folha, resolveu deixar de prestar o seu generoso concurso a publicação della. Motivos de todos particulares « chamam para outro ponto a sua grande e efficaz actividade. »

Essa noticia da sahida do Dr. José Maria, da redacção d'esse periodico, coincide com a creação da *columna alugada* do *Jornal do Recife*, orgão dos LEÕES, principaes adversarios do abolicionismo.

A *Lanterna Magica*, *João Fernandes* e outros periodicos criticaram e censuraram essa tão inqualificavel SAHIDA do *sectario* do abolicionismo, que vivia aconselhando a fuga dos escravisados e armando o braço destes contra o senhorio.

A incumbencia ou missão *ingloria* de que vai se incumbir o Dr. José Maria, como collaborador da alludida columna, contribuirá de alguma sorte para diminuir o conceito que S. S. gosava entre o povo.

Qual a causa de abandonar sem justo motivo o Dr. José Maria, o orgão abolicionista?

Custa crer que, hoje quando se agita no parlamento a questão da abolição immediata da *escravatura;* quando todos estão a postos, conservadores e liberaes, senadores, deputados, clero e o povo, para a solução desse problema, o Dr. José Maria abandone os seus companheiros de lutas e idéas para *peloticar*, aggredindo aos adversarios, aos conservadores?!!

Não ha causa mais nobre, mais sublime, mais digna de auxilio, do que essa da *emancipação da desgraçada raça escrava!*

Como se explica o silencio, a transformação do ex-redactor da *Provincia?*

Os abolicionistas resolveram crear nesta capital um orgão para propagar as suas idéas; e tambem para consecussão de *obulos*, no intuito de libertação de alguns desses infelizes escravisados organisaram conferencias publicas, nas quaes, teem tomado parte diversos oradores; estudantes e principaes sectarios do abolicionismo, entretanto, o Dr. José Maria não quiz ainda auxiliar á esses esforçados lidadores, nem ao menos fazer parte da commissão popular que levou á Princeza Imperial, a honrosa representação pedindo a abolição!!

CARTAS, POIS, NA MESA.

Venha a imprensa, Sr. Dr. José Maria, e *joguemos francamente as cartas.*

Recife—Junho—87.

Silvio Pellico.

Excelsior

Convidado pela commissão do Comité Litterario Academico á assistir a sua 6ª conferencia, com a qual solemnisava seu 1º anniversario, não podemos deixar de vir agradecer a consideração que nos foi despensada; e, ao mesmo tempo manifestarmos a agradavel impressão de que fomos possuidos ao ouvir o intelligente e talentoso conferenciador o Sr. Monteiro Lopes.

O talentoso academico, que tomou para these um dos mais vasto e intrincado problema, sobre o qual grande tem sido a controversia de notaveis e eximios publicistas—*Onde reside a soberania?*—e, sobre o qual ainda se não disse a ultima palavra, houve-se muito bem, de fórma a occupar a attenção do selecto auditorio por espaço de meia hora, n'um elevado e fluente estylo, patenteando vasta erudição e solido estudo.

O illustre conferenciador foi feliz na exposição e apreciação das diversas theorias, tornando se saliente nas provas que deduzio da legislação romana, analysando o direito d'essa nação em suas differentes phases.

Nós, que já conheciamos de perto o Sr Monteiro Lopes, podemos melhor firmar o conceito elevado que já faziamos de S. S., que deve de estar orgulhoso de si mesmo, pela maneira galharda porque se desempenhou de tão alta incumbencia. E, não menos deve de estar o Comité, que em sua totalidade compõe-se de moços talentosos, de contar com mais esta alavanca de primeira força, pois, incontestavelmente o Sr. Monteiro Lopes, é uma das futuras esperanças; digne-se, pois, o Comité de aceitar as nossas congratulações e o talentoso Sr. Monteiro Lopes, á quem por certo, magoamos em sua modestia, os nossos parabens e um brado de animação.

Um apreciador.

Lyceu Triadelphico

DIRECTORA

Maria Olindina de Mello

20 Rua do Hospicio—20

A directora deste estabelecimento de instrucção e educação de meninas, communica aos senhores paes de familia que mudou sua residencia da casa n. 30 para a de n. 20, á rua do Hospicio, onde continua a receber alumnas semi-internas e externas.

Offerecida á distincta atriz Izolina Monclar na noite de seu beneficio em 4 de Junho de 1887 no Theatro Santa Izabel.

Bravo, Izolina! chegaste
Ao pinaculo da victoria!
Em cada passo uma palma,
Em cada palma uma gloria!

Coberta assim de trophéos
Meiga, gentil e divina,
Fitão-se os anjos dos céos,
Dizem os astros—Izolina!

Novos rebentos que venham
De fortes, rubras idéas
Ante teu genio, Izolina,
Hão de tecer te epopêas!

E hão de em lettras de ouro
Teu grande nome gravar
Para lembrar aos vindouros
—A geração de Monclar!

Salve, portento, no palco!
Salve, rainha na arte!
Teu nome assim grandioso
Resôa por toda parte!

Para o futuro, outros povos
Virão por certo lembrar
A novos, rebentos novos
—Izolina de Monclar!

Um admirador.

Altinho

Lendo com repugnancia o sordido communicado, com a epigraphe Brado doloroso!—em que tão descommunal e injustamente é censurado o nosso zeloso e digno parocho Vicente de Moura, senti-me impellido por um dever imperioso de justiça, de vir protestar em nome dos parochianos desta freguezia, que se acham plenamente satisfeitos com a sua benefica administração, e repellimos energicamente a calumnia tão vilmente erguida e embuçada sob a capa das almas pequeninas o sem consciencia!

Bem sei, e ouso affirmar, que os botes desse ente asqueroso não atingirão ao nosso respeitavel parocho, cujo conceito e dignidade que o revestem são credores da mais alta estima e consideração, e nem esses predicados que todos nós nelle reconhecemos, poderão ser regateados por aquelles que têm a ventura de ser por elle governados, como nós altinenses, que muito o acatamos e fazemos votos para que S. Exc. Rvma. o conserve sempre entre nós como solida garantia do bem estar moral e religioso desta freguezia, que muito tem ganho com a sua acertada nomeação, como uma aurora de bonança.

Entretanto, não calando no obtuso espirito do anonymo esta minha resposta, queira tirar a mascara que afivela a sua bronzeada face, que me encontrará prompto para acompanhal-o nesse inglorio terreno.

Altinho, 3 de Maio de 1887.

Pedro Alves da Costa Couto.

COMMERCIO

Mercado do Rio de Janeiro

ULTIMA DATA 1 DE JUNHO DE 1887

CAFE'

Continuou no dia 31, muito firme.

As vendas realisadas em 30 de Maio foram de 11,523 saccas, com declaração dos seguintes destinos:

	Saccas
Estados-Unidos	10.626
Europa	697
Diversos portos	200
	11.523

O deposito era calculado no dia 31 em 90,000 saccas e a existencia, até ao meio-dia, nas estradas de ferro, era a seguinte:

D. Pedro II	2.881
Leopoldina (Porto Novo)	660
Leopoldina (Serraria)	273
	3.814

Cotava se no dia 30:

Qualidades	*Por 10 kilos*
Lavado	8$850 a 10$210
Superior e fino	Nominal.
1.ª boa	Nominal.
1.ª regular	9$060 a 9$190
1.ª ordinaria	8$850 a 8$990
2.ª boa	8$510 a 8$720
2.ª ordinaria	7$970 a 8$310

TELEGRAMMA

DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL PARA NEW-YORK

(Expedido em 31 de Maio de 1887, de manhã)

Café

Existencia verificada	80.000 saccas
Entradas no dia 30	4.000 »
Entradas em Santos	8.000 »
Vendas para os Estados-Unidos	10.000 »
Estado do mercado	Muito firme.
Cambio sobre Londres, particular	22 1/8
Frete por vapor	30 c. e 5 0/0
Preços:	
1.ª regular, 9$150 por 10 kilos, despezas e frete por vapor	21 15/16 c. por lb.
2.ª boa, 8$700 por 10 kilos, despezas e frete por vapor	21 c. por lb.

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife 6 de Junho de 1887

Acções da companhia do Beberibe do valor de 100$ a 155$ cada uma.

Letras hypothecarias do banco de credito real de Pernambuco, da 1ª serie, do valor de 100$000 a 97$200 cada uma.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

250 acções da Companhia do Beberibe.

250 letras hypothecarias da 1ª serie.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 6 DE JUNHO DE 1887

Os bancos mantiveram ainda hoje no balcão a taxa de 22 d. sobre Londres.

Em papel particular fizeram se pequenas transacções a 22 5/16 d.

As taxas officiaes, portanto, que vigoraram foram as seguintes:

Do INTERNACIONAL:

	90 d/v	*á vista*
Londres	22	21 3/4
Paris	432	436
Italia	..	436
Hamburgo	536	541
Portugal	243	245
New-York	..	2$300

Do LONDON BANK:

	90 d/v	*á vista*
Londres	22	21 3/4
Paris	432	436
Italia	..	436
Hamburgo	536	541
Portugal	243	245
New-York	..	2$300

Do ENGLISH BANK:

	90 d/v	*á vista*
Londres	22	21 3/4
Paris	431	436
Italia	..	436
Hamburgo	536	541
Lisboa e Porto	243	245
Principaes cidades de Portugal	..	250
Ilha dos Açores	..	253
Ilha da Madeira	..	250
New-York	..	2$300

Mercado de assucar e algodão

RECIFE, 6 DE JUNHO DE 1887

Assucar

Este producto foi hoje cotado, para os agricultores, aos algarismos seguintes, por 15 kilos:

Branco 3.ª superior	2$200 a 2$400
— 3.ª boa	1$900 a 2$100
— 3.ª regular	1$700 a 1$800
Humidos e baixos	1$500 a 1$700
Somenos	1$300 a 1$400
Mascavado	1$040 a 1$100
Bruto	$900 a 1$000
Retamé	$700 a $800

A cotação para o assucar branco refere se aos melhores que apparecem no mercado.

Algodão

Foi cotado hoje o de Pernambuco e boas procedencias, em terra, a 7$200 por 15 kilos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE JUNHO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 4	6.988
Vapores	..	..
Via-ferrea de Caruarú	1 á 4	429
Animaes	1 á 6	254
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 3	4.868
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 3	235
Somma		12.774

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 4	150
Vapores	1 á 4	300
Via-ferrea de Caruarú	1 á 4	80
Animaes	1 á 6	812
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 3	260
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 3	221
Somma		1.823

Despachos de exportação

MEZ DE JUNHO

Nos dias 1 á 4 foram despachados na Alfandega os artigos seguintes:

Para fóra do Imperio

Aguardente	128 litros
Algodão	261.634 kilos
Assucar	1.068.544 »
Borracha	1.713 »
Caroços de algodão	100.000 »
Côcos (fructa)	20
Doce	60 kilos
Farinha de mandioca	20 saccos
Ipecacuanha	34 kilos

Para dentro do Imperio

Assucar	152.608 kilos
Chapéos de palha de carnaúba	12 fardos
Côcos (fructa)	10.050
Oleo de mocotó	60 kilos
Palha de uricury	80 »
Pennas de ema	60 »
Vinho de jurubeba	13 volumes

RECAPITULAÇÃO DO ASSUCAR

Para o exterior	1.068.544 kilos
Para o interior	152.608 »
Somma	1.221.152 »

Vapores e navio despachados

Vapor inglez *Aconcagua*, sahido antehontem, levou para Montevidéo 1,000 barricas com assucar mascavado.

Carregaram José da Silva Loyo & Filho.

Vapor nacional *Ipojuca*, sahio hontem, com a carga seguinte:

Para Natal:
14/2 barricas com assucar branco.
Para Aracaty:
5 caixas com 73 kilos de rapé.
Para o Ceará:
50 saccos com assucar branco.
30 latas com 60 kilos de oleo de mocotó
10 barricas com sebo.
Carregaram diversos.

Lúgar portuguez *Hersilia*, sahido hontem, levou:

Para Lisboa:
800 saccos com assucar mascavado.
1,604 couros.
Para o Porto:
1,000 saccos com assucar branco.
1,100 ditos com dito mascavado.
120 saccas com algodão.
1,136 couros.
Carregaram diversos.

Vapor nacional *Pará*, sahido para os portos do sul, levou a carga seguinte:

Para Bahia:
10 barricas com assucar branco.
60/2 ditas com dito dito.
20 latas com dito dito.
Para Rio de Janeiro:
600 saccos com assucar branco.
10,000 côcos (fructa).
52 caixas com vinho de jurubeba.
Para Rio Grande do Sul:
125 saccos com assucar branco.
500 barricas com dito dito.
275/2 ditas com dito dito.
150/4 ditas com dito dito.
Carregaram diversos.

Vapores á sahir

Ville de Bahia, hoje, ás 2 horas da tarde, para Santos com escala pela Bahia e Rio de Janeiro.

Pernambuco, amanhã, ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Merchant, amanhã, ás 4 horas da tarde, para Maceió, afim de completar a carga que leva para Liverpool.

Jacuhype, amanhã, ás 5 horas da tarde, para a Bahia, tocando em Maceió, Penedo e Aracajú.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 6 A 11 DE JUNHO DE 1887

Assucar branco (kilo)	126
Assucar mascavado (kilo)	066
Alcool (litro)	218
Arroz com casca (kilo)	65
Algodão (kilo)	400
Assucar refinado (kilo)	145
Borracha (kilo)	1$066
Couros seccos salgados (kilo)	500
Couros verdes (kilo)	270
Cacáo (kilo)	400
Café restolho (kilo)	320
Carnaúba (kilo)	366
Caroços de algodão (kilo)	014
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Couros seccos espichados (kilo)	585
Café bom (kilo)	460
Cachaça (litro)	707
Farinha de mandioca (litro)	035
Fumo restolho em rolo (kilo)	400
Fumo restolho em lata (kilo)	560
Fumo bom (kilo)	720
Fumo em folha bom (kilo)	720
Fumo em folha ordinario (kilo)	400
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	0 0
Milho (kilo)	40
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Dividendos

Estão sendo pagos os seguintes:

O 1.º do BANCO DE CREDITO REAL, á razão de 4$ por acção ou 10 0/0 do valor realizado de cada uma.

O pagamento faz-se na séde do banco, das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde dos dias uteis.

O 78.º da COMPANHIA DO BEBERIBE, na proporção de 5$000 por acção ou 10 0/0.

Os interessados devem ir ao escriptorio da companhia, das 10 horas da manhã á 1 da tarde, aos sabbados.

A 16.ª distribuição das cautellas de juros correspondentes ao semestre findo em 31 de Dezembro do anno passado, da companhia GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY.

E' no escriptorio central da companhia, das 10 horas ás 3 da tarde, que se effectua o pagamento.

Memorial

A COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO está fazendo o recolhimento da 7.ª prestação de seu capital social, na razão de 10 0/0 do valor das respectivas acções, o qual deverá realizar-se até o dia 14 do corrente.

Em assembléa geral extraordinaria, reunem-se amanhã, 8 do corrente, ás 12 horas, os accionistas da COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO, afim de discutirem e approvarem o trabalho da commissão nomeada para a reforma dos estatutos.

A assembléa só funccionará com a presença de accionistas que representem, pelo menos, dous terços do capital social.

O recolhimento de NOTAS DILACERADAS do Thesouro, faz-se na THESOURARIA DE FAZENDA, nas terças e sextas-feira, das 10 ás 12 horas da manhã.

As notas do Thesouro de 2$000 da 5.ª estampa, 5$000 da 7.ª e 10$000 da 6.ª, serão substituidas na THESOURARIA DE FAZENDA até o fim do mez de Junho com o desconto de 2 0/0, o qual será elevado a 4 0/0 a contar do 1.º de Julho a 30 de Setembro do corrente anno.

Exportação

RECIFE, 4 DE JUNHO DE 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *Merchant*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 1,300 saccas com 98,961 kilos de algodão.

— Na barca norueguense *P. Arthur*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 522 saccas com 39,649 kilos de algodão.

— Na barca norueguense *Nór*, carregou:
Para o Havre, A. L. Araujo 12 saccas com 1,104 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Neto*, carregaram:
Para o Baltico, Borstelmann & C. 633 saccas com 44,970 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Aconcagua*, carregaram:
Para Montevidéo, J. S. Loyo & Filho 1,000 barrricas com 107,869 kilos de assucar branco.

— Na barca ingleza *Eva Lynch*, carregaram:
Para New York, H. Forster & C. 630 saccos com 47,250 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional *Para*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, J. S. da Costa Moreira 50 barricas com 3,525 kilos de assucar branco.
Para S. Paulo, P. Moreira da Silva 12 fardos com chapéos de carnaúba.
Para o Rio de Janeiro, A. Oliveira & C. 80 kilos de palha de Uricury e 60 kilos de pennas de ema; J. A. Cardoso 50 cocos, fructa.
Para Bahia, M. Lopes da Silva & C. 10 barricas com 1,060 kilos de assucar branco e 10 ditas com 600 ditos de dito refinado.

= No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram:
Para o Ceará, P. Carneiro & C. 15 caixas com 60 kilos de oleo de mocotó.

Navios á carga

Estão sendo despachados os seguintes:

Barca ingleza *J. B. D.*, caroços de algodão, para Liverpool.
Barca norueguense *Nor*, algodão, para o Havre.
Barca ingleza *Prince Arthur*, assucar e algodão para Liverpool.
Patacho nacional *Maria Augusta*, assucar, para Montevidéo.
Lúgar inglez *Eva Linch*, assucar, para os Estados-Unidos.
Vapor inglez *Merchant*, assucar, para Liverpool.
Vapor inglez *Neto*, algodão, para o Baltico.
Vapor inglez *Cearense*, algodão, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca norueguense *Stantey*, varios generos.
Barca nacional *Mimosa*, xarque.
Escuna norueguense *Reform*, xarque.
Lúgar allemão *Gazelle*, trigo.
Lúgar nacional *Marinho VII*, xarque.
Patacho portuguez *D. Elysa*, varios generos.
Palhabote americano *Luiz Ehrman*, farinha de trigo.
Patacho nacional *S. Bartholomeu*, xarque.
Patacho nacional *Joven Correia*, xarque.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Vapor nacional *Marquez de Caxias*, varios generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, varios generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, varios generos.

Dinheiro

O vapor nacional *Pará* trouxe do sul para:

London Brazilian Bank	21:069$450
Gomes Maia & C.	5:000$000
Duarte & C.	4:800$000
Souza Guimarães & C.	4:000$000
Miguel José Alves	3:000$000
Olinto Jardim & C.	2:086$720
Julio & Irmãos	2:000$000
Amorim Irmãos & C.	2:000$000
Agostinho Santos & C.	1:992$000
J. Krause & C	1:900$000
Fonseca Irmãos & C.	1:865$000
Braga & Sá	1:806$252
Martins Fiuza & C.	1:683$800
Bernet & C.	1:516$860
Cramer Frey & C.	800$000
Niemeyer Cahn & C.	800$000
Francisco R. Pinto Guimarães & C.	500$000
Raphael Dias & C.	373$000
— O mesmo vapor levou para:	
Maceió	34:000$000
Rio de Janeiro	16:000$000
— O vapor inglez *Nile* trouxe do Rio de Janeiro para:	
Manoel Teixeira & C. (em bilhetes de loteria)	2:000$000
— O vapor nacional *Ipojuca* levou para:	
Mossoró	20:000$000
— O vapor nacional *S. Francisco* trouxe para:	
Seixas Irmãos	2:110$000
Miguel José Alves	1:220$000
Mendes Lima & C.	1:073$620

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO

Alfandega

Renda geral:		
De 1 a 4	92:079$301	
Idem de 6	21:172$832	
		113.252$133
Renda provincial:		
De 1 a 4	12:967$867	
Idem de 6	4:924$263	
		17.892$130
		131.144$263

Recebedoria geral

De 1 a 4	3:879$223
Idem de 6	2:608$251
	6:487$474

Recebedoria provincial

De 1 a 4	10.204$409
Idem de 6	12:847$874
	23:052$283

Recife Drainage

De 1 a 4	912$065
Idem de 6	1:539$503
	2:451$568

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 5 e 6 de Junho foi o seguinte:

Entraram:

87 bois pesando 5,161 kilos, sendo de Oliveira Castro, 61 ditos de 1ª qualidade e 26 ditos particulares.

457 kilos de peixe a 20 réis	9$140
90 cargas de farinha a 200 réis	18$000
23 ditas de fructas diversas a 300 rs.	6$900
19 taboleiros a 200 réis	3$800
34 Suinos a 200 réis	6$800
Foram occupados:	
50 columnas a 600 réis	30$000
43 compartimentos de farinha a 500 réis.	21$500
42 ditos de comida a 500 réis	21$000
190 1/2 ditos de legumes a 400 réis	76$200
36 ditos de suino a 700 réis	25$200
20 ditos de tressuras a 600 réis	12$000
20 talhos a 2$	40$000
20 ditos a 1$	20$000
A Oliveira Castro & C.:	
103 talhos a 1$	103$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	398$540
Rendimento dos dias 1 e 4	845$200
Foi arrecadado liquido até hoje	1:243$740

Preços do dia:
Carne verde de 280 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 640 a 1$200 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 93 rezes para o consumo do dia 7 de Junho.

Sendo: 67 rezes pertencente a Oliveira Castro, & C., e 26 a diversos.

Das 26 de diversos 2 foram para a caldeira pertencente a Souza Fradique & C.

Vapores e navios esperados

VAPORES

Pernambuco—do sul hoje.
Tamar—da Europa amanhã.
Arlindo—do Rio Grande do Sul amanhã.
Orator—de Liverpool a 9.
Aymoré—do sul a 10.
Alliança—do sul a 11.
Espirito Santo—do norte a 13.
Advance—de New-Port-News a 14.
Mondego—do sul a 17.
Equateur—do sul a 19.
Ceará—de Hamburgo a 21.
Zechey—de Fiume a 22.
Manáos—do norte a 23.
Neva—da Europa a 24.
Pará—do sul a 27.
Tagus—do sul a 29.

NAVIOS

Armida—de Londres.
Anne Marie—do Rio Grande do Sul.
Christian Elisabeth—de Cardiff.
Camões—do Porto.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 5

Liverpool e escala, 18 dias—Vapor inglez «Aconcagua,» de 2643 toneladas, commandante Alex Hamilton, equipagem 93, carga varios generos: a Wilson Sons & C.

Bahia e escala, 9 dias—Vapor nacional «Marquez de Caxias,» de 392 toneladas, commandante José Joaquim Coelho, equipagem 27, carga varios generos; a Domingos Alves Matheus.

Macáo, 8 1/2 dias—Hiate nacional «Bom Jesus,» de 85 toneladas, mestre Clementino José de Macedo, equipagem 5, carga varios generos; a Manoel Joaquim Pessoa.

Havre e escala, 18 dias—Vapor francez «Nille de Bahia,» de 1003 toneladas, commandante Leon Sebire, equipagem 37, carga varios generos; a Auguste Labille.

Navio sahido no mesmo dia

Valparaizo e escala—Vapor inglez «Aconcagua,» commandante A. Hamilton, carga varios generos.

Navios entrados no dia 6

Santos e escala, 6 dias—Vapor inglez «Nile,» de 1889 toneladas, commandante J Brander, equipagem 94, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Ilha da Figueira, 40 dias—Patacho portuguez «D. Elisa,» de 169 toneladas, capitão Henrique Quaresma, equipagem 8, carga varios generos; a Baltar Oliveira & C.

Bahia e escala, 10 dias—Vapor nacional «S. Francisco,» de 382 toneladas, commandante Joaquim da Silva Pereira, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton e escala—Vapor inglez «Mile,» commandante J. Brander, carga varios generos.

Porto e Lisboa—Lúgar portuguez «Hercilia,» capitão Manoel Rodrigues dos Santos, carga varios generos.

Camossim e escala—Vapor nacional «Ipojuca,» commandante Francisco Alves da Costa, carga varios generos.

ILEGÍVEL

Uma conclusão

Se alguns paizes da Europa plantando a beterraba fazem o Brasil vender o seu assucar por 1$000 a arroba ; a Russia, paiz tambem da Europa e maior do que elles todos, plantando a beterraba, como já está ensaiando, por quanto poderá o Brasil vender o seu assucar ? Está claro que venderá por 500 rs. a arroba ; ora, porque os plantadores de canna não plantam a par da canna um pouquinho de café, fumo, cacáo, baunilha, orucú e outros para conhecerem qual d'elles os póde salvar da derrota que já vão soffrendo ? E' inevitavel : estão já soffrendo e julgam-se seguros ; pois bem ; ide com a canna só, e perde tudo quanto possuis, que eu vos ajudarei a chorar ; emperrados.

O destino.

Illms. Srs. redactores. —Peço a Vv. Ss. o obsequio de ractificar o logogripho publicado no n. 128 que por descuido meu sahio errado e peço desculpa. Sou de Vv. Ss. attento obrigadissimo.—*M. F. N*

RACTIFICAÇÃO

O logogripho publicado no numero 128 na segunda linha deve ler-se 12, 5, 6, 12, e não 12, 5, 12 como por engano foi publicado.

M. F. N,

CHARIVARI ! ! !

Jonh Bull mirim desta feita não foi ao Rio para alliviar as queixas amargas, do Clemente, Nascimento, Simões, Antunes. Pinto, Dr. Ferrer, etc.

As anonymas estão no oratorio. O *major Affonso Leal*, e o *Ignotus* estão em campo a discutirem ! ! ! Quanta competencia !, sublimidade de estylo !, elevação de criterio da celebre firma—Borges, Pacheco, Castro & C. ! ! ! —O disforço dos cheques da Santa Thereza, Olinda e Beberibe, Edificadora, Pernambucana, Mercado da Boa-Vista, Fiação e tecidos, Banco sem pernas, nada escapará, pois a publicação é gratuita.

Os engenheiros e architectos não percam as lições de *Ignotus*.

Silencio ! ! !

Jonh Bull-mirim, procura um ninho, quem precisar das suas *luzes, illustração, enthusiasmo, patriotismo*, malcreação, e tons autoritarios, pode procural-o em Santo Amaro.

Ao Ferrer, incorporador dos voluntarios bombeiros, que nos dizem ser anonyma, nós apresentamos o sublime *Ignotus* como um gerente modelo, e bastante amestrado.

Ao amigo I. Ramos, apresentamos a curiosa trempe, para divertir-se, bem como ao Almeida do telephone, para a empreza do polo a polo.

A. Tartufão & C.

Despedida

Antonio Augusto da Silva Reis, embarcando hoje no vapor *Nilo* com destino a Europa, e pela rapidez de sua viagem, não tendo podido despedir-se de todos os seus amigos ; o faz pelo presente, pedindo-lhes desculpa daquella falta involuntaria e offerecendo lhes em Lisboa e Paris os seus serviços.

Recife, 6 de Junho de 1887.

Tendo de seguir hoje para provincia do Pará e não podendo despedir-me pessoalmente de todos os meus amigos, faço-o por meio do presente, e offereço os meus fracos serviços em Alemquer, naquella provincia.

Recife, 6 de Junho de 1887.

Francisco Correia Lima Sobrinho.

Despedida official

Tendo requerido e obtido a minha passagem para esta comarca, faltaria ao dever de classe se me escusasse de participal-o aos meus dignos companheiros de arma, quer provectos quer modernos, especialmente os Srs. coroneis Luiz Paulino, Thomaz de Aquino e tenente-coroneis Francisco Pereira de Carvalho, Candido José de Barros e João Correia Brazil, que muito me auxiliaram na ardua tarefa -acquisição de designados e voluntarios da patria, contra a guerra do Paraguay.

Agradecendo-lhes, pois, a consideração que sempre se dignaram dispensar-me, despeço-me de todos e a geral, pondo á disposição de todos os meus bem reduzidos mysteres, rogando-lhes, por ultimo de acceitarem um cordial amplexo do amigo velho,

José de Carvalho Araujo Cavalcante.

Em 15 de Maio de 1887,

Um verdadeiro remedio em seu verdadeiro tempo

452

Jamais se deverá fazer pouco caso da tosse e das constipações, e nem tão pouco esperar até que os pulmões inflammados e ulcerados, não deixem mais esperança alguma. Logo ao primeiro e mais leve symptoma, acuda-se immediatamente e lance-se mão do mais delicioso e melhor remedio pulmonar conhecido.

O *Peitoral de Anacahuita*, é por sem duvida algum o remedio mais poderoso e efficaz para combater as affecções da garganta e pulmões, que a sciencia tem encontrado, a experiencia comprovado, e o testemunho humano perfeitamente approvado.

A sua composição é inteiramente vegetal, e perfeitamente inoffensiva, conservando-se inalteradamente em todos os paizes, adaptando-se admiravelmente a todas as idades, temperamentos, constituições. Suas curas maravilhosas são completas, não deixando nada á desejar-se. E' de summa utilidade em todos os casos extremos ; porém vale mais usal o logo desde o começo de qualquer uma molestia.

Como GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* veuham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por S. Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Luiz Augusto Coelho Cintra, lhe foi dirigida a petição do theor seguinte :

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz do commercio.—O major Luiz Augusto Coelho Cintra, credor de Alipio Aurely Santiago Ramos, pela quantia de... 1:123$800 proveniente de uma letra sacada por Joaquim Monteiro da Cruz, e acceita pelo supplicado, vencida em 30 de Abril de 1882, além dos juros a ella estipulados e estando a referida letra a terminar o praso para prescripção, quer o supplicante, para garantia de seu direito, protestar perante V. Exc., pelo que requer se digne mandar tomar por termo seu protesto, intimando se o supplicado por editaes, procedendo-se a justificação de incerteza do mesmo, marcando V. Exc. dia e hora para ter lugar a justificação.

Espera receber mercê. Recife 18 de Abril de 1887.—O solicitador, Moreira Dias.

Estava sellada na forma da lei com estampilhas no valor de 200 réis.

E mais se não continha em dita petição aqui copiada, depois se via na mesma o despacho do theor seguinte : Distribuida. Como pede, designando o escrivão dia. Recife, 8 de Abril de 1887.—Montenegro. E' o que se continha em dito despacho, em virtude do qual fôra feita a distribuição do theor seguinte : A Ernesto Silva.—Oliveira.

E mais se não continha em dita distribuição aqui copiada, depois via-se o termo de protesto do theor, forma, modo e maneira seguintes :

Aos 27 de Abril de 1887, no meu cartorio perante mim e as testemunhas infra assignadas, compareceu o supplicante por seu procurador Custodio Moreira Dias e por este foi dito que reduzia a termo o protesto constante da petição retro, que offerecia como parte deste, em que depois de lido assignou.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.—Custodio Moreira Dias.—João Correia dos Santos Callado.—Enéas do Rego Barros Falcão

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui bem e fielmente copiado do proprio original, depois via-se que tendo o respectivo escrivão, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, feito sellar e preparar os autos me os fez conclusos em 2 de Maio que nelles proferi a sentença do theor seguinte :

Vistos. Proceda a justificação. Sejá o devedor intimado por editaes com o praso de 30 dias do protesto de fls. para interrupção da prescripção do titulo de fls. Custa ex-causa. Recife, 3 de Maio de 1887.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E mais se não continha em dita sentença aqui bem e fielmente copiada. Em virtude da sentença aqui copiada o respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo theor do qual chamo, cito e hei por citado o justificado ausente em lugar incerto e não sabido, para que compareça ante este juizo dentro de 30 dias por si ou por seus bastantes procuradores allegando e provando tudo quanto for a bem de seu direito e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, aos 6 dias do mez de Maio de 1887.

Subscrevo e assigno, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Recife, 20 de Maio de 1887.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Manoel da Silva Rego, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, nesta comarca do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que depois da audiencia do dia 8 de Junho proximo futuro e preenchidas as formalidades legaes, irá á pregão a quem mais der e maior lanço offerecer, o arrendamento do predio n. 9, sito á rua Duque de Caxias, freguezia de Santo Antonio, com dous andares e pavimento terreo, por espaço de tres annos, e vai á praça a requerimento de Maria José Praça, legataria de José da Costa Dourado, de quem é testamenteira Anna Paulina da Conceição Dourado, afim de que a mesma seja indemnisada dos rendimentos vencidos e que vencerem, de conformidade com o que foi requerido e deferido por este juizo.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 26 dias do mez de Maio do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1887. — Eu, Luiz da Veiga Pessoa, escrivão, o subscrevi.

Manoel da Silva Rego.

— 3ª directoria. — Ministerio dos Negocios do Imperio.—Rio de Janeiro, 20 de Maio de 1887.—Illm. Exm. Sr.—A' vista do que essa presidencia expôz em officio n. 2115, de 2 de Outubro do anno passado, relativamente á difficuldade, que tem para naturalisar diversos estrangeiros residentes na ex-colonia Conde d'Eu, por não haver alli autoridade, que tome as necessarias declarações e defira o respectivo juramento, fica autorisado o presidente da Camara do municipio mais proximo da localidade, onde existem estrangeiros nas condições acima referidas, para designar, neste caso e em outros analogos, o respectivo secretario afim de ir tomar as alludidas declarações e deferir o juramento do estylo, lavrando os competentes termos, que, entretanto, deverão ser authenticados pelo presidente da Camara Municipal. O que communico á V. Exc. para os fins convenientes.

Deus guarde á V. Exc.—*Barão de Mamoré.*—Sr. presidente da provincia do Rio Grande do Sul. Confere. — Artidoro Pinheiro. — Conforme, N. Midosi

---

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que no dia 14 de Junho do corrente anno, depois de preenchidas as formalidades da lei e do estylo irá á praça a quem mais der, prestando fiança idonea, o arrendamento por 3 annos do sitio denominado Girão, situado na freguezia da Boa-Vista, com portão de madeira na entrada, todo murado, com diversas fructeiras, uma baixa de capim, um viveiro de apanhar peixe, um grande caes de tijolo e cal com escada de pedra e cal, dous jardins com canteiros para flores, uma casa de banho, tambem de tijolo e cal coberta de telhas com tanque de marmore, bomba de ferro, uma nascente d'agua, cocheira, estribaria para dez cavallos, um pequeno terraço sobre columnas de tijolo e cal coberto de telhas, sitio, cuja casa de vivenda é de sobrado de um andar com sotão e mirante e tem 98 palmos de frente e 49 de fundo, 9 portas com varandas de ferro na frente e 5 em cada oitão, 3 salas, 1 salão para jantar, 4 quartos, cozinha fóra e 1 quarto externo ao poente, 3 quartos externos ao nascente, sendo circulada de tijolo e cal, 1 sala e 1 quarto no sotão, 3 janellas em cada mirante, 2 salas, 1 saleta e 10 quartos no pavimento terreo ; annexo a este sitio fica um outro, murado no lado do poente, apenas separado do outro sitio por uma cerca de espinho, com fructeiras, caes, estribaria, cocheira, cacimba e tanque, quartos para criados, galinheiro, casa terrea para vivenda com sotão, terraço na frente, 3 salas, 1 saleta, 1 quarto no sotão.

E vai á praça o arrendamento do alludido sitio a requerimento do commendador José Antonio Pinto, inventariante dos bens de sua finada sogra D. Clementina Teodora da Silva, e de conformidade com a opinião do Dr curador geral e de todos os interessados

E para constar mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 25 de Maio de 1887.

Eu, Olavo Antonio Ferreira escrivão, o subscrevi.

Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

O capitão José Vicente Ferreira da Silva Junior, 1º juiz de paz da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Faço saber que, tendo o Exm. Sr. presidente da provincia designado o dia 7 de Julho proximo vindouro, para ter lugar a eleição de um vereador, para preenchimento da vaga aberta pelo fallecimento de Antonio da Silva Ramos Neves, devem os Srs. eleitores, munidos de seus competentes titulos, comparecer em suas respectivas secções, no indicado dia, as 9 horas da manhã, afim de votarem de accordo com o decreto n. 8213 de 13 de Agosto de 1881.

E para conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado e affixado. Freguezia do Recife, 7 de Junho de 1887.—Eu Benjamim Amós José da Fonseca, escrivão.

José Vicente Ferreira da Silva Junior.

DECLARAÇÕES

Estrada de ferro DE Ribeirão ao Bonito

Por deliberação da directoria, são chamados os senhores accionistas desta empreza, para no prazo de 60 dias, a contar de hoje, recolherem a 6ª entrada de 10 % de suas acções, nos termos do art. 9º § 2º dos estatutos.

Recife, 4 de Junho de 1887.

O secretario,

José Bellarmino Pereira de Mello.

Matriz de Santo Antonio

Veneravel irmandade do SS. Sacramento

Tendo de celebrar-se em nossa igreja a festa de Corpo de Deus no dia 9 do corrente, que constará de vesperas, missa solemne e Te-Deum, havendo tambem a procissão de Corpus Christi, pelo presente e de conformidade com as disposições do compromisso, convido aos irmãos desta veneravel irmandade a comparecerem no respectivo consistorio, ás 7 horas da tarde do dia 8, ás 10 da manhã, ás 3 e 6 da tarde do dia 9, para assistirem aos actos indicados e acompanharem a procissão.

Consistorio, 5 de Junho de 1887.

O escrivão,

Henrique C. Barreto de Almeida.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor *Ville de Bahia*, esta administração expede malas para os portos da Bahia e Rio de Janeiro, recebendo impressos e objectos a registrar até 2 horas da tarde, e cartas ordinarias até 3 horas ou 3 1/2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 7 de Junho de 1887.—O administrador,

Affonso do Rego Barros.

Recife Drainage

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de Maio proximo findo, os apparelhos abaixo declarados :

Santo Antonio

Rua Duque de Caxias n. 31, apparelho n. 5,686, 1· andar.

Rua Visconde de Inhaúma n. 58, apparelho n. 5,688, 1· andar.

Idem idem idem, apparelho n. 5 689, 2· andar.

S. José

Rua do Marquez do Herval n. 203, apparelho n. 5,687, casa terrea.

Boa-Vista

Travessa da rua de Gervasio Pires n. 1, apparelho n. 10,950, casa terrea.

Idem idem n. 3, apparelho n. 10,951, casa terrea.

Recife, 3 de Junho de 1887.

E. Brotherhood,

Gerente.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral

Participo aos senhores socios e convidados, que o sarão deste bimestre se realisará a 12 do corrente e principiará ás 8 horas da noite. Os cartões de ingresso deverão ser procurados em poder do Sr. thesoureiro ; previne-se que não se admittem aggregados.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 6 de Junho de 1887.

José de Medicis,

2º secretario.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife

De ordem do irmão juiz convido a todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio, quinta-feira 9 do corrente, as 3 horas da tarde, afim de paramentados irmos acompanharmos a procissão de Corpus Christi que deverá sahir da matriz de Santo Antonio, para cujo acto fomos convidados pela respectiva irmandade.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo, 6 de Junho de 1887.

O escrivão,

Julio Ferreira da Costa Porto.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Boa-Vista

De ordem da mesa regedora são convidados os irmãos desta veneravel irmandade a comparecerem nesta matriz, ás 3 horas da tarde do dia 9 do corrente, afim de encorporados acompanharmos a procissão de Corpus Christi, que tem de sahir da matriz de Santa Antonio na tarde desse dia ; para o que tivemos convite da mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento daquella matriz.

Consistorio da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Boa-Vista, em 6 de Junho de 1887.

José A. F. de Costa,

Escrivão.

O administrador do Consulado Provincial, na forma do regulamento de 4 de Junho de 1879, faz publico a quem interessar possa, que no praso improrogavel de trinta dias uteis contados do dia 1.º de Junho proximo, dar se-ha começo nesta repartição a cobrança, livre de multa, dos impostos de decima urbana e 25 % sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta relativos ao 2.º semestre do exercicio de 1886 a 1887.

Consulado Provincial de Pernambuco, 27 de Maio de 1887.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Companhia de Edificação

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os Srs. accionistas da Companhia de Edificação a reunirem-se no dia 8 de Junho proximo futuro ao meio dia na sede da sociedade, largo de Pedro II n. 77 1º andar, para, em assembléa geral discutirem e approvarem o trabalho da commissão nomeada para a reforma dos estatutos.

A assembléa só se julgará constituida com a presença de accionistas que representem dous terços do capital social na forma do art. 65 do decreto n. 8,821 de 30 de Dezembro de 1882.

Recife, 24 de Maio de 1887.

Gustavo Antunes,

Director secretario.

Obras do Porto e Obras Geraes

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da Repartição das Obras da Conservação dos Portos e Obras Geraes de Pernambuco, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 30 de Maio findo, e na forma do art. 1º do decreto n. 2926 de 14 de Maio de 1862, e 18 do decreto n. 2922 de 10 da mesma data do regulamento do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, fazemos sciente a quem interessar possa que no dia 11 de Junho corrente, ao meio dia, na mesma repartição recebem-se propostas para o fornecimento durante o semestre de Julho a Dezembro do corrente anno, dos seguintes objectos e materiaes necessarios ás obras do porto, obras geraes e obras da ponte Buarque de Macedo.

Art. 1º. Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em carta fechada, e competentemente selladas, até a hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais aceitas.

Art. 2º. Os proponentes deverão apresentar amostras dos objectos propostos.

Art. 3º. As propostas deverão ser feitas segundo o systema metrico de pesos e medidas, discriminando a quantidade e qualidade, conforme a relação abaixo especificada.

Art. 4º. Os fornecedores se obrigarão a fazer o fornecimento a tempo e a hora em que lhes for pedido, sob pena de pagarem 10 % de multa sobre o valor do fornecimento, e de 20 % se effectivamente o não fizerem.

Art 5º. Os fornecedores serão obrigados a entregar os objectos pedidos no caes do armazem de deposito, á rua de Santa Rita Nova n. 59, e na ponte Buarque de Macedo, que será passada pelos empregados competentes, na 1ª via do pedido, o qual acompanhará a conta, que deverá ser tirada mensalmente, e entregue na repartição até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 6. O carvão para as dragas e vapores será fornecido a bordo, na quantidade de 10 a 20 toneladas em embarcações dessa arqueação, competentemente verificadas.

Relação dos objectos

Aço batido, kilo.
Dito batido em verguinha, idem.
Dito bexiga, idem.
Dito fundido, idem.
Agulhas de cozer, grandes, uma.
Agua-ráz, litro.
Alcatrão, idem.
Almotolias de folha de meio a cinco litros, uma.
Alvaiade de zinco, kilo.
Arame de latão, idem.
Dito de ferro, idem.
Areia de fingir, metro cubico.
Arrebem, kilo.
Azeite doce, litro.
Dito de carrapato, idem.
Dito de peixe, idem.
Azul ultramar, kilo.
Bacia de louça, uma.
Dita de Barro, idem.
Baldes forrados, um.
Bandeira nacional de dous pannos, uma.
Barril pequeno, um.
Borracha vulcanisada em lençol, kilo.
Breu, idem.
Brim, metro.
Brocha n. 8, uma.
Dita pequena, idem.
Cabo de linho, kilo.
Dito de Manilha, idem.
Dito de Cairo, idem.
Cadernaes bronzeados, pollegadas.
Ditos forrados, idem.
Cadinhos, numero.
Cairo de qualidade, metro.
Caldeira sortida para derreter breu, kilo.
Caldeirão para verniz e alcatrão, um.
Cal preta, metro cubico.
Dita branca, idem.
Calque em panno, metro.
Dito em papel, idem.
Cannetas, uma.
Canôa, idem.
Cantoneira de ferro sortida, kilo.
Canno de chumbo, kilo.
Dito de barro de diversos diametros, um.
Carvão New Casth, kilo.
Dito cok, idem.
Dito cardiff, idem.
Dito para ferreiro, idem.
Carrinhos de mão, um.
Cavilhas, uma.
Cera amarella, kilo.
Cimento marca inglez Piramed, idem.
Cimento marca inglez Humor, idem.
Chave ingleza, uma.
Chumbo em barra, kilo.
Dito em lençol, idem.
Cobre para forro de canôa, idem.
Dito velho, idem,
Dito em varão, idem.
Colla da Bahia, idem.
Colheres de trado 0,0135 a 0,0125 grossura a 0,025, uma.
Ditas de rosca 0,0135 a 0,0125 grossura 0,025, dita.
Couro crú, um.
Corda para andaime, peça.
Correia de sola ingleza singela, metro.
Dita de sola ingleza dobrada, idem.
Correntes de ferro, kilo.
Cré, idem.
Curvas de sicupira de differentes tamanhos conforme a forma apresentada, uma.
Enchameis de sicupira verdadeira com 6,60 de comprimento e 138 de grossura, um.
Enveloppes pequenos, caixa.
Ditos para officio, cento.
Escala de madeira, uma.
Dita de marfim, dita.
Escapula de ferro, dita.
Escova ingleza, dita.
Dita para tubo, dita.
Esquadro de faia, um.
Estanho em verguinha, kilo.
Estopa de algodão, idem
Dita de linho, idem.
Dito de emberiba, idem.
Fatecha, uma.
Feltro, kilo.
Ferro inglez sortido, idem.
Dito em lençol ou chato, idem.
Dito em chapa marca Lemoor, idem.
Dito sueco em barra, idem.
Dito bruto para fundir, idem.
Fio de algodão, idem.
Fio de lã, idem.
Fio de vela, idem.
Forqueta de ferro, uma.
Gato de ferro singelo dobrado, um.
Graxa do Rio Grande, kilo.
Jangada, uma.
Jarra de madeira forrada, uma.
Lampeão, um.
Latão em lençol, kilo.
Lapis de borracha, duzia.
Ditos de duas côres, idem.
Liame de sicupira conforme a forma apresentada, um.
Lima chata, pollegada.
Dita triangulares, idem.
Dita mursas, idem.
Limatão inglez, idem.
Linha alcatroada, kilo.
Dita de barca e sondagem, idem.
Lixa de vidro em papel, folha.
Dita de esmeril em panno, dita.
Livro em branco papel almaço pautado de 50 a 200 folhas, um.
Dito papel carré de 50 a 200 folhas, um.
Loua ingleza, metro.
Machado d'aço, um.
Metal composição em folha, kilo.
Mialhar branco, idem.
Moitões bronzeados, pollegada.
Ditos ferrados, idem.
Oleo de linhaça, litro.
Pá d'aço, uma.
Pá de ferro patente alvado inteiro, uma.
Palha de coqueiro, cento.
Papelão, folha.
Papel semfim, peça.
Dito matta borrão, folha.
Dito almaço pautado, resma.
Dito rosado pautado, idem.
Dito Carré, folha.
Dito Jesú, idem.
Parafusos de ferro, duzia,
Ditos de metal, idem.
Páo de jangada, um.
Pedra de granito (lastro de navio), metro cubico.
Perseveje, caixa.
Pés de cabra, um.
Pennas Perry, caixa.
Ditas mallat, idem.
Ditas finas para desenho, idem.
Picareta, uma.
Pó preto, kilo.
Porcas de ferro de diversas dimensões, kilo.
Pranchões de páo carga, metro.
Dito de oiticica trançado tendo 12m de comprimento e 6 de largura. 0,75 de grossura. um.
Ditos de pinho rezinoso. um.
Ditos de pinho da Suecia, um.
Ditos de amarello, um.
Pregos caibrar, kilo.
Ditos de ferro sortido, idem.
Ditos de ferro batel grandes e pequenos, idem.
Ditos frrncezes, idem.
Ditos ripar, idem.
Ditos de cobre batel grandes e pequenos, idem.
Ditos de zinco, idem.
Ditos com arruellas galvanisadas, idem.
Presilhas de diversos tamanhos, caixa.
Prussiato de potassa, kilo.
Quartinha de barro, uma.
Query, um.
Raspa de ferro, uma.
Raspadeira de cabo de osso, uma.
Rebollo de pedra, um.
Regoa de faia. uma.
Remo de faia, metro.
Roxo terra, kilo.
Sacco vasio, um.
Sapatilha, uma.
Seccante fezes de oiro, kilo.
Dito de zinco, idem.
Solla ingleza, idem.
Taboas de amarello de 0,0135 a 0,0125 de grossura, uma.
Ditas de pao carga de 0,025 de grossura, uma
Ditas de pinho da Suecia, uma.
Ditas de pinho rezinoso, idem.
Ditas de cedro, idem.
Ditas de louro, idem.
Tacha de cobre, kilo.
Dita de bomba, kilo.
Tapete para escaler, metro.
Tecido de arame de balão, idem.
Tijolo formato inglez, um.
Dito rova de fogo, um.
Dito pde alvenaria batida, milheiro.
Dito de alvenaria grossa, milheiro, (d'agua doce).
Telhas de barro curvas nacionaes, idem.
Ditas de zinco onduladas, folha.
Tesoura, uma.
Tincal, kilo.
Tinta branca em massa, idem.
Dita verde em massa, idem.
Dita carmim, frasco.
Dita preta Stephu, botija.
Dita preta nacional, idem.
Tinteiro de vidro, um.
Trave de sicupira verdadeira, uma.
Traves de emberiba preta de 12 a 14 metros de comprimento, uma.
Trena d'aço, idem.
Dita de fita, idem.
Dita de ferro, idem.
Trilhos de ferro, um.
Tubo de vidro para nivel d'agua, idem.
Urupema, uma.
Vara para canoa, idem.
Vassoura de piassaba, idem.
Dita de Timbó, idem.
Verde chromo, kilo.
Vermelhão, idem.
Zarcão inglez, idem.
Zinco em folha, idem.

Recife, 4 de Junho de 1887.

O 1º escripturario das obras do porto,

Manoel Duarte Pereira

O escripturario das obras publicas geraes,

Joaquim de Medeiros Raposo.

THEATRO

SANTO ANTONIO

QUINTA-FEIRA, 9 DO CORRENTE

Grandioso espectaculo

Organisado pelo sympathico actor

LYRA

Com o concurso da companhia dramatica

SOARES DE MEDEIROS

e da qual faz parte a 1.ª actriz ingenua brasileira

D. ISOLINA MONCLAR

A' pedidos

2.ª e ultima representação

do importante drama em 4 actos, original de A. ENNES, que no Brazil e Portugal conta mais de 200 representações, e que na 1.ª recita neste theatro, obteve

EXTRAORDINARIO SUCCESSO !

OS ENGEITADOS

O papel de Antonio, engeitado, protogonista da peça, será desempenhado pelo actor SOARES DE MEDEIROS e o da Viscondessa de Sete-Rios pela actriz D. ISOLINA MONCLAR.

Toma parte toda a companhia

Terminará o espectaculo com a mui chistosa comedia em 1 acto, ornada de musica

Bolsa e Cachimbo

Tomando parte D. Isolina Monclar, Lyra e A. Péres.

Principiará as 8 1/4.

COMPANHIA LYRICA ITALIANA DE OPERA COMICA

EMPREZA—NAGHEL

Direcção--MILONE

Brevemente estréa

Repertorio

Viagem a Lua Opereta burlesca em 3 actos e 12 quadros. Extrahida do romance do mesmo nome, de Julio Verne. Musica de Offenbach.
Os Sobrinhos do Capitão Grant—Novela em 4 actos e 18 quadros.
D. Juanita — Opereta em 3 actos. Musica de Suppe.
Paride e Elena—Opereta mythologica em 3 actos e 5 quadros. Musica de Offenbach.
Boccacio—Opereta em 3 actos e 4 quadros. Musica de Suppe.
Orpheo nos Infernos — Opereta phantastica em 4 actos e 7 quadros. Musica de Offenbach.
Mascotte—Opereta em 3 actos. Musica de Audran.
Os Dous Socios (ou os dous cavalheiros de industria)—Opereta burlesca em 3 actos e 6 quadros.
Giroflé-Giroflá—Opereta em 3 actos. Musica de C. Lecocq.
Madame Angot—Opereta em 3 actos. Musica de Lecocq.
Narenta—Melodrama romantico em 4 actos. Musica de Gionza.
Nitouche—Comedia-opereta em 3 actos. Musica de Boullard.
Madame Boniface—Opereta em 3 actos. Musica de Lacome.
Educandas de Sorrento—Opera-buffa em 3 actos. Musica de Usighio.
Le Amazone—Opereta-burlesca em 2 actos. Musica de Suppe.
Sieba—Opera-ballo em 4 actos e 8 quadros. Musica de Marenco.
Sinos de Corneville—Opereta em 3 actos e 4 quadros. Musica de Planquet.
Loteria do Diabo— Opereta phantastica em tres actos.
Estrella de um Principe—Opereta em 3 actos. Musica de Petenghi.
O Seculo que vem—Opereta phantastica em 3 actos e 10 quadros. Musica de Amedei.
Vasco da Gama—Ode symphonica. Musica de Georges Bizet.

As scenas para estas operetas foram pintadas expressamente pelos distinctos e notaveis scenographos :
Dr. Carneiro Villela.
Cezare Reccantine, do theatro Fenice de Veneza.
Giovanni Zucarelli, do theatro Scala de Milão.
Angelo Fontano, do theatro Real de Torino.
Allexandro Bazzani, do theatro Real Teatro Apollo de Roma.
Commendador Tito Giovanni, do theatro Pergola de Florença.

Fornecedores :
Vistiarista—Vicinelli, de Milão.
Attrezzis - Corbella e Birraghi, de Milão.
Maglierie—Berti, de Milão.
Perruchiere—Savio, de Milão.
Calzoleria—Mawveroffer; de Milão.

O secretario,

Carlos Repossi.

MARITIMOS

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Ceará

Espera-se de HAMBURGO, por LISBOA, e AÇORES até o dia 19 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para passageiros e carga a frete trata-se com os CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3

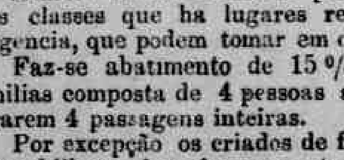
1º andar

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Equateur

Commandante Macé



E' esperado dos portos do sul até o dia 19 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tornarem bilhetes de prôa, gozam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 28 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor** PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O vapor Jacuhype

Comandante Lobo

Segue no dia 8 de Junho, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 7.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 8.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Marquez de Caxias

Cammandante J. J. Coelho

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 9 de Junho, as 2 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1/2 dia do dia 8.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na

AGENCIA

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

United States & Brasil M. S. S. C

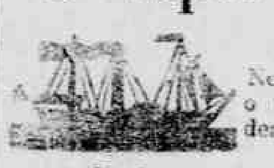
O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 11 de Junho depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com o :

O vapor Advance



Espera-se de New-York News, até o dia 14 de Junho o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N 8 — RUA DO COMMERCIO —

1· andar

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Pelotas

O vapor Arlindo

Espera-se até o dia 8 do corrente e seguirá depois da demora do costume para os portos acima indicados,

Recebe carga, encommendas e passageiros para os mesmos portos : a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.

N. 6.—RUA DO COMMERCIO N. 6

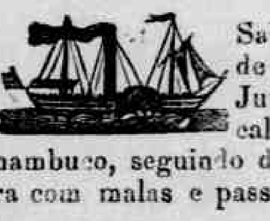
1· andar

Royal Mail Steam Packet Company

Vapor extraordinario

O vapor Nile

De 3,039 toneladas de registro



Sahirá do porto do Rio de Janeiro no dia 1 de Junho proximo com escala para Bahia e Pernambuco, seguindo depois de pouca demora com malas e passageiros para

LISBOA E SOUTHAMPTON

Desde já recebe-se encommendas para camarotes na

AGENCIA

Rua do Commercio n. 3

1º andar

Adamson Howie & C.

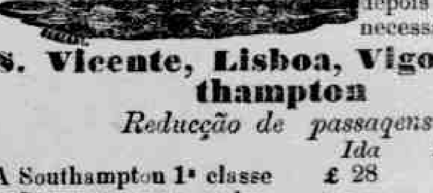
ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Tamar

E' esperado da Europa no dia 8 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Macció, Bahia, Rio de Janeiro, Santos. Montevideo e Buenos-Ayres.

O paquete Mondego



É esperado do sul no dia 17 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

Consignatarios

Adamson Howie & C.

N. 3 — RUA DO COMMERCIO N. 3

1· andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação Costeira por Vapor**

Fernando de Noronha

O vapor Giquiá

Segue no dia 10 de Junho, pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 9.

Passageiros até as 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

ILLEGÍVEL

LEILÕES

— Sexta-feira, 10 do corrente, terá lugar o leilão de moveis, louça, crystaes, candieiros a gaz, objectos de electro-plate, da casa em que residio o Sr. Francisco Luiz de Oliveira Azevedo, á rua do Paysandú, para onde partirá ás 10 horas e 6 minutos o bond que dará passagem gratis aos concurrentes.

Leilão

De uma victoria para crianças, com quatro assentos, os competentes arreios e dois carneiros.

Terça-feira, 7 do corrente

A's 11 horas

Na rua do Barão da Victoria n. 45. 2.º andar, entrada pela rua das Flores n. 24 onde haverá um leilão de moveis pelo

Agente Martins

Leilão

De bons moveis, louça, vidros e quadros Sendo:

Um importante piano, com pouco uso, do fabricante Carl Scheel em Cassel, 1 cadeira para o mesmo, 1 bonita mobilia de junco com encosto de palinha e consolos com pedra, 1 espelho oval, 2 guarnições de estôpa para cadeiras e sofá, 1 dito de chrochet, 6 quadros aleographias, 4 etagers, 2 bustos de gesso. 1 grande etager de parede, 2 pares de jarros finos, 2 escarradeiras de porcelana.1 tapete grande para sofá, 1 dito para cama, 9 ditos para portas, 1 para sofá e 2 cabides de molla.

Dous guarda-vestidos de amarello, obra de gosto, 1 cama franceza, com colxão, 1 lavatorio de amarello com pedra, 1 guarnição para lavatorio, 1 toilet americano com guarnição, 1 meia commoda de amarello forrada, 1 cabide de columna, 1 cama de ferro e 1 marqueza.

Um bonito guarda-louça de amarello, 1 mesa de jantar, 2 aparadores de amarello, 1 sofá, 12 cadeiras de junco, 2 cadoiras de balanço de dito, 1 relogio de parede, 1 banca redonda de ferro, 1 marqueza, 2 escarradeiras, 1 terno de bandejas de charão, 1 cesta de electro-plate para pão, 1 apparelho de louça para jantar, 1 dito para almoço, copos calices, garrafas, compoteiras, 2 jarrões e um grande trem de cosinha.

Terça feira 7 do corrente

A's 11 horas

No 2º andar do sobrado da rua do Barão da Victoria n. 43, entrada pela rua das Flores n. 24.

O agente Martins fará leilão por conta de quem pertencer dos moveis acima, os quaes se acham perfeitamente conservados e com pouco uso.

Leilão
De liquidação

O agente Britto venderá ao correr do martello, o seguinte: mobilias, guarda-louças, guarda-vestidos, fiteiros, commodas, aparadores, mesas, marquesões, marquesas, sofás, camas francezas, secretarias, lavatorios, lanças, cabides, quartinheiras, cadeiras de balanço, quadros, jarros, espelhos, louças, vidros, fazendas, miudezas, facas, candieiros para kerosene e gaz carbonico e outros objectos.

A' rua de Pedro Affonso n. 43

Terça-feira, 7 do corrente

A's 10 1/2 horas

Grande leilão

De mobilias, piano, quadros, espelhos, louças, vidros, crystaes e electro-plate

Quarta-feira 8 de Junho

A's 10 1/2 horas

Na casa terrea sita à rua da União n. 53 POR ITERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão
Agente Brito

O agente acima a mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, em sua presença, e a requerimento da Exma. Sra D. Dina da Cunha, venderá em leilão a quarta parte do predio, sito no largo de S Pedro n. 4, freguezia de Santo Antonio, servindo de base a quantia de 3:000$000, preço da avaliação.

No armazem da rua da Praia n. 43

Quarta feira 8 de Junho

A's 11 1/2 horas

Leilão

Quarta feira 8 de Junho

AS 11 HORAS

Na rua do Imperador n. 49

De 1 piano, 2 mobilias, sendo uma de jacarandá, e outra de mogno, lavatorios, cadeiras de balanço, ditas de braço, ditas de guarnição assento de palha e de madeira, e sofás tudo de junco, de diversos gostos, 1 fiteiro grande, 1 guarda louça, 1 cabide grande para roupas feitas, 1 armação ingleza, 1 commoda, 1 secretaria, 2 mesas com gavetas, 3 consolos, 2 berços, 2 marquezas, 1 cama franceza, jarros de diversas qualidades, 4 figuras e vasos fingindo marmore, 2 grades de ferro e outros artigos.

O agente Modesto Baptista fará leilão ao correr do martello dos objectos acima declarados, para liquidar na rua do Imperador n. 49. estabelecimento que foi de Silva Fernandes & C., por terem-se mudado para a rua Nova.

Leilão

De moveis, louça, crystaes, objectos de electro-plate e candieiros a gaz carbonico.

A saber:

Um piano forte e quasi novo, 1 mocho para o mesmo, 1 linda mobilia de junco torcido com palinha no encosto, com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 descanços de pés, 2 cadeiras de braços, 2 lanças para cortinados, 2 quadros dourados com finas paysagens, 4 jarros para flores, tapetes, 1 candieiro a gaz com 3 bicos, pannos de crochet, pratos de porcelana do Japão e 4 vasos tambem do Japão.

Uma mesa secretaria (bôa), 1 mesa com gavetas, 1 machina de costura, 1 relogio de parede, candieiros a gaz com 3 bicos, 13 cadeiras de junco.

Uma cama franceza, 1 toilet, 1 commoda-armario, 2 marquezas, cortinados, 1 lavatorio, 2 commodas, 2 cabides, 2 guarda-vestidos, 1 commoda de jacarandá, 1 lindo apparelho para chá, 1 bandeja grande e diversos objectos de electro-plate.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores, etagers, 1 relogio de parede, 24 cadeiras de junco torcido, 1 sofá de junco branco, e quartinheiras, 2 quadros, apparelhos para chá e jantar, copos, calices, compoteiras, garrafas, talheres, colheres, flandres potes, mesas, trens de cosinha e mais pertences de casa de familia.

Francisco Luiz de Oliveira Azevedo em viagem para Europa com sua familia faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos existentes na casa em que residio na rua do Paysandú.

Sexta feira, 10 de Junho

Na segunda casa de azulejo a esquerda da rua do Paysandú, antes da ponte pequena.

A's 10 horas e 6 minutos partirá o bond que dará passagem gratis aos concurrentes.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a excellente casa terrea, com grande quintal e tres quartos, á rua Vidal de Negreiros n. 129 (Cinco Pontas); a tratar em Fóra de Portas, rua do Pillar n. 56, taverna.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia, que seja de boa conducta; na rua do Imperador n. 73, 3º andar.

— Aluga-se duas casas e sitio no povoado da Torre, ambas por 25$000 mensaes. Vende-se larangeiras cravo, ditas da china, sapotiseiros e roseiras, a preço de 200 rs. a 1$000: na rua Primeiro de Março n. 14, ou caes 22 de Novembro numero 42.

— AMA Precisa-se de uma ama; na rua do Cabugá n. 3, 3º andar.

— Aluga-se o 3º andar da casa á rua larga do Rosario n. 37, esquina defronte da igreja; a tratar no pavimento terreo.

— AMA — Precisa-se de uma, que cosinhe, para casa de familia; na rua de Pedro Affonso numero 34.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— AMA — Precisa-se d uma: no pateo do Terço n. 71.

— Na engenhoca de Bemfica, á rua Real da Torre n. 21, precisa-se de um rapaz para serviço de carregar.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de venda; na rua de Santo Amaro n. 6, prefere-se de pequena idade.

— Precisa-se de um caixeiro de 10 á 12 annos, com pratica de taverna; na rua do Paysandú numero 5.

— Vende-se ou arrenda-se um engenho que fica distante meia legoa da estação de Ipojuca e tambem meia legoa do Cabo, dá para safrejar-se 1,500 pães de assucar; quem pretender póde dirigir-se á rua da Alegria n. 46.

— AMA — Precisa-se de uma, para cosinhar; na rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum, numero 53.

— Quem quizer estabelecer qualquer negocio no melhor local da rua do Barão da Victoria, dirija-se á mesma rua n. 16.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar em casa de familia: na rua do Riachuelo n. 13 se dirá.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma que tenha bom e abundante leite; á tractar na rua Duque de Caxias n. 42, 3.º andar.

AVISO

Os fogos de artificios preparados na antiga fabrica da viuva Rufino proprios para as noites de Santo Antonio e S. João, vendem-se unicamente no caes Vinte Dous de Novembro, armazem da Bola Amarella n. 36, pelos preços da fabrica; neste armazem haverá á venda lindos craveiros, pistolas de todas côres e tamanhos, rodas simples e singelas, foguetinhos, estrelinhas, etc., etc.

Farello de caroço de algodão
a 400 rs. a arroba

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife—6 Largo do Corpo Santo, 1º andar

Tinta preta

INALTERAVEL

E

COMMUNICATIVA

PHARMACIA CENTRAL

38 Rua do Imperador 38

Pernambuco

Serve para escripturação mercantil e dá tres ou quatro copias de uma vez

CASA

Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 27 á rua do Imperador, pintado de novo e com agua; a tratar na rua do Duque de Caxias n. 47.

Engenho Cotunguba

Arrenda-se este engenho, sito na comarca de Nazareth, com muito boas terras de plantação, para safrejar 3,000 pães, bom vapor pelo systema de moer com o mesmo fogo do assentamento, boa distilação com agua viva, boas obras, e distante duas legoas das estações de Tracunhãem e Páo d'Alho; trata-se no mesmo engenho ou á rua Primeiro de Março n. 17, 1º andar.

Ao publico

Francisca Leocadia Ferreira Rabello, declara que ficam cassados os poderes que concedeu a seu irmão José Ignacio Ferreira Rabello, para na cidade de Goyanna receber, vender ou alheiar a meiação de um sobrado e uma casa terrea á rua do Barão de Petropolis, cuja procuração foi passada na nota do tabellião Silveira Lobo.

Recife, 4 de Junho de 1887.

Francisca Leocadia Ferreira Rabello.

Sempre-viva

Walsa para piano; vende-se na Livraria Franceza.

Magnifico tanque de ferro

Ha para vender um grande tanque de ferro com seis palmos de altura, seis de largura e doze de comprido, todo fechado, novo, pintado e por preço commodo a ver na rua do Principe n. 24 e tratar na rua do Bom Jesus n. 43.

Lawn Tennis

Gentlemen interested in the above game are particularty requested to attend a meeting, to be hetd at the Telegraph Staff Quarters at 8 pm, on Friday 10 th inst.

ATKINSON

PERFUMARIA INGLEZA

afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.

TRES MEDALHAS DE OURO

PARIZ 1878, CALCUTTA 1884

pela extra fina excellencia de sua qualidade.

ESSENCIA DE WHITE ROSE

FRANGIPANNE | YLANG-YLANG

STEPHANOTIS | ...

e outros muitos ... pela sua qualidade e ... exquisito.

AGUA DE ...

incomparavel ...

Superior ...

Encontra-se em ... fabricado

J. & E. ATKINSON

24, Old Bond Street, Londres.

Marca de Fabrica — Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado Sob Bases Scientificas E Physiologicas, para o Toucador.

O Vigor do Cabello

Do Dr. Ayer.

Devolve, com o brilho e frescura da juventude, ao **cabello grisalho** ou **branco** uma rica **côr natural**, castanho ou preto, como se deseja. Pelo seu uso, ao casco claro ou rôxo pode dar-se uma côr escura, e grossura ao cabello fino, emquanto que frequentemente cura a calvicie, porem nem sempre. Impede a queda do cabello, estimulando o debil e enfermo a crescer vigorosamente. Reprime o progresso e cura a tinha e caspa, curando quasi todas as doenças peculiares do pericraneo. Como **Cosmetico para aformosear o cabello das Senhoras** o Vigor não tem rival; não contem azeite ou tinta alguma, torna o cabello suave, brilhante e sedoso na apparencia, e communica-lhe um perfume delicado, agradavel e permanente.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Engenho para arrendar

O Goiabeira, d'agua, moente e corrente, meia legoa distante de Jaboatão, com terras para safrejar 2,000 pães do assucar, e boa casa de vivenda; a tratar na rua da Imperatriz n. 49, segundo andar.

EXPOSITION UNIVlle 1878

Médaille d'Or Croix de Chevalier

LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

AGUA DIVINA

E. COUDRAY

DITA AGUA DE SAUDE

Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

PERFUMARIA DE LACTEINA

Recommendada pelas celebridades Medicas.

GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.

OLEOCOME para a belleza dos cabellos.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabellereiros da *America*.

Engommadeira escrava

Precisa-se de uma engommadeira escrava, para uma casa de pequena familia; a tratar no caes da Companhia n. 7, escriptorio.

Aos senhores de engenhos da provincia de Pernambuco

Nilo Jose de Carvalho, arrematante no corrente exercicio, do imposto de 3$000 por cada animal vaccum, cavallar ou muar, de serviço de engenhos de outras provincias, que nesta se refazem, assim como dos 10 % addicionaes sobre o referido imposto, dos quaes trata a lei n. 832 de 8 de Outubro de 1886, declara aos que estiverem sujeitos ao mesmo imposto, que terão 10 % de abate, se lhe mandarem pagar em Itabayanna desta provincia.

Outrosim, tambem declara, que procederá na fórma da lei contra todos aquelles que, sujeitos ao mesmo imposto, procurarem esquivar-se do respectivo pagamento. Parahyba, 24 de Abril de 1887.

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS

DO Dr. CHURCHILL

O Dr Churchill, autor da descoberta das propriedades curativas dos Hypophosphitos no tratamento da tisica pulmonar, tem a honra de participar aos seus collegas, medicos, que os unicos Hypophosphitos reconhecidos e recommendados por elle são os que prepara o Snr Swann, pharmaceutico, 12, rua Castiglione, Paris.

Os Xaropes de Hypophosphitos de Soda, Cal e Ferro vendem-se em frascos quadrados tendo o nome do Dr Churchill no vidro, sua assignatura no envoltorio e na tira de papel encarnado que cobre a rolha.

Cada frasco verdadeiro leva alem d'isto a marca de fabrica da Pharmacia Swann.

Vendem-se em todas as Pharmacias.

Attenção

Precisa-se arrendar uma propriedade de terras, com casa de vivenda, estribaria, casa de farinha, ditas para moradores e mais bemfeitorias, com açude ou abundancia d'agua corrente, com cercado para vaccas de leite e animaes, ou proporções para isto, e para toda agricultura de mandioca, milho, feijão e algodão, e que não diste de um povoado com feira, quando muito de uma legoa, tendo alguma estação de caminho de ferro nesta mesma distancia, não importando ser o lugar acatingado, com tanto que esteja nas condições cima exigidas, e que as bemfeitorias estejam em perfeito estado de conservação e limpesa; quem tiver annuncie para ser procurado e examinar-se. Não se escolhe comarca; preferindo se a da Victoria.

Francisca Rosa'lia de Oliveira

Adalberto Bellarmino da Silva, Julia Amelia de Oliveira Barbosa, Josephina Jovita Belmira de Oliveira, Rosa Candida de Oliveira Mattos, Gertrudes Carlota de Oliveira, (Maria Silveria do Monte Oliveira, Candida Rosa de Oliveira, Anna Claudina de Oliveira, Joanna Muniz de Oliveira, ausentes), Guilhermina Adelia Barbosa Freire, Francisco Affonso Barbosa, Hermino Barbosa, Elysio Augusto Barbosa, Elysia America Barbosa, Carolina Joanna de Oliveira Barbosa, Victoria Josephina de Oliveira, Amelia Amanda Barbosa Freire e João Francisco de Oliveira, agradecem as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua chara mãi, irmã, avó, bisavó e sogra **Francisca Rosalia de Oliveira**, ao cemiterio publico. Novamente pedem aos parentes e amigos o obsequio de assistir a missa do 7º dia do seu fallecimento que terá lugar na igreja de Santa Rita de Cassia, no dia 7 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã e desde já se confessam summamente agradecidos por mais esta prova de amisade, caridade e religião.

Tonico Oriental.

PARA Augmentar, Suavizar e Aformosear O CABELLO

DELICIOSAMENTE PERFUMADO.

Vinho Collares

O que ha de melhor, em quintos e decimos; vendem Baltar Irmãos & C., á rua da Cruz n. 32, 1º andar.

Novo porto do carvão

Rua do Marquez do Herval n. 22

Em virtude da grande quantidade de carvão que tem chegado para este porto, o proprietario deste, resolveu baixar para 600 rs. a barrica, e o frete será o menos possivel; o conductor do carvão que não entregar o talão que acompanha cada barrica, dá direito ao consumidor não pagar o frete. O proprietario do mesmo apressa-se em declarar que não é quem fornece carvão pela forma conveniente, e nem se entende com elle as mudanças para dentro e fóra desta cidade, e sem com uma intitulada empreza do Sr. João Gonçalves, pois é quem deve ser procurado para tal fim, porque este é capaz de maiores emprehendimentos.

Criado fiél e diligente

Precisa-se para casa de uma familia: a tractar na rua Nova n. 13.

PASTILHAS

De ANGELIM & MENTRUZ

22,--Rua do Bom Jesus antiga da Cruz

Vende-se na Botica Franceza

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

ROQUAYROL FRERES

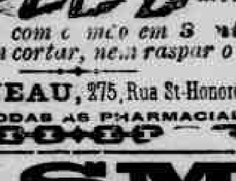
LINIMENTO GÉNEAU

Para os CAVALLOS

SUPPRESSÃO do FOGO e da QUELA do PELLO

MARCA DE FABRICA

SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES



A cura faz-se com o meio em 8 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Pharmia GÉNEAU, 275, Rua St-Honoré, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

DESCOBERTA NO MAIS ASMA PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Tonturas de cabeça ou enchaquecas

Esse terrivel soffrimento cura se fazendo se uso diariamente, ao deitar-se, de uma a duas pilulas anti dyspepticas e reguladoras do ventre, preparadas por

Bartholomeu & C. Successores

34 — Rua larga do Rosario — 34

Pernambuco

PHOSPHOROS
Deutsche Quodlibet

São os melhores que teem vindo a este mercado, que tornam-se recommendaveis tanto pela boa qualidade, como por virem colorados, em caixinhas de phantasia e com cromos variados.

Vende-se por preços modicos. Unicos depositarios Francisco Lauria & C. rua do Bom Jesus n. 61 Lauria & C. rua da Imperatrizn. 32, Costa Lima & C. rua do Amorim n. 35.

16,000 rs.

Aluga-se a casa n. G á rua do Riachuello, antiga do Destino, na Boa-Vista; a chave acha-se junto n. E, e trata-se na rua da Guia n. 62.

Arrendamento de engenho

Arrenda-se o importante engenho Santo André, sito na freguezia de Una, comarca do Rio Formoso, á quatro legoas de Barreiros, perto de embarque; esse engenho, que é um optimo engenho d'agua, e um dos melhores da provincia, alem de outras vantagens que offerece, recommenda-se pela fertilidade e extensão de suas terras, que tem capacidade para safrejar mais de 4,000 pães, e pelas suas excellentes obras de pedra e cal, inclusive uma magnifica casa de vivenda; quem quizer dirija-se á rua do Imperador n. 40, armazem de mercearia.

VINHO MARIANI

DE COCA DO PERU

O **VINHO MARIANI** que foi experimentado nos hospitaes de Pariz, é prescripto diariamente com exito para combater a **Anemia, Chlorose, Digestões más, Molestias das vias respiratorias** e **Enfraquecimento do orgão vocal.**

Os Medicos recommendam-no ás Pessoas fracas e delicadas, exhaustas pela molestia, aos Velhos e Crianças.

E' o Reparador das Perturbações digestivas

e o **FORTIFICANTE por EXCELLENCIA**

O VINHO MARIANI SE ENCONTRA EM CASA DE

Snr. MARIANI, Phco Pariz, 41, boulevard Haussmann; New-York, 19, East, 16th, Street.

Em *Pernambuco*: **Francisco M. da SILVA & Cia.**

Saúde e vigor para todos

DOENÇAS DO

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

VINHO E XAROPE DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Ca

PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina*, e *recommendados pelos Medicos* contra as **Molestias do Estomago, Perda do Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia** e todas as **Molestias do figado**, e do **Baço**, na **Diarrhea chronica**, na **Hydropesia**, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Ca*

PHOSPHATO de CAL GELATINOSO

de **E. LEROY**, Pharmaceutico de 1ra Classe, 2, rua Daunou, PARIS

OSTEOGENEO para o Desenvolvimento e a Dentição das Crianças, contra o Rachitismo e a Molestia dos Ossos.

« Recommendamos este **Xarope** aos Medicos e aos Doentes. É de um sabor agradavel, de assimi-
« lação facil e mil vezes superior a todos os xaropes de lacto-phosphato inventados pela especu-
« lação. Todos são acidos ao posso que o **Phosphato de Cal Gelatinoso** não o é. »

O Snr. Professor BOUCHUT, Medico no Hospital das Crianças. (*Gazette des Hôpitaux*, 19 de maio de 1878.)

VINHO PHOSPHATADO DE LEROY TONICO Reparador por excellencia

Anemia, Consumpção, Bronchite chronica, Tisica, Fraqueza organica, Convalescenças difficeis.

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Ca.

SUSPENSORIO MILLERET

Elastico, sem Cordões

Para evitar as **Contrafações**

Exigir a marca do Inventor imprimida em cada suspensorio.

Meias para Varizes

Tecidos elasticos algodão e seda.

DEPOSÉ

FUNDAS MILLERET

A **Casa Milleret** *recommenda as suas* ***Fundas anatomicas*** *e suas* ***Fundas invisiveis***, *para conter as hernias e quebraduras as mais difficeis.*

CINTURAS PARA A BARRIGA E O UMBIGO.

MILLERET, LE GONIDEC, Successor, 49, rua J.-J. Rousseau, PARIS

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

VICHY

ADMINISTRAÇÃO:

PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DA COMPa DE VICHY

Em Pernambuco, os Productos acima achão-se em casas de HARISMENDY & LABILLE, 9, rua do Commercio; e SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, para praticar na fabrica Martina; na rua da Imperatriz n. 1.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem; na rua de Santo Amaro do bairro de Santo Antonio n. 4, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na praça do Conde d'Eu n. 19.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para tomar conta de um menino de 18 mezes, e uma de leite; a tratar na rua velha de Santa Rita numero 76.

Ama

Precisa-se de uma ama e um menino para criado; á tratar na rua Direita n. 84, 1º andar

Alfinete perdido

Perdeu-se um alfinete para gravata, do Arco de Santo Antonio até á rua de Hortas, tendo dous pequenos corações atravessados cada um com uma pequena setta, com uma pequena corôa cravada com pequenitas perolas; quem o achou querendo restituil-o fará o favor de o levar á rua do Duque de Caxias n. 117, que será bem recompensado.

Pharmacia central

Rua do Imperador n. 38

José Francisco Bittencourt, antigo pharmaceutico da pharmacia franceza á rua do Barão da Victoria n. 25, avisa a seus amigos e freguezes, que se acha na pharmacia acima, onde espera continuar a merecer a confiança que felizmente depositaram em seus trabalhos professionaes.

LEITE NATURAL
(Seiva)

DE

ALVELOZ

CONSERVADO LIQUIDO SEM ALTERAR-SE

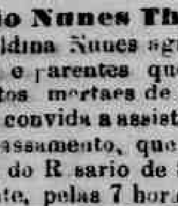
O ALVELOZ, planta da familia das euphorbiaceas, que habita os nossos sertões, é hoje reconhecido como um verdadeiro especifico para destruir as epitheliomas ou cancroides, facilitando a renovação dos tecidos atacados, e trazendo afinal uma cura completa, sem outro tratamento que a applicação topica de sua seiva (vulgarmente *leite*) como caustico.

São numerosos os casos de cura, alguns dos quaes já levados ao conhecimento do publico, em diversas publicações, pelos illustrados clinicos desta capital e no estrangeiro, os Srs. Drs. Alcibiades Velloso e Bandeira, e optimos resultados, tambem foram obtidos nas feridas e nas ulceras chronicas de caracter syphiliticas.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia e Drogaria de Bartholomeu & C. Successores

34, Rua Larga do Rosario Pernambuco



Januario Nunes Thomaz

Francisca Leopoldina Nunes agradece cordialmente aos amigos e parentes que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu presado esposo; e de novo os convida a assistirem a missa de setimo dia de seu passamento, que será celebrada na igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio, no dia 10 do corrente, pelas 7 horas da manhã.

Alvaro Nestor Antunes Torres

Innocencio Antunes de Farias Torres, pelo presente se manifesta agradecido á todas as pessoas que levaram á ultima morada os restos mortaes de seu sempre lembrado filho, Alvaro Nestor Antunes Torres, fallecido no dia 3 do corrente e sepultado no cemiterio da capella de N. S. da Conceição do Peres.

Jatrophá
Manipocira

Esse medicamento de uma efficacia reconhecida no beriberi e outras molestias em que predomina a hydropesia, acha-se modificado em sua preparação, graças a uma nova formula de um distincto medico desta cidade, sendo que somente o abaixo assignado está habilitado para preparal-o de modo a melhorar lhe o gosto e cheiro, sem todavia alterar-lhe as propriedades medicamentosas, que se conservam com a mesma actividade, se não maior em vista do modo por que é elle tolerado pelo estomago.

Unico deposito

Na pharmacia Conceição, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Bezerra de Mello

Papel perdido

Perdeu-se no trem de Olinda um balancete com uma concordata assignada por varios credores; gratifica-se a restituição na rua do Cano n. 38.

XAROPE

e

VINHO DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Ca

Pharm. Pernambuco

Unicos preparados de JURUBEBA recommendados pelos Medicos contra as **Doenças do Estomago, Figado Baço e Intestinos, Perda do Appetite**, etc.

15 Annos de bom exito!

EXIGIR A ASSIGNATURA

Bartholomeo & Ca

Extracto de Malta de Kleper

Preparado

DE

BUROUGHS WELLCOME & C.

CHIMICOS DE LONDRES

Um poderoso agente digestivo e acimilativo; um alimento nutritivo, especialmente adoptado para os enfermos e não; um grande succedaneo do azeite de figado de bacalhão.

O Extracto de Malta de Kepler é um alimento perfeito em si mesmo e contem todos os principios digestivos e nutritivos da cevada, isto é, phosphatos, maltosa, destrina, albumina e o importante quanto poderoso accessorio digestivo chamado—Diastase,—podendo-se assim dizer que com a introducção do Extracto de Malta, como agente therapeutico, se ha produzido uma revolução no tractamento de certas enfermidades da nutrição, operando especialmente na dyspepsia, ulceração do estomago, cancros do estomago, debilidades, convalescencias de enfermidades agudas, vomitos e gastro-enterites das crianças, marasmos, affecções escrofulosas, tuberculosas, etc.

Unico deposito

34 — Rua do Rosario — 34

Pharmacia e Drogaria

BARTHOLOMEU & C. SUCCESSORES

Peitoral de Cambará (3)

Descoberta e preparação de Alvares de S. Soares, de Pelotas

Approvado pela Exma Junta Central de Hygiene Publica, auctorisado pelo governo imperial, premiado com as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Exposição Brasileira-Allemã de 1881, e rodeado de valiosos attestados medicos e de muitos outros de pessoas curadas de: tosses simples, bronchites, asthma, rouquidão, tisica pulmonar, coqueluche, escarros de sangue, etc.

Preços nas agencias: — Frasco 2$500, meia dusia 13$000 e dusia 24$000.

Preços nas sub-agencias: — Frasco 2$800, meia dusia 15$000 e dusia 28$000.

Agentes e depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C., á rua Marquez de Olinda n. 32

TINTURA UNICA DE FILLIOL INSTANTANEA para a barba. Só um vidro, sem preparação sem lavagem.

POMADA TANICA DE FILLIOL ROSADA para dar aos cabellos brancos sua Côr primitiva

Deposito geral em Paris: FILLIOL, 47, rua ..., PARIS

Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

ILEGIVEL

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem, e gaz.
Rua Coronel Suassuna n. 141, quarto.
Rua de Santo Amaro n. 14, loja
Rua do Corredor do Bispo n. 18,
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

uma casa com sotão, edificada a moderna, com accommodação para familia, sitio pequeno, entre as duas estações Jaqueira e Tamarineira.

OUTRA

Uma casa nova em frente do Sr. Thom, propria para pequena familia, entre Jaqueira e Tamarineira; a tratar na rua Primeiro de Março n. 25, loja de joias.

Aluga-se

quartos da loja do sobrado n. 4 ao largo de S. Pedro, aluga-se á amas e á pessoas que trabalhem em camisarias ou casas de modista; a tratar na mesma loja. Os inquilinos tem direito a agua.

Aluga-se

um criado pardo, escravo, de 18 annos; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 182.

Xarope de cambará guaco e balsamo de Tolú

preparado pelo pharmaceutico José Francisco Bittencourt

E' um poderoso preparado para todas as affecções dos orgãos respiratorios, como catarrho pulmonar, asthma, coqueluche, bronchite, paeumonia, tisica, etc., etc.

Cada frasco 1$000

Deposito na Pharmacia Central, rua do Imperador n. 38 Pernambuco.

Sementes de carrapato

Compra-se grandes e pequenas quantidades: na drogaria de Francisco M. da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23.

Criado

Precisa-se de um criado: a tratar na rua de Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Sortes para S. Antonio, S. João e S. Pedro

Explendido sortimento, vindo de Berlin, Preços sem competencia, só na fabrica Vendome á rua do Barão da Victoria n. 39. Venham ver para acreditar.

Ama

Precisa-se de uma ama; na praça do Conde d'Eu n. 5, loja de sapateiro, se dirá quem precisa.

Ama

para cosinhar, precisa se de uma: á rua de Joaquim Nabuco n. 3, Capunga.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, para Agua-Fria de Beberibe; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de familia, para cosinhar, prefere-se que durma na mesma casa; a tratar na rua do Hospicio n. 31.

Ama

Precisa-se de uma criada para andar com crianças; na rua Duque de Caxias n. 44.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme, para casa de homem solteiro; a tratar na rua da Aurora n. 85.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba engommar com perfeição, para casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 7, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, a tratar na rua da Palma n. 29.

Feitor para engenho

Precisa-se de um homem portuguez para o serviço de campo; a tratar no escriptorio de Leal & Irmão, á rua Marquez de Olinda n. 56.

Por 20$000

Aluga-se as casas ns 26 e 28 da rua de S. João, com bons commodos e bom quintal; a tratar na rua Duque de Caxias n. 85, loja.

20$000

Aluga-se o 2º andar da rua da Guia, caiado e pintado, com 2 salas e 3 quartos; trata-se na loja.

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins, Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Approvados e autorisados pela inspectoria geral de hygiene do Rio de Janeiro.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Tintura indiana

PARA TINGIR A

barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita côr e natural, é inofensivo o seu uso simples e rapido.

Vende-se na BOTICA FRANCEZA E DROGARIA de Rouqueyrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz n. 22.

Canella

Compra-se em grande ou pequena porção; na rua larga do Rosario n. 4.

Fabrico de assucar

Apparelhos economicos para o cozimento e cura. Proprio para engenhos pequenos, sendo **modico em preço e effectivo em operação.**

Pode se ajuntar aos engenhos existentes do systema velho, melhorando muito a qualidade do assucar e augmentando a quantidade.

OPERAÇÃO MUITO SIMPLES

Uzinas grandes ou engenhos centraes, machinismo aperfeiçoado, systema moderno. Plantas completas ou machinismo separado.

Especificações e informações com

Browns C.

5—RUA DO COMMERCIO—5

Ao commercio

O abaixo tendo vendido o seu estabelecimento de molhado sito á rua do Sol n. 24, da cidade de Olinda, ao Sr Antonio Rodrigues Tavares, livre e desembaraçado de qualquer onus, convida a quem se julgar credor a apresentar suas contas, no prazo de tres dias, a contar da data presente, ficando o comprador sem responsabilidade alguma, depois de findo o prazo.

Olinda, 27 de Maio de 1887.

Joaquim Moreira Coelho.

Criado escravo

Precisa-se de um criado escravo, para uma casa de pequena familia; a tratar no caes da Companhia n. 7, escriptorio.

Cosinheiro escravo

Precisa-se de um cosinheiro escravo, para uma casa de pequena familia; a tratar no caes da Companhia n. 7, escriptorio.

Terreno no Arraial

Pede-se ao Sr. Rufino Manoel da Cruz Cousseiro que marque dia e hora, para em sua presença, uma pessoa habilitada proceder a verificação de cerca e medição do terreno, sendo a despesa paga pelo reclamante, se a reclamação não for justa, e pelo Sr. Cousseiro, no caso contrario. Ambos são interessados em evitar um litigio.

Ultima novidade de fogos e sortes

Offerece-se aos amadores, para os festejos das noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, um completo sortimento destes artigos, que vende-se por preços muito razoaveis, e faz-se grande differença em porção; na rua do Rangel n. 2, e rua estreita do Rosario n. 23.

Sementes e carrapato

Compra-se na fabrica Apollo á rua do Hospicio numero 79.

VENDAS

— Vende-se um carrinho de quatro rodas com um boi gordo e forte; a tratar no caes 22 de Novembro, taverna n. 77.

Fio de algodão

Em saccos de 25 kilos: vendem Baltar Irmãos & C., á rua da Cruz n. 32, 1º andar.

Deposito de ferro, novo

Vende-se um; na rua larga do Rosario n. 38.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez ... cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos ... molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil

BROWNS & C., agentes

Cabriolets

Vende-se dous cabriolets, sendo um descoberto e outro coberto, em perfeito estado, para um ou dous cavallos; á tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 10

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:

Cintos a 1$000.
Luvas de pellica por 2$500.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs., n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Anquinhas de 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Pentes para cocó com inscripção.
Enchovaes para batizados a 8, 9, e 12$000
1 caixa de papel e 100 envelopes por 800 réis
Capella e veus para noivas
Suspençorios americanos a 2$500
Lã para bordar a 2$800 a libra
Mão de papel de cores a 200 réis

Estojos para crochet a 1$000 rs.

Bico de cores 2, 3, e 4 dedos de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça

Leques transparentes a 3$000
Idem preto a 2$000
Lindos Broxes a 3$000 1$000 e 500 réis
Leques para menina a 200 réis.
Linha para machina a 800 réis a duzia, (CBK)
Bordados com dois dedos de largura 600 réis 3 dedos 800 réis, 4 dedos 1$200.
Garrafa d'agua Florida 800 rs.
Leques com borlota a 800 rs.
Bicos brancos para setinêta, cretone e chita para correr babados a 1$000, a 1$500 a peça com 10 varas, é barato.!
Albuns de chagrem, veludo e verbotina para 50 e 60 retratos a 6$, 7$ e 8$000.
Meias de Escossia para senhoras, a 1$500 o par.
Lenços de linho em lindas caixas,
Bico das Ilhas muito fino proprio para toalhas e saias.
Idem japonez proprio para alvas e roquets e toalhas de altar.
Idem brancos com 5 dedos de largura, a 3$000 a peça com 10 varas.
Caixas com sortes de jogo de magica proprios para salão, a 5$000.
Sabonetes de deversas qualidades.
Bolsas de couro para menina de escola.
Collarinho de linho a 300 réis um.

Grande pechincha em espartilhos de linho a 3$000, um.

BARBOSA & SAONTS

Grande sortimento

DE

Fogos e sortes

para os festejos das noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Ultima novidade

Vende-se por preços muito rasoaveis e faz-se grande differença em porção.

61, Rua do Barão da Victoria 61

Loja do Souza

Livramento & C.

vendem cimento port'and, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Cofres de ferro

Carlos Sinden recebeu, em consignação, cofres de ferro prova de fogo. Assim como chá preto de superior qualidade, e vende por preços mais barato que outro qualquer.

48--Rua do Barão da Victoria--48

Sobrado a vender-se

Vende-se o sobrado n. 87 á rua da Aurora, em frente a ponte de Santa Isabel; quem pretender, póde entender-se com o corrector Pedro José Pinto, na praça do Commercio.

Terreno

Vende-se um terreno confronte a estação do Principe, estrada de João de Barros, com 90 palmos de frente e bastantes fundos, e com alicerces para 3 casas; á tratar na rua d'Apollo n. 30, primeiro andar.

Leitura para senhoras

Broches nikelados e dourados a 2$000.
Bonitos grampos dourados a 500 réis o maço.
Esplendido sortimento de galões de vidrilho.
Grande variedade de leques de setim, a 4$000.
Frisadores americanos para cabello a 3$000 o maço.
Setas de phantasia para cabello.
Bonita collecção de plissés a 400 réis.
Brincos, imitação de brilhante, a 500 réis.
Aventaes bordados para crianças a 2$000.
Chapéos de fustão e setim para crianças.
Sapatos de merinó e setim idem, idem.
Meias brancas e de côres, fio de Escocia.
Pomada de vazelina de diversas qualidades.
Sabonetes finos de vazelina e altacea.
Extractos finos de Pinaud, Guerlain e Lubin.
Lindas bolsas de couro e velludo.
Fichús de lã para senhora a 1$800.
Sapatos de casemira preta a 2$000.
Tesouras para costura, de 400 réis a 3$000.
Pacotes de pó de arroz a 300 réis.
Fitas de todas as qualidades e cores.
Immensa variedade de botões de phantasia.
E milhares de objectos proprios para tornar uma senhora elegante, e muitos outros indispensaveis para uso das familias, tudo por preços admiravelmente modicos.

Na Graciosa

RUA DO CRESPO N. 7

Duarte & C.

Manteiga ingleza

Tem para vender em latas com meio kilo cada uma a 700 rs. Antonio Duarte, á rua da União n. 54 e Arthur Gonçalves Maçães, á rua da Aurora n. 85, confrontando-se com a estação de Olinda.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE

DE

LUIZ DA CRUZ MESQUITA

66--Rua do Barão do Triumpho--66

(Antiga do Brum)

Neste estabelecimento encontrarão os Srs. agricultores e seus correspondentes todos os objectos tendentes a agricultura, como sejam:

Machinas para fazer espirito, de destillar e restillar, alambiques do antigo e novo systema com esquenta garapa, serpentinas e carapuças, tachas, tachos; bombas de bronze, de cobre e de ferro, de aspirante e de repuxo, para agua, mel e garapa, torneiras de bronze, de madeira e de todos os tamanhos, canos de cobre, chumbo, ferro, de todas as dimenções, cobre picado, fundos para alambiques, repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre, de ferro galvanisado arruelas, e lençóes de cobre, bombas, continuas, sinos de 1 libra até 110 arrobas, sola ingleza e do Rio, cadinhos patentes e de lapis.

Fazem se concertos de todas as qualidades e com toda presteza e perfeição a preços modicos.

Vendem-se a prazo ou a dinheiro com desconto.

Loteria da Provincia

Quarta--feira 8 do corrente se extrahirá a 6.ª loteria em beneficio da Santa Casa da Misericordia no consistorio da igreja de N. S. da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

ORIZA LACTE - CREME ORIZA - ORIZA VELOUTE

AVISO

aos Consummidores

DA

PERFUMARIA ORIZA

PARIS — 207, Rua Saint-Honoré, 207 — PARIS

OS PRODUCTOS DA PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND

devem seu successo e favor publico:

1º Ao cuidado escrupuloso com que são fabricados. | 2º A sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.

MAS SE IMITA OS PRODUCTOS DA PERFUMARIA ORIZA sem attingir ao seu grão de delicadeza e perfeição.

*A apparencia exterior destas imitações sendo identica aos **Verdadeiros Productos Oriza**, os consummidores deverão se precaver contra este commercio illicito e considerar como contrafacção qualquer producto de qualidade inferior vendido por casas pouco honradas.*

ORIZA ORIZA

SAVON ORIZA VELOUTE

ORIZA-OIL - ESS. ORIZA — ORIZA TONICA - ORIZALINE

Remessa do Catalogo illustrado á pedido franqueado.

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES

SOLUÇÃO do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A **Verdadeira Solução CLIN** ao **Salicylato de Soda** emprega-se para curar: As **Affecções Rheumatismaes** *agudas* e *chronicas*, o **Rheumatismo** gottoso, as **Dores** *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A **Verdadeira Solução CLIN** é o **melhor remedio** contra o **Rheumatismo**, a **Gotta** e as **Dores**.

4123 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

*Exigir a **Verdadeira Solução de CLIN & Cie, de PARIS**, que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

LOTERIA DAS ALAGOAS

Acham-se expostos á venda os bilhetes da loteria das Alagoas

NOVO PLANO

Sorte grande

10:000$000

DIVIDIDOS EM DECIMOS

Nas casas da Fortuna, rua 1.º de Março n. 23.

Casa Feliz, praça da Independencia ns. ? e 39 e na rua larga do Rosario n. 24 A.

O dia da extracção será a 8

CAJÚRUBÉBA

PRAPERADO VINHOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CORTE

Autorisado por decreto imperial de 20 de Junho de 1883

Composção de Firmino Candido de Figueiredo

EMPREGADO COM A MAIOR EFFICACIA NO RHEUMATISMO DE QUALQUER NATUREZA, EM TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE, NAS LEUCORRHÊAS OU FLORES BRANCAS, NA ASTHMA BRONCHITES **(molestias das vias respiratorias)**, NOS SOFFRIMENTOS OCCASIONADOS PELA IMPUREZA DO SANGUE E FINALMENTE NAS DIFFERENTES FORMAS DA SYPHILIS

Propagador—A. P da Cunha

As importantes curas, que este importante medicamento tem produzido, attestadas por pessoas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajúrubéba*, pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apesar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal d'este medicamento.

As muitas curas que tem feito, estão comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalleiros que firmam os attestados, que este jornal tem publicado em sua secção ineditorial

Deposito central, Fabrica Apollo, rua Hospicio 79

PERNAMBUCO

A' venda em muitas pharmacias do Brazil e do estrangeiro

PÓ PURGATIVO DE ROGÉ

POUDRE PURGATIVE DE ROGÉ

APPROVAÇAÕ DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Nenhum purgativo tem gosto tão agradavel nem produz effeito mais certo. Numerosas observações nos hospitães de Paris demonstraram que os seos effeitos são constantes.

*Com o **PÓ DE ROGÉ** qualquer pessôa pode preparar uma bebida purgativa, laxante e refrigerante. Conserva-se e transporta-se facilmente.*

*O **PÓ DE ROGÉ** unico e authentico é vendido em vidros envolvidos em papel côr de laranja traz a assignatura e o sinete do inventor em frente:* Rogé

ROGÉ
Tout flacon ne portant pas ce cachet imprimé en quatre couleurs devra être considéré comme ne sortant pas de la fabrique de l'inventeur.
PARIS

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

POR MEIO DO EMPREGO DOS

Elixir, Pó e Pasta dentifricios

DOS

RR. PP. BENEDICTINOS

da Abbadia de SOULAC (Gironde)

DOM MAGUELONNE, Prior

2 MEDALHAS DE OURO

Bruxellas 1880 — Londres 1884

As mais elevadas recompensas.

INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos**, com dose de algumas gottas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestâmos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o ***melhor curativo*** e o ***unico preservativo*** contra as ***Affecções dentarias.*** »

Casa fundada em 1807

Agente Geral: **SEGUIN** 3, RUE HUGUERIE, 3 BORDEAUX

Acha-se em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.

ILEGÍVEL

ASSEMBLEA GERAL

Senado

SESSÃO EM 20 DE MAIO DE 1887

PRESIDENCIA DO SR. CRUZ MACHADO, 1º VICE PRESIDENTE

(Continuação)

E' apoiada e posta em discussão.

A indicação é apoiada e posta em discussão.

O Sr. Franco de Sá propõe-se a tomar parte na discussão desta moção: mas antes disso quizera ouvir a opinião do nobre presidente do conselho, e que declare se aceita ou não a indicação.

O Sr. Barão de Categipe (presidente do conselho) pensa que o procedimento do governo deve ser o contrario do que indicou o nobre senador. Reserva-se, pois, para fazer as declarações necessarias, exigidas pelo Senado, sem indicação fôr approvada. Fallará depois que o Senado se pronunciar.

O Sr. Dantas: — Mas aceita, ou não?

O Sr. Barão de Gotegipe (presidente do conselho) nos termos em que está a indicação, entende que póde ser approvada

O Sr. Jaguaribe acha gravissima a situação em que o Senado está collocado diante da indicação que se discute. O governo tem por mais de uma vez manifestado seu juizo sobre esta questão; vem agora o nobre senador suggerir a idéa de intervir o Senado para que sejam cassadas as notas que motivaram o máo estado das cousas. Assim, o Senado, terá de tratar de materia que não lhe está sujeita pelas leis ou pelo seu regimento, mas de uma questão extraordinaria, para qual falta-lhe competencia.

Não pretende discordar dos que pretendem estabelecer a paz e a ordem: mas se a paz e a ordem estão perturbadas, é que alguma força desviada dos caminhos legaes faz pressão. Para ser claro, deveria dizer que é com a espada de Breno que se quer obter de governo uma decisão que este entende que, por sua dignidade, não póde dar; se é esta a situação, não embaraçará o orador o que se quer chamar paz e ordem. O que não se póde negar é que, se o Senado ceder agora á pressão dessa força extraordinaria, grande é o risco de que succedam novas exigencias, e o governo perdure nas mesmas difficuldades.

Dir-se-ha: antes ceder do que ver pertubada o ordem e a paz. Bem; mas sem se oppôr á medida, pensa que, em taes circumstancias, conviria, que a deliberação não deve ser só do Senado, e sim das duas camaras reunidas. Trata-se de medida extraordinaria, de certo, mas nem por isso fica o Senado com todos os poderes e excluida a Camara dos Deputados.

Se o Sr. presidente consentir, mandará requerimento nesse sentido, como emenda á indicação.

O Sr. Presidente declara que o Senado resolverá se a indicação é ou não da sua competencia. Quanto a ser contraria ao regimento observa ao nobre senador que, de accordo com os arts. 48 e 49 do regimento, a materia é de indicação. Não póde admittir o requerimento do nobre senador por ser contrario á Constituição, que não admitte fusão das camaras só no caso do art. 61.

O Sr. Jaguaribe: — Sirvam ao menos as minhas palavras para assignalar esta illegalidade.

O Sr. Franco de Sá possuio-se de grande pasmos quando ouvio o nobre presidente do conselho declarar que esta indicação estava no caso de ser negada pelo senado Na sessão do anno passado negara S. Exc. ao senado competencia para approvar uma emenda ao voto de graças, porque continha materia politica, podia ser considerada um voto de desconfiança ao gabinete, e o senado (no entender do nobre presidente do conselho) não faz politica para resolver crises, nem derrubar o ministerio.

Hoje S. Exc. reconheceu que o senado tem competencia para, sahindo das orbitas das funcções legislativas, indicar ao governo o procedimento que deve ter em caso de sua exclusiva competencia e entende com a disciplina militar. Se o senado não tem competencia para crear crises que derrubem ministerios tambem não a tem por certo para resolver crise que salve o gabinete.

Parece que estamos em um momento de revolução, em que todas as leis se postergam, todas as normas se invertem; em taes condições é de admirar que não se aceite o alvitre lembrado pelo nobre senador que acaba de sentar se. Se ha perigo publico, se estão suspensas as normas regulares do systema representativo, reunem-se as duas camaras, embora extralegalmente, e deliberem sobre a salvação do Estado.

Estaremos, porem, em momento tão grave?

O nobre presidente do conselho tem dito e repetido, na outra camara e no senado, que não receia perturbações materiaes e está seguro da disciplina do exercito: ainda depois do manifesto dos dous generaes. S. Exc. declarou que esse documento não continha ameaças, e, se as continha, não as temia.

De repente deu se uma transformação; o nobre presidente do conselho disse que a situação era tremenda, e que se mostrava rosto alegre era para dissimular o tremor da carcassa.

Estas palavras importam afinal a confissão de que estamos á borda de um abysmo, a ordem publica corre perigo, e o governo não póde confiar na disciplina da tropa. Em tal situação, qual o procedimento naturalmente indicado ao governo? o que lhe foi indicado pelo senador do Rio Grande do Sul, quando disse ao nobre presidente do conselho: « o poder é o poder », e se já não podeis, deixai o governo. »

Não se trata de crise nacional, nem da sublevação contra as instituições; não ha senão um movimento de indignação por parte dos militares contra o ministerio, que provocou esta crise, não soube dirigil-a, nem sabe resolvel-a.

A imprensa ministerial tem dito muitas vezes que a questão está morta; mas ella renasce sempre. O governo tem querido pôr pedra em cima desta questão; ainda não conseguio, nem o conseguirá.

A razão da crise actual, não são os avisos existentes desde 1859, aceitos e executados sem reluctancia do exercito; a verdadeira causa foi o procedimento imprudente e illegal do ex-ministro da guerra, quando desconsiderou generaes e officiaes benemeritos, quando por uma questão de nonada despedio do serviço o ajudante general da armada e um illustre general acclamado *primo inter pares* na guerra do Paraguay. E quando, durante o processo eleitoral, mandou chamar officiaes para lhes dictar o voto.

O fermento de dignidade offendida que lavrava no exercito fez explosão quando o nobre ex-ministro da guerra não só deixou, sem uma palavra de defeza, que fosse ultrajada na camara dos deputados a honra de um distincto official que depois da guerra mereceu varias promoções e teve commissão de confiança do governo; como usou de extremo rigor disciplinar para punir o desforço com que esse official, na imprensa, procurou desaffrontar-se do representante da nação que offendera sua honra.

Foram estes factos que levantaram indignação centra a execução dos avisos. O outro incidente não foi mais do que um ensejo para que este sentimento ainda se manifestasse com mais força. De certo que pela punição disciplinar de dous officiaes, não se comprehende que o exercito se levantasse como um só homem: aquellas causas é que explicam tal acontecimento.

Aquelles avisos foram não só executados pelo governo, como defendidos pelo nobre ex-ministro da guerra e pelo nobre presidente do conselho, e, ainda mais, foram estendidos á armada. Mas depois o governo recuou e sujeitou a questão, em que tinha opinião bem formada e declarada, á apreciação do conselho supremo militar, sabendo que o parecer deste era de suppor que fosse favoravel á reclamação dos militares. Logo, foram as convicções e a dignidade de governo sacrificadas ás reclamações da classe militar.

Fez bem? Fez mal? Não é o momento de examinar qual era o melhor regimen, se o anterior, se o actual. A verdade é, porém, que o governo submetteu-se, no terreno dos principios.

Agarrou se, todavia, a uma taboa de salvação, para inda poder governar com apparencia de força moral: não quiz trancar as notas postas na fé dos dous officiaes, dando para isto razões improcedentes, contradictorias: allegando que a applicação do regimen então vigente áquelles dous militares não autorisava a retirada das notas; hoje o regimen é outro, mas a resolução da consulta não tem effeito retroactivo.

Se a punição foi legal, se as actuaes disposições não tem effeito retroactivo, em que se funda o requerimento para, se os officiaes requererem, mandar eliminar aquellas notas? E' como graça que exige requerimento? Da linguagem do nobre presidente do conselho é o que parece inferir-se, e é por isso que os officiaes tem reluctado em requerer. Não é no despacho de um requerimento que o governo póde attender a razões politicas; estas só poderiam ser expendidas em acto espontaneo do governo.

Este acto é que o nobre presidente do conselho tem recusado até hoje, por entender que iria postergar regras essenciaes da disciplina e estabelecer um máo precedente. Agora, porém, o nobre presidente do conselho mudou de opinião ainda uma vez, parece inclinado a aceitar o voto do senado para qua, sem requerimento dos officiaes, sejam as notas trancadas.

O orador considera neste expediente um subterfugio, uma sorpresa, que afinal não salvará a dignidade do governo, mas que foi o unico meio engendrado para salvar o nobre presidente do conselho e seus collegas deste naufragio, e que o orador não sabe se foi de accôrdo com o governo ou sómente dictado pela magnanimidade do nobre senador do Rio-Grande.

O Sr. Silveira Martins, foi inspirado unicamente no grande interesse nacional.

O Sr. Franco de Sá, em todo o caso deve declarar que para este passo não houve deliberação collectiva da opposição liberal.

O Sr. Silveira Martins: — O que ha é uma proposta apresentada por um senador em seu proprio nome.

O Sr. Franco de Sá deve esta declaração ao paiz, e ao seu partido. Grande numero de senadores liberaes ignoravam até ha poucos momentos que ia apresentar-se esta moção. Partio ella de pessoa que tem a mais consideravel autoridade no seu partido: mas não é tão grande essa autoridade, que todos devam sacrificar a responsabilidade que lhes cabe.

Se o governo, apezar de suas solemnes declarações, póde prescindir do requerimento dos officiaes, por que não resolveu espontaneamente e sem solicitação de ninguem? Se, porém, para resalvar-se a sua dignidade, havia necessidade de medida parlamentar, esta medida ou é de confiança ao ministerio, ou de reprovação e censura. Na primeira hypothese, a iniciativa não cabia á opposição liberal, nem a nenhum de seus membros...

O Jr. Silveira Martins: - Inspirei-me só nos interesses publicos.

O Sr. Franco de Sá: — ... na 2ª hypothese, os amigos do governo não podem votar pela indicação, nem o governo aceital-a.

Demais, se esta medida extraordinaria era indispensavel, não era neste recinto que devia ser proposta, mas na camara a que compete a solução das crises politicas. O proprio nobre presidente do conselho foi que declarou que podia o senado dar 20 votos de desconfiança; a sua opinião não teria influencia na sorte do gabinete. Como é que hoje, em um momento de desespero, um voto do senado pode salval-o?

E para isto invertem-se todas as regras. E' certo que o regimento admitte indicações; mas sobre assumptos em que o senado pode deliberar. Não ha uma só disposição regimental, nem precedentes, que autorisem o senado para requerer ao governo, que desempenha funcções peculiares do poder executivo, resolva uma questão meramente administrativa, quaesquer que possam ser as suas consequencias.

O nobre presidente do conselho em toda esta questão tem-se achado isolado, desacompanhado de seus amigos, tanto na camara como no senado; uma só voz não se levantou em seu auxilio, nem a dos dous marechaes que eram do futuro e que ora são do presente, os nobres senadores pelo Rio de Janeiro e por Pernambuco; e entretanto, diz-se que as instituições correm perigo! Por que ha de então levantar-se, das fileiras da opposição um athelta robusto, que ainda ha pouco mostrava ao paiz os erros do governo, e vir em soccorro do gabinete? Vem S. Exc trazer, como um salvaterio dos nobres ministros, esta indicação! Mas isto não cabe ao senado; isto importa declarar o paiz em estado de revolução, e que é o caso de invocar a salvação publica.

Eis porque o orador levanta seu protesto.

Porventura é exacto que ao ministerio não restasse nenhum outro recurso para salvar se desta crise? que não houvesse nenhuma outra parte por onde, honrosamente, pudesse chegar a solução igual? Admira que a provada sagacidade do nobre presidente do conselho e a experiencia de seus amigos e auxiliares, não tenham podido encontrar a sahida que realmente podia salvar a autoridade e o decôro do governo! A salvação naturalmente indicada e que por muitas vezes lhe tem sido apontada.

Não houve requerimento para serem trancadas as notas; mas ha requerimentos dos dous officiaes pedindo conselho de guerra. Não era caso de conselho de guerra, por que apenas tratava-se de materia disciplinar; entretanto o nobre ministro da guerra podia despachar concedendo o conselho de guerra: era preferivel essa decisão, ainda que com infracção das disposições regulamentares, que não tem base em lei, antes do que inverter as normas de um governo constitucional, assumir o senado a posição de corporação do pedintes, ou de uma corporação politica que dicta a lei ao governo.

Mas o governo nem disto precisava: bastava lançar um despacho naquelles requerimentos negando o conselho de guerra; porem, mandando trancar as notas. Era uma sahida airosa e que não compromettia o voto do senado.

Parece que o nobre presidente do conselho o que quer é abater o senado, afim de conservar sua attitude sobranceira e poder dizer á nação: « Não cedi ao exercitoo, cedi ao senado. » Mas, quem cedeu então á pressão da força armada? Quem obriga o governo a proteger as leis que julgava indispensaveis á manutenção da disciplina militar e ao decôro do governo? E' o senado! O nobre presidente do conselho e seus collegas atiram a responsabilidade, toda sua, sobre o senado e especialmente sobre a opposição liberal. Semelhante procedimento, que não se recommenda pela sinceridade e franqueza, não pode satisfazer o exercito nem á nação.

Ignora o que vai declarar o illustre Visconde de Pelotas: mas, ainda esta manhã, na imprensa, um pseudonymo que nesta questão tem representado papel conspicuo, declarou que o exercito não aceitará semelhante solução, não se dará por satisfeito emquanto se procurar rodeios e subterfugios para se lhe negar aquillo que exige como direito.

A questão, pois, ha de continuar, aberta ou latente. Qualquer destes dias surgirá novo incidente, por que o descontentamento dos militares ha de subsistir contra o gabinete actual. De modo que se terá recorrido a este expediente extraordinario, estupendo, sem matar esta questão que tantas vezes se tem dado por morta.

Ainda estranhará mais uma anomalia; que, discutindo-se moção desta ordem, o nobre presidente do conselho não se resolva dizer se este voto irregular que o senado vai dar, pode ao menos ser efficaz; se S. Exc. persiste no proposito que tem manifestado, ou se vai ceder: S. Exc. guarda inteira liberdade de acção para, depois do voto do senado, resolver como entender mais conveniente.

Qualquer, porem, que seja a solução, o que está na conveniencia de todos, do proprio senado que vai dar esse voto, é que a autoridade, o prestigio do governo vão abater-se diante das exigencias da força armada: e mais valia sacrificar o ministerio do que o prestigio do poder.

Retirado o gabinete, por difficuldades para elle insoluveis, viria outro que pudesse sustentar a dignidade, a força moral do poder publico: fazer aquillo que o ministerio, hoje, não pode fazer dignamente, mas somente abdicando, ainda uma vez suas convicções para salvar um resto de vida, que talvez nem seja longa.

O senado, com o seu voto, sacrificará o prestigio da autoridade tão somente para que o nobre presidente do conselho possa mostrar que pode sustentar se emquanto quizer e não largará o poder se não quando for de sua vontade.

Disse o nobre presidente do conselho, na outra camara, que só se deixará a missão do que está incumbido, forçado por motivo politico, ou pela revolução. Pois bem! a moção que se apresentou consecutiva ao manifesto dos illustres generaes, é a melhor demonstração de que nos achamos em estado] revolucionario. S. Exc., portanto, teria de retirar-se diante de uma revolução: cederia a força maior, e deixaria o poder a quem o podesse exercer. Mas a opposição liberal, levando ao extremo o espirito governamental, quer salvar o gabinete.

Faz votos para que se realizem os intuitos a bem da ordem publica e das instituições, com quanto não approve os meios.

Não será propheta de desgraças; lembra que um collega no nobre presidente do conselho, na outra camara, em situação muito menos critica, disse: « Estamos quasi chegados ao ponto de nada mais ter que fazer aqui, vamos para as janellas assistir aos funeraes da monarchia. »

Não dirá isso; não vê que estamos em vesperas de vêr desabar as nossas instituições. Tem fé em que o bom senso dos brasileiros ha de saber mantel-os. Alimenta a confiança de que o exercito manterá a ordem, resguardando as leis, para assim garantir a grandeza e a prosperidade do Brasil; e nunca usará de suas armas contra as instituições que os nossos antepassados fundaram e que ainda são necessarias para a segurança e progresso da nação. Taes proporções, não tem a crise. Na sua opinião, a crise é ministerial, e não nacional.

Vozes: — Muito bem! Muito bem!

O Sr. Taunay diz que fora pueril e occioso escurecer a gravidade da situação.

Accudindo ao appello, que fez o nobre senador pelo Maranhão, para que todos venham á tribuna declarar sua opinião com franqueza e sinceridade, dirá a S. Exc. que se quiz encaminhar a questão a uma solução capaz de tranquillisar os animos sobresaltados da população, não foi feliz.

Precisa rectificar algumas inexactidões que escaparam ao nobre senador. Affirma ao Senado que quando um membro da outra camara atacou o coronel Cunha Mattos, accusando-o de factos gravissimos, o nobre ex-ministro da guerra (o Sr. conselheiro Altredo Chaves) que se sentava ao lado do orador, fez notar, em apartes repetidos, a improcedencia de taes imputações e prometteu ir á tribuna para refutal-as. As palavras do nobre ex-ministro da guerra por vezes abafadas pelas continuas reclamações do presidente da camara, mostrando que tão repetidos apartes não eram permittidos, não foram infelizmente tomadas pelo tachygrapho durante o discurso do nobre deputado pelo Piauhy: se tivessem sido publicadas, produziriam optimo effeito.

Esta questão, pois, desde o seu principio tomou um desvio que não devia ter seguido. Se o nobre ex-ministro da guerra não subio á tribuna, foi porque, acto continuo, deram-se outros factos que o impediram de assim proceder.

Com a maior franqueza dirá que acha que a applicação dos avisos foi por demais restricta. Um official insultado na sua honra, difficilmente esperará que dê se uma licença para que elle possa defender-se. Está na indole de todo militar, em taes circumstancias, repellir immediatamente o insulto que lhe é lançado, sujeitando-se a todas as consequencias de seu acto. Entretanto, é inegavel que a materia é delicadissima, e em outros paizes não tem sido considerada como tem sido aqui.

O nobre ex-ministro da guerra estava possuido de excellentes intenções. S. Exc. prestou, na sua passagem pelo poder, importantes serviços; e á parte essa dessidencia, á parte esta razão de queixa, o exercito vota grande sympathia ao nobre ex-ministro, que mostrou a maior isenção nas promoções. (Apoiados.)

Depois de outras observações, voltando á questão, declara, como já disse, que tambem achou exagerada a applicação dos avisos; mas a verdade é que, pouco a pouco, o governo foi fazendo concessões; chegou a ponto de declarar que se os officiaes requeressem, mandaria trancar as notas. Elles, porém, não quizeram requerer. A classe militar é briosa; póde ser naturalmente levada a excesso; é preciso reconhecer isto, mesmo sem approvar os excessos commettidos, como o orador não o approva.

No pé em que se acha a questão, levanta-se um dos membros mais distinctos do Senado, um dos chefes mais respeitaveis do partido em opposição, e, com isenção de espirito, que todos devem applaudir, procura encaminhar a opinião para uma solução digna e honrosa, arrostrando os perigos da impopularidade. Mas o nobre senador é um homem habituado ás tormentas, e não abate a cabeça aos vendavaes passageiros, nem se deixa levar por sentimentos do ambição do poder por quaesquer meios.

Foi, pois, esse homem rodeado de verdadeiro prestigio, o primeiro dos rio-grandenses no parlamento, que apresentou esta indicação, que não póde contentar o governo, mas a que o governo deve sujeitar-se.

Não póde contentar o governo, porque o Senado, depois de apreciar os factos á luz da reflexão calma, mas severa, implicitamente diz ao nobre presidente do conselho: « Estaes em posição de que entendeis não dever recuar; mas é chegado o momento em que releva aceitar um expediente, que vossos pares vos offerecem e do qual não póde resultar nenhum dezar ao governo; aceitae a solução que vos offerecemos, porque estamos diante de verdadeiro perigo. » Como é que o Senado poderia recusar esta porta, que uma mão imparcial, veio abrir, para chegar-se a uma solução honrosa? Em frente da gravidade da situação porque se ha de fazer questão de forma, questão regimental, pôr em duvida se a moção é requerimento? é indicação, se póde ser recebida? Isto é inteiramente inopportuno.

O nobre senador pelo Maranhão entende que deve separar-se da maioria de seus companheiros. Mas não seria este o momento em que conviria que todos se unissem, para tomar uma providencia, não deste ou d'aquelle partido, mas de todo o Senado?

O Senado, approvando esta moção, inspirada pelo nobre senador pela Bahia (o Sr. Saraiva) e apresentada sob a responsabilidade individual do nobre senador pelo Rio Grande do Sul, diz que o governo não andou bem da applicação dos avisos; mas ao mesmo tempo e por espirito de ordem, por espirito governamental, declara que o governo não póde de todo recuar da posição que tomou, e offerece-lhe um meio de terminar a questão.

Acredita que a nação receberá com prazer a noticia desta interferencia sympathica, que nos tira de um desagradavel momento da nossa vida publica.

Vozes: — Muito bem! Muito bem!

(Continua.)

FOLHETIM

JOSÉ LARONZA

POR

JACQUES DU FLOT E PEDRO MAEL

TERCEIRA PARTE

O ABYSMO

(Continuação do n. 128)

XIII

Quando se achou sózinho no seu quarto, sem ligar a menor importancia ao caso, recapitulou os acontecimentos do dia e poz em ordem as suas reflexões.

— Pelo menos é singular que eu encontre a mulher do defunto tão pouco tempo depois da morte do marido. E' ainda mais singular que a encontre moribunda, ferida por mão occulta. Emfim, é sobretudo extraordinario que esse crime houvesse tido outro movel diverso do roubo. Qual é esse movel?

Será por acaso vingança de amante abandonado? Não creio.

Será por acaso a satisfacão de alguma paixão monstruosa? O inquerito demonstrou o contrario.

Não é, pois, ahi que devo procurar a chave do enigma.

Esther aliás Sra. Jacob, foi assassinada por alguem que tinha interesse em fazel-a desapparecer do numero dos vivos. E não se me dava de apostar que esse alguem foi Stephan Rouval.

Por que tinha Rouval interesse em que Esther morresse?

Porque Esther poderia fallar. E só os mortos não fallam.

Felizmente, porém, ella ainda não tinha morrido.

Então as idéas de Juliano bruscamente voltaram-se para o incidente do encontro com o agente de policia secreta e da visita que elle fizera á porteira.

- Porque razão esse homem parece querer-me mal, ou, pelo menos, vigiar-me?

Elle está ao serviço da policia de segurança. Trabalha, assim como eu, na descoberta do culpado. A' parte, talvez, esta consideração de rivalidade profissional, da qual facilmente conseguiria despersuadil-o, não vejo motivo nenhum para elle supeitar de mim.

Tudo isso me parece excessivamente singular.

Darmailly entregou-se ás suas reflexões.

Subito, fez-se a luz em seu espirito, porquanto endireitou-se, com vivacidade, deu um pulo na cadeira, e, com as mãos na cabeça, deixou escapar uma palovra, quasi um grito de triumpho.

— Oh! que idéa! que idéa! Ora, e por que não?

Então esfregou as mãos.

— Ah! Juliano, meu amigo, andas em busca de negocio em que possas mostrar as tuas aptidões. Creio que achaste uma verdadeira mina de descobertas!

XIV

Preza da mais viva impaciencia, passou Darmailly os dous dias que fizera tenção de deixar mediar antes de tornar á casa da judia.

Quando alli voltou, o estado della peiorara muito.

A' vista de Juliano, deu mostras de alegria.

Agora fallava.

Julgando-a perdida, os medicos não lhe impunham mais silencio. Das duas feridas que recebera, apenas uma era mortal: e a suffocação devia terminar, porquanto o ferro perfurara a larynge.

Esther pedio que a deixassem conversar a sós com aquelle moço por alguns momentos.

Satifizeram esse desejo da moribunda. Então, ella fez signal a Darmailly para se approximar, e com voz sibilante:

— Meu caro, disse ella, o senhor conheceu meu marido?

— Sim, minha senhora, respondeu Juliano.

— Sabe então a minha historia? Sou uma miseravel.

— Ha misericordia para todo o peccador. Arrepende-se?

— Ha dous annos que me arrependo.

— Então, por que está aqui?

Ella a custo murmurou:

— Meu marido não quiz que eu voltasse para sua companhia.

— Ha dous annos! pensou Juliano. Ha dezoito mezes que advoguei a causa de Jacob.

E interrogou outra vez:

— Então, mora aqui ha dous annos?

— Não; ha apenas um anno.

— E anteriormente onde morava?

Furtivo rubor colorio-lhe as faces.

— Não estava em França.

— Onde estava então? Diga ao certo.

- Estava em Melbourne, na Australia.

Juliano reparou que ella desviava os olhos. Com toda certeza mentia. Aquella mentira devia encerrar uma particula de verdade. Dissera um nome de cidade das que conhecia e não devia conhecer senão as cidades onde estivera.

Darmailly entendeu dever insistir.

— E estava sózinha?

Esther não respondeu.

— Reconheço que sou indiscreto. Como, porém, foi a senhora mesma quem me pedio que fallasse, entendi dever fazer estas perguntas. Peço-lhe, pois, que me responda. Em Melbourne morava só?

— Sim, articulou ella com difficuldade.

— Ah! Então elle a havia abandonado?

E Darmailly fitava a pobre mulher. Ella não pôde furtar se a essa muda interrogação. Respondeu—sim.

Darmailly inclinou-se sobre o leito, e em voz baixa disse:

— Ouça, eu sei tudo. O homem que a assassinou é o mesmo que a seduzio.

A moribunda estremeceu. Teve cala frios.

- Não negue, continuou Juliano. A senhora é victima do seu amante; e seu amante é José Laronza.

Quando pronunciou aquelle nome, Juliano pôde perceber indizivel terror nos olhos da moribunda.

Elle, porém, tranquillisou-a.

— Minha senhora, disse-lhe, nada mais tem a temer desse homem. A senhora está collocada sob a protecção da justiça franceza, á qual esse miseravel, dentro de pouco tempo, terá de responder pelos seus crimes.

Então Debora apenas pôde protestar:

— O senhor está enganado. Não foi o homem que diz quem me ferio. Não está em França.

A primeira parte da phrase desnorteou Darmailly. A segunda confirmou-lhe as suspeitas.

— Então, conhece o seu assassino?

— Oh! sim! disse Esther, reconhecel o-hia d'entre mil pessaas.

A' parte, Juliano dizia de si para si:

— Mandaram-a matar por um sequaz. Ella apenas conhece isso. Quanto á ordem para matal-a, deve ter sido dada por José a Rouval.

E, arriscando uma hypothese:

— Conhece o Sr. Stephan Rouval?

Os olhos da judia exprimiram profunda estupefacção. Deveria dizer comsigo mesma que Jacob não revelara tudo ao joven advogado.

Respondeu com voz sumida.

— Sim, conheço-o... pouco.

— Sabia que seu marido tinha relações commerciaes com elle?

Desta feita, ella não respondeu.

Juliano pôde ler na sua physionomia que ella estava completamente desorientada. Arriscava tudo para tudo ganhar.

— E' um amigo meu, accrescentou elle.

Então, passou-se alguma cousa singular.

Esther ergueu-se um pouco do leito, e, agarrando-se com ambas as mãos ao braço de Darmailly:

- Então o senhor não sabe nada! murmurou ella com visivel angustia desenhada nas feições convulsas.

E, de repente, uma expressão de terror de indizivel terrar, piutou-se-lhe no semblante.

Largou o braço de Darmailly e cahio de bruços sobre o travesseiro.

Elle approximou-se. Uma crise nervosa agitava Esther.

Darmailly vio que não podia prolongar a conversação. Chamou a enfermeira. Esta entrou, acompanhada do agente que já conhecemos.

Sem poder achar explicação, Juliano sentio calafrios ao singular olhar que lhe lançou o secreta.

— Voltarei amanhã, disse elle em voz alta. Tenho ainda necessidade de fallar com esta moça.

— Amanhã? Ah! Parece-me duvidoso. Creio que ella não chegará até lá.

E, retirando se Darmailly, elle disse á enfermeira:

— Seria bom ir depressa chamar o medico. Julgo que, se a querem transferir para Beaujon, não ha tempo a perder.

A enfermeira não esperou que lhe dissessem duas vezes. Sahio com o joven advogado.

Ficando só no quarto, o secreta examinou se as portas e as janellas estavam fechadas.

Depois, applicando o ouvido, ouvio o ruido dos passos que se sumiam na escada.

Logo que cesseu o ruido, voltou para junto do leito.

- Ingenuo! disse elle sorrindo. Se pensas fallar com ella amanhã, não contas com o teu hospede.

Então, estendeu as mãos, apalpou as cobertas, e, com gesto brusco, violentamente, atirou-as para trás.

O bello corpo de Debora mostrou-se em sua quasi nudez.

— E' preciso acabar com isto.

E, arrebatadamente, atirou-se sobre a cama.

Debora, porém, sentindo bruscamente o frio, voltara a si.

Comprehendeu o attentado e repellio com todas as forças o aggressor.

Houve luta que não se pôde qualificar.

Inclinado para a deventurada, o agente a tinha agarrado pela garganta, que apertava entre os dedos. Afinal, sentindo que a resistencia diminuia, afrouxou o aperto. Debora, porém, desembaraçada, bracejou. Um grito rouco sahio-lhe do peito; veio lhe aos labios sangue espumoso. Evidentemente, o coagulo provisorio que tapava a ferida interna acabava de cahir sob a pressão dos dedos do miseravel. Declarou-se a apoplexia fulminante. Teve uma ultima convulsão e ficou immovel, com os olhos arregalados, a bocca horrivelmente aberta,

Tinha morrido.

Por um momento, o bandido tremeu.

Depois, a pouco e pouco, recuperou a presença de espirito.

— Ora! para que, senão para esse fim, estava eu aqui? Acabei depressa demais: eis tudo. Fui desasado. Afinal de contas, talvez assim fosse melhor. Pelo menos, agora, não fallará mais.

O ultimo grito da moribunda fora ouvido em toda casa. Por isso, não foi para admirar ouvir o agente pedir soccorro. Os mais corajosos arriscaram-se a entrar no quarto.

Um momento depois voltou a enfermeira, que fora chamar o medico, que com ella vinha.

O medico encolheu os hombros.

—E' lamentavel, mas era de prever. Esta senhora estava condemnada. Era imminente a terminação fatal. Sobreveio um pouco mais cedo do que tinha previsto. Póde-se agora proceder á autopsia.

Tudo levou a crêr na versão de uma morte natural, consequencia da terrivel ferida recebida; o testemunho do agente, o da enfermeira, o de Darmilly, que não pôde deixar de declarar, no dia seguinte, que deixara a ferida em criticas condições.

Entretanto, uma voz intima dizia a Darmailly que aquelle fim viera de ponto para impedir que a moribunda [illegible] os esclarecimentos que deseja[illegible] va perplexo, sob a impressão das ultimas palavras de Esther. Com effeito, ella lhe havia dito:

— Mas então o senhor não sabe nada!

Ora, na verdade, elle nada sabia, nada positivo. Perdia-se, andava ás apalpadellas, através de hypotheses. E apezar das contradicções em que cahia, máu grado o ultimo grito da morta, conservou a sua idéa implacavel. O autor daquelle assassinio era aquelle personagem mysterioso de que Jacob lhe fallara, o tal José Laronza, cujo *alter ego*, estava prompto a jurar, era Rouval.

Devia renunciar a penetrar o mysterio? Em tal não pensou nem um momento. Agora, julgava definitivamente perdida a opportunidade de tornar a achar as celebres letras que Jacob reservava. Quem sabe? Os bandidos que haviam assassinado, um após outro, marido e mulher, tinham talvez encontrado e feito desapparecer aquelles papeis accusadores?

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.